ANNO LIX NUMERO 191 — TERÇA FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos).

(*) **O Senado approvou hontem em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Marinha para 1884–85**

RIO DE JANEIRO, 20 de agosto, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 8 minutos).

Foi nomeado secretario da commissão directora do prolongamento da ferro-via de S. Francisco, o Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

— Seguiram hoje para o norte no paquete nacional: o presidente de Alagoas e os Drs. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho e Justo Chermont.

— —

(*) Este telegramma é o que publicamos ante-hontem, devidamente rectificado. A traducção erronea de uma palavra do nosso codigo levou-nos ao equivoco.

A REDACÇÃO.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 19 de agosto.

O estado do Conde de Chambord aggravou-se consideravelmente. Augmenta a fraqueza do doente, e são atrozes os seus soffrimentos.

ROMA, 19 de agosto.

O Sultão de Marrocos deixou sem resposta o ULTIMATUM **que lhe foi enviado pelo governo italiano; todavia acredita-se que o Sultão aceitará as condições que lhe impozer o ministro da Italia.**

TRIESTE, 19 de agosto.

A' proposito da Italia deram se nessa cidade algumas desordens, embora sem gravidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de agosto de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

GRAVIDADE

(*Transcripção*)

ACÇÃO DA GRAVIDADE SOBRE OS SOLIDOS

PENDULO

(*Continuação*)

Esta variação da *intensidade da gravidade* é proveniente do achatamento do globo nos pólos, e da força centrifuga, que resulta do movimento de rotação da terra.

Mas como a fórma do globo foi tambem devida ao movimento de rotação, quando a terra estava no estado fluido, segue-se que a differença e variação da *intensidade da gravidade* é pura e simplesmente devida ao movimento da terra.

E' por isto que a *intensidade da gravidade* tem os seguintes valores n'estas differentes latitudes:

No equador	9m,78000
Em Lisboa (39°)	9m,80041
Em Paris (49°)	9m,80880
A 80° de latitude	9m,82930

Vai, como se vê, augmentando do equador para os pólos, porque os varios pontos do globo terrestre estão successivamente mais proximos do centro da Terra, quanto menos distantes estão dos pólos (por ser a Terra um globo achatado nos pólos); e portanto, como a materia (os corpos) é attrahida na *razão inversa do quadro das distancias*, segue se que no equador é onde a attracção se mostra menor.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 11 do corrente foram nomeados:

Presidente da provincia de Santa Catharina, o Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa.

1° vice presidente da provincia de Goyaz, o tenente-coronel Antonio José Caiado.

Adjunto á primeira cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Frederico da Costa Rebello.

Adjunctos á segunda cadeira da mesma clinica na referida Faculdade, os Drs. Francisco Braulio Pereira e Anisio Circundes de Carvalho.

Foram concedidas as exonerações que pediram:

O bacharel Theodureto Carlos de Faria Souto, do cargo de presidente da provincia de Santa Catharina.

O bacharel Antonio Gomes Pereira Junior, do de presidente da provincia de Goyaz.

O bacharel Vicente Machado da Silva Lima, do de secretario da provincia do Paraná.

— Fez-se mercê:

Do titulo de conselho, ao desembargador Antonio de Souza Martins, presidente da Relação de Porto Alegre.

Do fôro moço fidalgo com exercicio na casa imperial, ao bacharel Francisco Vieira Monteiro, secretario da legação do Brasil em França.

— —

Ministerio da Justiça

Por decretos de 8 do corrente:

Foi dispensado o juiz de direito Benjamin Franklin de Oliveira e Mello do cargo do chefe de policia da provincia do Ceará, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia do Ceará, o juiz de direito João dos Reis de Souza Dantas Filho.

Juiz de direito da comarca do Rio Real, de 1ª entrancia, na provincia de Sergipe, o bacharel Napoleão Simões de Oliveira.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Bragança, na provincia do Pará, o bacharel Joaquim Vilella de Oliveira Marcondes.

Do de Ipojuca, na provincia de Pernambuco, o bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo; ficando sem effeito o decreto que o nomeou para o de Caruarú, na mesma provincia.

Do de Apiaby, na provincia de S. Paulo, o bacharel Nilo Cabeté Pereira de Andrade.

Foi designada a comarca de Jaguaribe-mirim, de 1ª entrancia, na provincia do Ceará, para nella ter exercicio o juiz de direito Benjamin Franklin de Oliveira e Mello.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Anisio de Carvalho Paiva, do termo de Alagoa Grande para o de Itabaiana do Pilar, ambos na provincia da Parahyba.

Bacharel Francisco de Assis Correia Lima, do termo de Pitimbú para o de Alagôa Grande, ambos na mesma provincia.

Bacharel Malaquias de Lagos Ferreira Costa, do termo de Flores para o de Caruarú, ambos na provincia de Pernambuco.

Fez-se mecê de serventia vitalicia dos officios:

De tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do jury e das execuções civeis e crimes e da provedoria de capellas e residuos do termo de Vianna, na provincia do Maranhão, a Antonio Estephanio Barros, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

De escrivão de orphaos e ausentes, do termo de Lavras, na provincia do Ceará, a Luiz Gonçalves de Souza Rolim, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

De tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes, e da provedoria de capellas e residuos do termo de Campo Grande, na mesma provincia, a Jeronymo de Oliveira Memoria, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

— Por decretos da mesma data:

Foi concedida ao bacharel Jesuino Claro dos Santos Silva a demissão, que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, na provincia de Pernambuco.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de S. João do Principe, de 1ª entrancia, na provincia do Ceará, bacharel Placido de Pinho Pessoa.

Foram removidos, a pedido:

O bacharel João Antonio Ferreira da Silva, do lugar de juiz substituto da comarca de S. Leopoldo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para o de juiz municipal e de orphãos do termo de Larangeiras, na provincia de Sergipe.

Os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, do termo de Divina Pastora, na provincia de Sergipe para a de S. Bento, na de Pernambuco:

Bacharel Thomaz Gomes da Silva, do termo de Meixeira, na procincia da Parahyba, para a do Assú, na do Rio Grande do Norte.

Foi reconduzido o bacharel José de Oliveira Coelho no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabo Frio, na provincia do Rio de Janeiro.

— Por decreto de 11 do corrante foi reconduzido o desembargador da relação da Fortaleza, conselheiro Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, no lugar de presidente da mesma relação.

— —

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 11 do corrente foram nomeados:

O 1° escripturario do Thesouro Antonio Caetano da Silva Kelly para inspector da Thesouraria da Bahia.

Para 1° escripturario do Thesouro o 2° escripturario Antonio Joaquim Coelho.

Para 2os e 3rs escripturarios Francisco José Pereira de Oliveira e José Eduardo da Costa e Cunha.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

N. 44.—Ministerio dos negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 16 de julho de 1883.

Lafayete Rodrigues Pereira, presidente do tribual do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, que convém recommendar aos agentes fiscaes, incumbidos das obrigações prescriptas no art. 27 do Decr. n. 5,135 de 13 de novembro de 1872; a maior attenção no desempenho de seus deveres, não admittindo, no accordo com os senhores de escravos classificados, para serem manumittidos pelo fundo de emancipação, preços superiores ao valor real delles, para o que deverão exigir a apresentação do titulo de acquisição como um dos elementos, mas não exclusivo, para a determinação do mesmo valor, em ordem a evitar, com todo o escrupulo seja desfalcado o fundo de emancipação em prejuizo de outros libertandos.

Outrosim, cumpre que os ditos Srs. inspectores façam constar aos mesmos agentes que na forma da legislação em vigor poderão recorrer do arbitramento, ainda quando sejam concordes os arbitradores, sempre que entenderem que o preço excede o justo valor do escravo e que deixaram de ser attendidas algumas condições, que n'elle possam influir, taes como a idade, defeitos physicos e outros, ficando finalmente na intelligencia de que se procederá com todo o rigor contra aquelles agentes que preterirem as recommendações tanto da primeira como da segunda parte desta circular.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

N. 45.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, em 17 de julho de 1883.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do Thesouro Nacional, tendo em vista regularizar a expedição dos mandados executivos fiscaes, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que recommendem aos escrivães dos juizos dos feitos da fazenda nacional que consignem á margem dos mesmos mandados as respectivas custas discriminadamente, sem que, todavia, possam essas averbações ser consideradas verdadeiras contas, e nem dahi lhes resulte, portanto, direito a emolumentos.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

— —

Ministerio da Guerra

Por decreto de 11 do corrente foi nomeado o conselheiro Affonso Penna para exercer interinamente o cargo de ministro da guerra, em quanto durar o impedimento do Sr. conselheiro Antonio Rodrigues Junior.

— —

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 10 de corrente foi removido o engenheiro Felix Emmanuel Bourget do cargo de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco para igual cargo na estrada de ferro do Limoeiro, e nomeado o engenheiro Manoel Martins Fiuza Filho para o cargo de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco com a gratificação annual de 3:600$000.

— —

Ministerio de Estrangeiros

Por decretos e portaria de 11 do corrente foram promovidos:

A 1° official o 2° Frederico Affonso de Carvalho, a 2° o amanuense Luiz Caetano da Silva e a amanuense o praticante Quirino Augusto da Cunha Bastos.

Por portaria de 13, tambem do corrente, foi nomeado praticante Nicolau Pinto da Silva Valle.

— —

Ministerio da Marinha

Por portaria de 7 do corrente foi nomeado o capitão de fragata, Felippe Orlando Short para o encouraçado *Mariz e Barros*.

Desembarcou do monitor *Javary* o 2° cirurgião Dr. Alfredo de Moura Barreto de Barros Falcão, e do transporte *Madeira*, o 2° tenente Constancio Augusto Rockling.

— Foi nomeado para servir no monitor *Javary*, o 1° cirurgião Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha.

— Para servir no corveta *Guanabara*, foi nomeado o 2° cirurgião Dr. Alfredo de de Moura Barreto de Barros Falcão.

Passaram do brigue escuna *Tonelero* para o rebocador *Lima Duarte*, o 1° tenente Joaquim José Dias de Aguiar, e para o monitor *Solimões*, o 1° tenente José da Costa Figueiredo; da canhoneira *Affonso Celso* para o brigue escuna *Tonelero* o 2° tenento Marianno Martins de Azevedo, e do monitor *Silimões* para aquelle brigue o 2° tenente Luiz Manoel Gonçalves.

De conformidade com o § 1° do art. 4° da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, foi, por decreto de 11 do corrente, reformado o machinista da armada Manoel Dias dos Santos no posto de 1° tenente correspondente á 1ª classe, percebendo o soldo estabelecido na tabella annexa ao decreto n. 6386 de 30 de Novembro do 1876, visto contar mais de 28 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

— —

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JUNHO

Acto:

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio n. 193, de 18 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve de accordo com o art. 100 do regulamento de 7 de abril de 1879, nomear os bachareis Ezequiel Franco de Sá, João de Oliveira e Hermino Moreira Dias para fazerem parte da commissão examinadora do concurso a que dever-se-ha proceder para provimento da cadeira de geographia da Escola Normal. —Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Transmitto a V. Exc., em resposta ao officio n. 330, de 19 do corrente mez, copia do que me dirigio na mesma data o commandante do Corpo de Policia relativamente as providencias dadas acerca do procedimento criminoso da praça do referido corpo, de nome Luiz Antonio das Neves, que fazia parte da guarda da Casa de Detenção no dia 18.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Estando concedidos pela ordem do Thesouro Nacional de 18 de maio ultimo, n. 106, os creditos necessarios para as despezas relativas ao exercicio de 1883'84, recommendo a V. S., em vista do que ponderou o brigadeiro commandante das armas no officio a que allude a informação dessa Thesouraria de 19 do corrente, n. 405, que mande satisfazer a importancia constante do pret que diz respeito ao abono de vencimentos das praças do 2° batalhão de infantaria destacadas na cidade da Victoria, concernentes áquelle exercicio.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Achando se concedidos pela ordem do Thesouro Nacional, de 18 de maio ultimo, n. 106, os creditos necessarios para as despezas relativas ao exercicio de 1883-84, recommendo a V. S. que á vista do expendido no officio do brigadeiro commandante das armas, a que se refere a informação d'essa Thesouraria da 13 do corrente, n. 390, mande satisfazer a importancia de 859$618, constante do incluso pret, afim de occorrer ao abono da etapa de diversas praças do 14° batalhão de infantaria destacadas em Tacaratú, correspondente aos mezes de julho a setembro vindouro.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 13 do corrente, n. 388, mande V. S. pagar ao bacharel Manoel Antero do Medeiros Furtado os vencimentos que lhe competirem por haver exercido o cargo de 2° promotor da capital, na qualidade de adjunto, em janeiro ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Nos termos da sua informação de 7 do corrente, n. 647, mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva a importancia de 345$600, proveniente das passagens constantes da inclusa conta documentada concedidas no vapor *Pirapama* da Companhia Pernambucana, por conta da provincia, em maio ultimo, a sentenciados que regressaram para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas, depois que houver prestado as contas da quantia que recebeu para as despezas a seu cargo no mez de maio ultimo, conforme o exposto no officio desse Thesouro de 17 do corrente, n. 649, a importancia de 3 830$ constante do incluso pedido, afim de occorrer ao pagamento das que foram feitas no mez de abril posterior. — Communicou-se ao engenheiro director das Obras Publicas.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 656 a importancia de 11$140, de que tractam os inclusos documentos, despendida pelo tenente Antonio José de Souza, commandante do destacamento de Quipapá, com o enterramento do soldado do Corpo de Policia Manoel Luiz Correia, fallecido a 12 de abril ultimo.— Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem á ré, até a capital da provincia do Espirito Santo, a bordo do vapor esperado do norte amanhã, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a José Taciano Vieira de Amorim.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á provincia de Alagoas, na primeira opportunidade, por conta do Ministerio da Guerra, nove caixões medindo 5,122 decimetros cubicos, com destino á companhia de infantaria d'aquella provincia os quaes serão entregues nessa gerencia pela directoria do Arsenal de Guerra. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1° secretario da Assembléa Provincial — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o officio n. 71 junto em original de 13 do corrente hoje recebido, com o qual a Camara Municipal do Recife remetteu afim de ser submettido a deliberação dessa Assembléa o projecto incluso de postura addicional relativa aos estabelecimentos commerciaes do povoado S. Lourenço da Matta.

— Ao mesmo.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. em resposta ao seu officio n. 117, de 21 de maio findo, a copia inclusa da informação prestada em 7 do corrente mez, pelo Dr. juiz de direito da comarca do Brejo a respeito do 2° supplente ao subdelegado de Jurema Manoel Cordeiro dos Santos Filho.

— Ao secretario da Associação Commercial Agricola.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem datado, com que V. S. enviou ao mesmo Exm. Sr. 5 exemplares do relatorio apresentado pela ex-directoria d'essa Associação aos seus associados em assembléa geral de 26 de abril proximo passado.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 19 do corrente, em que V. S. communica que o vapor *Pirapama*, seguirá para os portos do sul até Aracajú, no dia 26 ás 5 horas da tarde.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados o programma abaixo transcripto, approvado por aviso do Ministerio da Marinha, n. 1,123, de 31 de maio de 1882, para os exames de admissão de alumnos no Collegio Naval:

I

Os exames de admissão no Collegio Naval se realisarão na côrte no primeiro dia util do mez de janeiro e nas Provincias no primeiro dia util do mez de outubro.

Sómente serão admittidos á exames os candidatos que tiverem apresentado seus requerimentos na fórma do art. 11 do regulamento, competentemente documentados com a prova de idade e de serem cidadãos brasileiros. Taes requerimentos deverão ser apresentados nas provincias aos presidentes até o ultimo dia util do mez de setembro e na côrte ao director do Collegio Naval até o ultimo dia do mez de dezembro e deverão conter a declaração exigida no art. 59 do regulamento; ser assignados pelos paes, tutores ou responsaveis dos candidatos e reconhecidas as assignaturas dos documentos por tabellião publico.

II

As materias para os exames de admissão serão classificadas do seguinte modo:

1° Arithmetica — numeração decimal e as quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes.

2° Portuguez—leitura, escripta e elementos grammaticaes.

3° Francez e inglez—leitura e traducção facil.

III

Os candidatos á admissão do collegio naval prestarão em cada uma das materias, assim classificadas duas provas uma escripta e outra oral, seguindo-se na exhibição dessas provas a seguinte ordem:

1.° Prova escripta de arithmetica para todos os candidatos inscriptos.

2.° Provas oraes de arithmetica, por turmas nunca maiores de dous examinandos.

3.° Provas escriptas de portuguez, francez e inglez, em um mesmo dia para todos os candidatos inscriptos.

4.° Provas oraes de portuguez, francez e inglez em um mesmo dia por turmas nunca maiores de doze examinandos.

IV

Os pontos para as provas escriptas serão tirados á sorte no acto do exame e servirão para todos os candidatos inscriptos.

V

A prova escripta de arithmetica constará do desenvolvimento das questões formuladas pela commissão examinadora sobre o ponto que sahir por sorte.

Na prova escripta do portuguez os examinandos escreverão um trecho ditado por um dos membros da commissão examinadora e analisarão as palavras contidas nas seis primeiras linhas do mesmo trecho.

Nas provas escriptas de francez e inglez os examinandos copiarão e traduzirão os trechos escriptos no quadro negro por um dos membros da commissão examinadora.

VI

Os trechos para as provas escriptas de portuguez, francez e inglez serão escolhidos dentro dos limites dos pontos que sahirem por sorte.

VII

Os examinandos terão duas horas para o desenvolvimento da prova escripta de arithmetica e tres horas para as provas escriptas de portuguez, francez e inglez.

VIII

Terminada a prova escripta de cada materia a commissão examinadora lançará em cada uma a nota correspondente ao seu merecimento.

A nota —má— na prova escripta de qualquer materia excluirá o candidato da prova oral da mesma materia e dos exames das materias que se seguirem.

IX

A prova oral de arithmetica é vaga e cada examinando será arguido durante vinte minutos, salvo se antes de completado este tempo, tiver mostrado sufficiente conhecimento da parte dessa materia sujeita a exame.

A prova oral de portuguez constará da leitura de um trecho escolhido pela commissão examinadora, dentro dos limites do ponto que sahir por sorte e da analyse do mesmo trecho.

As provas oraes de francez e inglez constarão da leitura e traducção dos trechos escolhidos pela commissão examinadora dentro dos limites dos pontos tirados á sorte pelos examinandos no acto do exame.

O tempo para as provas oraes das tres materias—portuguez, francez e inglez, será de trinta minutos para cada examinando, salvo si, antes de completado esse tempo, o examinando tiver mostrado sufficiente conhecimento dos elementos dessas materias.

X

A commissão examinadora lançará na prova escripta de cada candidato o juizo que fizer a respeito da prova oral.

XI

Terminados os exames oraes em cada um dos dias em que elles se realisarem, a commissão examinadora, de accordo com as notas dadas nas provas escripta e oral procederá ao julgamento final por escrutinio secreto, sobre cada um dos candidatos e cada materia separadamente.

XII

Em cada um dos julgamentos, nos casos de habilitação, serão conferidos gráos correspondentes ao merecimento das provas exhibidas.

Esses gráos serão:

Habilitado com distincção—grão 5.
Habilitado unanimemente—gráos 4 ou 3.
Habilitado—gráos 2 ou 1.

XIII

Para a habilitação com distincção é necessario que o candidato, depois de habilitado unanimemente, obtenha, em um segundo escrutinio, todas as espheras brancas.

XIV

A inhabilitação em qualquer materia excluirá o candidato dos exames das outras materias que se seguirem áquella em que o mesmo candidato tiver sido inhabilitado.

S. E. Pessoa.

— —

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 920 —Secretaria da Policia de Pernambuco, 20 de agosto de 1883.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

Francisco Pereira Lima, por crime de furto; Manoel Hilario de Sant'Anna e José Manoel de Oliveira Campos, por disturbios.

No dia 19:

Philomena Grafe, por offensas á moral publica; Maximiano Furtado do Espirito Santo, Pedro Baptista do Nascimento, José de Brito Oliveira, Ignacio Bazilio da Silva, Lauriano Francisco de Albuquerque, Manoel José da Costa Pereira, José Marques da Rocha, Joaquim José da Silva, Luiz Pereira dos Santos, Josepha Landelina de Jesus Ferreira, Julia da Silva Cordeiro, Amelia Maria da Conceição, Philomena Augusta dos Prazeres, Joseph Cramer e Benedicto, escravo do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—Côrte, 15 de agosto de 1883

SUMMARIO:—*Falta de sessão na Camara.—Pouco trabalho.—Não se pensa mais em votar a lei do orçamento.—Continuação da discussão da reforma judiciaria.—Senado—Rejeição do credito para o congresso pedagogico.— Senadores liberaes que votaram contra.—Desagrado do ministro.—Os professores que vieram para o congresso.—Reforma do systema de eleição municipal.—Discussão do orçamento da marinha.—As ultimas demissões e remoções de empregados de fazenda.—O Jornal do Commercio e as leis provinciaes de Pernambuco.*

Pouco ha hoje a dizer com relação aos trabalhos parlamentares.

Depois do dia 9, só hontem reunio-se a Camara: houve de permeio um sabbado e um domingo, e em dous dias não houve numero, com o que parece que o governo não se incommoda muito, pois, decididamente já não se pensa em votar lei do orçamento neste anno. Até agora a Camara só tem votado os orçamentos de tres ministerios, imperio, marinha e estrangeiros, faltando os dos outros quatro, e mais o da receita e artigos additivos.

Presentemente discute-se o da guerra. Estamos a 15 de agosto, e a sessão ordinaria termina a 3 de setembro.

Já se vê que sem uma muito longa prorogação não haverá tempo se quer para fazer que esses orçamentos cheguem ao Senado.

Outro, porém, teria sido o procedimento da Camara e do governo; outra actividade se teria imprimido nos trabalhos legislativos se no anno passado não houvessem votado um orçamento biennal, erro de que tarde se estão arrependendo os conservadores.

A discussão do orçamento da guerra vai correndo sem interesse.

Tendo o Sr. Penna assumido interinamente essa pasta, em consequencia da molestia do Sr. Rodrigues, coube-lhe hontem responder ao Sr. Cantão, que foi quem iniciou na semana passada o debate. Pouco disse, porque, realmente, com quanto os negocios da guerra lhe sejam conhecidos, não podia estar inteirado de certas minucias, de que só póde dar esclarecimentos quem estava effectivamente no cargo, e não quem o assumio na vespera e talvez somente para fazer acto de presença na discussão.

De par com essa discussão, na 2ª parte da ordem do dia, vai arrastando-se a da reforma judiciaria, sobre a qual discorreu hontem largamente o Sr. Mac-Dowell, secundando a impugnação feita anteriormente pelo Sr. Andrade Figueira ao art. 3° que tracta do supremo tribunal de justiça. Sendo hoje dia santo, é de esperar que depois d'amanhã seja encerrada a discussão desse artigo.

Pelos jornaes levados pelo vapor passado já deve ser ahi sabida a sorte que no Senado teve o credito pedido pelo Ministerio do Imperio para o congresso e exposição pedagogica, de que não tratei na anterior, porque foi no dia em que escrevia que elle entrou em discussão.

O leitor ha de recordar-se que em outra occasião eu disse que a pouca pressa do governo em submetter aquelle credito á 3ª discussão na Camara dos Deputados provinha, não de receio de que ahi não fosse elle approvado, mas do que poderia succeder no Senado, onde alguns amigos do governo haviam de negar lhe seus votos. Assim aconteceu.

A commissão de fazenda alli, com excepção do Sr. Affonso Celso que assignou vencido, deu parecer contra, fundando-se principalmente na declaração feita perante o Senado pelo ex-ministro do imperio, o Sr. senador Leão Velloso, de que, resolvendo a convocação do congresso tinha a intenção de occorrer as despezas com o producto de donativos particulares. Isto, porém, accrescenta a commissão, não foi confirmado pelo seu successor, e o resultado é vir o governo pedir dinheiro aos contribuintes para despezas não autorisadas pelo poder legislativo, cuja exclusiva competencia na applicação dos impostos parece ainda uma vez desconhecer-se.

« Felizmente no caso vertente, as despezas não estão realizadas senão na importancia dos donativos feitos, e pode o Senado delibarar, tendo em attenção antes os encargos certos de que esta oberado o Thesouro, do que os beneficios duvidosos do congresso.

« Quanto á exposição pedagogica, é notorio que vai effectuar se sem onus algum dos cofres publicos.

« A commissão de orçamento, considerando que o credito pedido não se destina a nenhum serviço urgente do estado;

« Considerando que as circumstancias do Thesouro Nacional são taes, que o poder legislativo não deve autorisar despeza para serviço cuja necessidade não seja imprescindivel e esteja plenamente demonstrada;

« Considerando que o congresso convocado póde ainda realizar-se de accordo com o pensamento do ministro que o resolveu;

« Considerando, finalmente, que a exposição pedagogica dispense o concurso dos contribuintes;

« E' de parecer que a proposição entre na ordem dos trabalhos do Senado para ser rejeitada. »

Foi sob a ameaça contida nesse parecer que o Sr. Maciel dirigio-se para o Senado no dia em que devia ser discutido o credito. Dizem-me, porém, que não ia desanimado, por terlhe o Sr. Lafayette affirmado que disporia alli as cousas de modo a que o credito não corresse risco.

Tendo de ser sorteada a commissão que devia receber S. Exc. para introduzil-o no salão, coube ao Sr. senador Luiz Felippe, que servia de 2° secretario, metter por tres vezes a mão na urna, tirando della estes tres nomes: Leão Velloso, Meira de Vasconcellos e Paranaguá. Tres membros do gabinete passado, que queria o congresso sem auxilio do Thesouro, sendo o primeiro delles o ex ministro do imperio que fez a convocação e declarou no Senado que o seu successor estava enganado, e não havia precisão de credito!

Caprichos da sorte, que foi procurar para seu instrumento a mão do senador pernambucano, tido e havido como um dos lords protectores!

A cousa parecia de máo agouro.

O Sr. Maciel, que ia contando com animado debate, vendo que ninguem tomava a palavra, e que após um silencio um tanto inquietador, já o presidente annunciava que se não havia quem pedisse a palavra, daria a discussão por encerrada, pedio a elle, e começando por ler o trecho acima, do parecer da commissão, esforçou so para demonstrar que nem o congresso, nem a exposição pedagogica podiam effectuar se sem despeza, e não comprehendia como é que se pretendia votar contra o credito com a conjectura de donativos particulares. Diz que é verdade que assim pensava o seu antecessor, mas quando na data do pedido de credito apenas restavam dos donativos pouco mais de 23 contos, dos quaes 15 estão em Londres, onde se tem feito despezas indispensaveis; em obras, mobilia, moveis e impressões na Typographia Nacional a somma a despender excede a mais de 30 contos. Ha despezas feitas, e outras autorisadas e que se devem realisar dentro, e fora do imperio; como ha de o governo satisfazel-as? Qual deve ser o seu procedimento se for negado o credito,—fazer-se o pagamento ou negar-se a elle?

Lembra ainda que grande numero de pessoas convidadas deixaram os serviços em que estavam, garantindo-se lhes as passagens, que o governo não tem meios de dal-as, assim como que ha funccionarios que vieram conservando os ordenados, mas cujas gratificações foram suspensas.

Emfim, entrou em demonstrações, para justificar-se de censuras que lhe haviam sido feitos por ahi além, pedio e fez o que humanamente podia para convencer, mas era voz clamando no deserto. S. Exc. sentou-se e fez-se profundo silencio, sendo encerrada a discussão —*faute de combatents.*

Retirou-se do salão o Sr. Maciel, accompanhado dos tres já referidos ex-ministros, aos quaes fez elle a reverencia da etiqueta ao chegar á porta da sahida (que tambem é a da entrada, conforme a circumstancia do caso). Corre a votação e somente oito senadores se levantam, quando haviam comparecido á sessão 34, sendo 16 conservadores e 18 liberaes!

Esses oito são os Srs.: Luiz Felippe, Paula Pessoa, De Lamare, Dantas, Chichorro, Affonso Celso, Soares Brandão e Lafayete.

Os dez liberaes que votaram contra (ou algum que se retirou para não votar) são os Srs.: Avila, Castro Carreira, Carrão, Abaeté, Christiano Ottoni, Leão Velloso, Paranaguá, Meira de Vasconcellos, Dantas e Viriato de Medeiros. Este ultimo é companheiro de casa e amigo intimo do Sr. ministro da guerra.

Rejeitado o credito pedagogico, tinha de seguir-se a discussão de um outro credito extraordinario do Ministerio do Imperio, relativo a exercicios findos, á que devia assistir o respectivo ministro, que para tal fim tinha recebido o aviso do Senado.

Teve, portanto, o Sr. Maciel de voltar ao sa-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ão, sendo recebido á porta pela mesma commissão, com as formalidades do estylo, como se não tivesse ha pouco sahido por ella, e de responder de cara alegre ás questões que lhe propoz o Sr. Correia, que discutio largo a materia.

O Sr. Affonso Celso tomando a palavra para uma ligeira explicação sobre o que disse o Sr. Correia em relação á Assembléa Provincial de Minas, aproveitou o ensejo « para assignalar o facto extraordinario de encerrar-se a discussão de um credito e proceder-se a sua votação sem que nenhum senador o discutisse! O credito para o congresso pedagogico, accrescentou elle, foi sacrificado no meio do maior silencio. Bello exemplo de disciplina partidaria, pelo qual congratula-se com o nobre senador pelo Paraná! »

Cabendo depois a palavra ao Sr. Ribeiro da Luz, este antes de entrar na materia, disse:

« Se me fosse permittido responder ao nobre senador que acaba de fallar, diria que votaram contra o credito muitos correligionarios de S. Exc., e que a elles, que votaram contra, tanto cabia fallar como a nós que pertencemos ao partido contrario. (Apoiados.) »

Dizem-me que o Sr. Maciel, ao voltar á casa, não pôde dissimular a dôr que lhe ia n'alma, e externou amargas queixas contra o Sr. Lafayette, que o havia animado, promettendo que daria conta da votação do Senado, e, entretanto, não constava que tivesse feito nenhum trabalho neste sentido.

E o que agora não deixa de ser interessante é que os professores chamados das provincias para assistirem ao congresso, tendo de retirar-se, visto estar morta a idéa, teem ido ao Sr. Maciel pedir lhe que lhes mande dar passagem de volta, conforme lhes foi garantido quando vieram, e S. Exc. tem respondido que voltem quando quizerem e arranjem-se como puderem, que o governo não pode dar-lhes passagem porque, com a rejeição do credito, ficou sem meios para o fazer. E ahi andam os professores a trocar leques por bandurra, sem saber o que façam, porque, sendo pobres não tem dinheiro para pagar a passagem, ou só com grande sacrificio o poderão fazer.

Eis ahi em que deu o congresso! Não assim a exposição pedagogica, que graças aos donativos particulares obtidos pela respectiva commissão, foi levada a effeito, e ahi estão os expositores contentes e regalados com os artigos que a imprensa tem consagrado á sua obra, e que, segundo os malignos, são em boa parte de *encommenda*. Mas o facto é que a exposição tem sido muito concorrida.

Fallando nos trabalhos do Senado, devo dizer-lhe que a reforma da lei eleitoral na parte relativa a eleição das camaras municipaes, depois de longamente debatida, foi approvada em 2ª discussão, não como sahio da Camara dos Deputados, mas profundamente alterada com a emenda, por fim aceita, do Sr. Lafayette, modificada por sua vez por uma sub emenda do Sr. Baependy.

A emenda d'aquelle dispunha que « para a eleição de vereadores será o municipio dividido em tantos districtos quantos forem em numero os vereadores, elegendo cada districto um vereador, salvo nos municipios em que o numero de eleitores alistados for inferior a 50, caso em que não haverá divisão de districtos, votando cada eleitor em tantos nomes quantos forem os alistados, e sendo declarados vereadores eleitos os que tiverem maioria de votos, e supplentes os mais votados. »

A sub-emenda do Sr. Baependy refere-se ao numero dos alistados que eleva de 50 a 150, isto é, prevalece a divisão do municipio em districtos, onde o numero dos alistados for superior a 150, procedendo-se quanto ao mais como na emenda do Sr. Lafayette: compete ás camaras municipaes fazerem a divisão dos districtos, devendo cada um conter, pelo menos, um numero de eleitores correspondente a dous terços do quociente de todos os eleitores alistados, dividido pelo numero de eleitores. Essa divisão dependerá, na côrte de approvação do governo imperial, e nas provincias dos presidentes.

As demais disposições são as do trabalho da commissão.

Depois d'isto, discutio se e votou se a lei de forças de terra, e agora discute-se o orçamento do Ministerio da Marinha, que tem tido debate mais largo do que era de suppor, devido isto a ter o parecer da commissão de que foi relator o Sr. Affonso Celso, na analyse das diversas verbas de despeza, feito apreciações que importavam censura a administração do Sr. Meira de Vasconcellos.

Os Srs. Correia e Junqueira aproveitaram o caso, e o Sr. Meira teve que subir á tribuna para longamente justificar a sua administração. O Sr. Affonso Celso, defendendo o parecer, ora justificava o Sr. Meira, ora acentuava o desaccordo em que se achava com elle, cahindo por fim sobre as administrações conservadoras, que não foram economicas.

A isto accudio ainda o Sr. Junqueira, observando que o Sr. Affonso Celso « estava, em tom sereno, insistindo nas censuras que fez ao nobre ex-ministro da marinha, com o qual parece que tem *teiró* desde que aquelle funccionario voltou da presidencia de Minas; e de repente voltou se contra o orador; porque, sendo graves aquellas censuras, o nobre senador, como habil estrategico, quiz apagar um pouco a impressão de uma briga entre correligionarios liberaes, tornando o responsavel por muitos gastos e erros de nossos orçamentos, e atirando a culpa aos conservadores. O orador declara que já esperava por isto e quasi se resigna ao papel do moço Scipião, de Gil Blaz, que sendo dado por companheiro de folguedos a um fidalgote, era pelo professor castigado quando o fidalgote delinquia. Se se tractasse só de sua individualidade, quasi que se resignaria a ser materia prima para o restabelecimento da concordia entre os Srs. Affonso Celso e Meira; folgaria de ver a paz restabelecida na igreja d'Elvas. Mas a censura estendeu se ao partido conservador, e d'ahi a obrigação de voltar ao debate. »

Entrando na materia, discutio longamente. Por fim fallou o Sr. Mamoré, ainda rebatendo as censuras do Sr. Affonso Celso. A discussão está ainda adiada.

As ultimas demissões, nomeações e remoções feitas pelo Sr. Lafayette em chefes de diversas repartições da fazenda causaram admiração e reparo a muita gente, sobretudo a remoção, com rebaixamento de cathegoria, do inspector da thesouraria da Bahia, o Sr. Guedes de Mello, para inspector da alfandega de Santos.

E' sabido que o Sr. Guedes de Mello, *dantista* de 23 quilates, é altamente relacionado com a deputação bahiana, protegido pelo Sr. conselheiro Manoel Dantas e não menos pelo seu filho de igual nome, actual director da secção de rendas do thesouro. Agora mesmo acabava aquelle ex-inspector de prestar precioso concurso, por meio dos seus collectores, á reeleição do Sr. Prisco Paraizo, ministro da justiça.

O Sr. Gustavo de Sá, tambem *dantista* foi retirado da alfandega d'essa provincia, e não teve destino. Dizem, que por esforços do Sr Dantas, irá para a directoria de colonisação, deixada pelo Sr. Marcolino Moura, nomeado tabellião da côrte. Outros, porém affirmam que o Sr. Lafayette quer a suppressão d'aquelle lugar, por inutil actualmente.

O Sr. Castro e Silva, igualmente muito patrocinado pelo citado director das rendas, o Sr. Dantas Filho, que com elle servio no Pará, tambem não teve destino. Informam-me que a demissão d'este proveio, além de seu caracter bilioso e briguento como chefe, de modo que não havia empregado que lhe agradasse, da falta de conveniencia e proposito na sua correspondencia, tanto official, como particular, com o thesouro. Quando reclamava qualquer medida, mais parecia dar ordens, dirigindo-se a seus subordinados, do que pedir providencias aos superiores.

O *Jornal do Commercio* de hoje noticiando a sancção da lei do orçamento provincial e a de outras que autorisam favores e concessões a incorporação de bancos, observa:

« A lei fixa a despeza em 2.706:313$318 e orça a receita em 2.611:212$608, d'onde o *deficit* de 95:100$710. Autorisa dous emprestimos: um de 1.000:000$000 para liquidar as despezas do ultimo exercicio e para outros fins, e outro de 500:000$000 em apolices do juro de 6 % que deverão ser entregues a um banco commercial agricola e hypothecario, constituindo se a provincia accionista do mesmo estabelecimento pela referida quantia

« Por outra lei foi autorisada a presidencia a garantir o juro annual de 6 %, pelo prazo de 30 annos ao capital de 1.000:000$ de um banco ou companhia anonyma que se fundar na provincia para o fim de fazer á lavoura emprestimos a juro modico que não poderá exceder de 8 %.

« Ainda outra lei isenta de qualquer imposto provincial o banco de credito real agricola que vier a ser organisado com o capital de 900:000$000, e as acções e lettras hypothecarias sómente ficarão sujeitas ao sello de heranças, legados e doações quando passarem de 3ª transferencia. Tambem os dous outros bancos gozarão de isenção de direitos por dez annos.

« Simultaneamente foi autorisado o governo para converter a 6 % a divida consolidada a 7, e a estipular o resgate do emprestimo entre 5 a 8 % ao anno.

« Tudo isto pareceria sonho se realmente não estivesse decretado, mas está. A braços com uma divida relativamente enorme, no momento em que decreta um emprestimo de.... 1.000:000$000 ao par, a provincia vai constituir se accionista da quarta parte do capital de um banco; promette garantia por 30 annos ao capital de outro; e isenta todos elles de impostos, até a transferencia de acções e lettras por herança, legado e doação. E vai adiante a confiança dos poderes provinciaes na Providencia, pois é em conjunctura assim afflictiva que autorisam a conservação da divide consolidada e seu resgate de 5 a 8 % por anno. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelos vapores francezes *Ville de Pernambuco* e *Equateur* recebemos as seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte official* e *Interior*.

Pacifico

Datas de jornaes até 24 de julho e telegraphicas para o Rio da Prata até 7 de agosto:

O povo de Guyaquil fôra convocado para 15 de agosto, afim de eleger o governo interino do Equador, por votação popular directa.

José M. Sarasti, depois de derrotar a Veintimilla, publicou uma proclamação agradecendo e exaltando o exercito pela victoria.

Confirmam-se as noticias que tinhamos da derrota do caudilho peruano Cáceres e perda de suas posições estrategicas.

No combate de Huamachuco o general Cáceres acompanhou o corpo de reconhecimento. A linha chilena occupava cerca de quinze quadras. Sete canhões chilenos fizeram immenso damno nas fileiras peruanas.

Os chilenos, perseguindo Cáceres antes de empenhar-se o combate, tiveram de lutar com enormes difficuldades para atravessarem as cordilheiras, em consequencia dos estragos causados nos caminhos pela dynamite empregada pelo inimigo. O frio era intenso e os soldados caminhavam por cima de meio metro de neve.

Havia noticias de que Cáceres passára por Tacna em direcção a Ayacucho.

No intuito de impedir que formasse novo exercito, o coronel chileno Arriala destacou forças para aquelle ponto, conseguindo a vanguarda das mesmas forças bater-se com parte da escolta do caudilho peruano, que entretanto proseguio na direcção que levava, até incorporar-se ao coronel José Pastor Dávila com suas forças.

O plenipotenciario chileno em Lima, Jovino Novoa, participou que naquella capital houve uma reunião publica, na qual tomaram parte muitos homens notaveis, no intuito de uniformisar as opiniões quanto aos meios de se conseguir a paz com o Chile. A concurrencia concordou na conveniencia e necessidade de apoiar ao general Iglesias, iniciador do movimento a favor da paz.

Diz um telegramma de Tupiza, expedido a 4 do corrente, que o congresso de Arequipá resolvêra a continuação das hostilidades até que o Chile modere suas exageradas pretenções; noticia, entretanto, outro telegramma da mesma data, expedido de Valparaiso que o congresso accordára na cessão e Tarapacá, por 66 votos contra 38, figurando entre os primeiros os coroneis Causaco, Mendez, Celestino Torres, Luna, Suarez, Cornejo, Garezon, M. Caceres, S. Velarde, J. F. Suarez, Manoel Irigoyen e J. A. Galdo, e entre os segundos os coroneis Varela, Velarde, José de la Torre, Gomez, Sanchez e Elespuru e os Drs. Zamudio e Pascoal Dorado.

A camara dos deputados do Chile approvou no dia 31 de julho, na generalidade, o projecto de lei concernente ao casamento civil. Esperava-se que dentro de poucos dias ficaria terminada a discussão.

Varias senhoras de Santiago procuraram o presidente da republica para pedir-lhe que não consentisse na realisação das reformas projectadas e principalmente que não promulgasse a lei dos cemiterios. O presidente respondeu lhes que semelhante lei não importava nenhuma offensa á religião, e que uma vez adoptado pelo congresso o poder executivo não poderia deixar de promulgal a.

Os conservadores realisaram uma reunião publica para protestarem contra o decreto do governo que prohibia as exhumações.

Noticia um telegramma de Valparaiso que o governo do Chile, por pedido do ministro equatoriano em Lima, detivera os vapores *Santa Lucia* e *Huacho*, pelo fundamento de serem propriedade da Republica do Equador e não de Veintimilla.

Noticia um telegramma, expedido a 7 de Santiago, do Chile, que o montonero Pacheco Céspedes fôra derrotado completamente por tropas chilenas em Merile.

No Chile foi promulgada a lei relativa a cemiterios.

Tendo fallecido o vice almirante Santiago Jorge Byron, foi promovido Patricio Lynch a vice-almirante. Ao coronel Gerostiago deu se a effectividade do seu posto, em recompensa da victoria de Huamachuco.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 8 e de Montevidéo até 9 de agosto.

O senado nacional argentino concedeu, por 16 votos contra 10, a autorisação pedida, a 25 de maio ultimo, pelo poder executivo, para reintegrar nos postos do exercito aos chefes que haviam sido destituidos por causa dos successos politicos de 1874 e 1880. Foram assim reintegrados os tenentes coroneis Bartholomeu Mitre, Emilio Mitre e João Gelly y Obes generaes de divisão José Miguel Arredondo, Martim de Gainza e Julio de Vedia, coroneis Rufino Victoria, Celestino Araujo, Benito Machado, Nicoláo Ocampo, Manoel Biedma, Julio Campos, Hilario Lagos, e coroneis graduados Julião Murga, João Boerr, Liborio Muzlera, Santiago Romero, Manoel Sanabria e Martim de Guerrico.

Annunciavam-se novas innundações e novos desastres na provincia de Buenos-Ayres.

Da provincia de Catamarca receberam-se noticias de que a fome continuava a fazer-se sentir de uma maneira horrivel, sendo completa a falta de recursos.

Houve um motim entre os alumnos do collegio S. José, de que resultou a expulsão de 35 delles. Os estudantes apuparam os professores, perseguindo-os com o grito de « Abaixo os frades! »

Diz um telegramma de Buenos-Ayres, expedido a 2 do corrente e publicado no *Siglo*, de Montevidéo: « Na proxima semana partirá a commissão hydrographica para o Alto Paraná, devendo explorar o Pequiri Miri que separa o Brasil da Republica Argentina. A commissão é composta somente de tres pessoas: o engenheiro Davidson, o tenente Domecq Garcia e um naturalista sueco. »

— Em Montevidéo, a camara dos deputados sanccionára um projecto de lei concedendo ao ministerio do interior um credito supplementar de dous milhões fortes para a continuação de vias ferreas.

A' directoria do banco hypothecario renunciára collectivamente, por causa dos ataques não justificados que lhe dirigira o senador provincial Rosas, na discussão da questão Plaza-Montero Casey. O poder executivo não aceitou a renuncia, declarando á directoria que as suas deliberações tinham sido sempre presididas pelo patriotismo e intelligente dedicação.

Na legação de Italia, em Montevidéo, houve uma reunião com o intuito de organisar os meios de soccorrer as familias que sobreviveram á catastrophe de Ischia e Casamicciola.

Goyaz

Datas até 14 de julho:

Continuavam as sessões preparatorias da Assembléa Provincial, não havendo ainda numero legal para que se podesse realisar a abertura.

Tendo terminado o triennio de exercicio do cargo de presidente da Relação o conselheiro José Antonio da Rocha, continuava a dirigir o tribunal por ser o desembargador mais antigo.

Tinha sido recolhida á Thesouraria Geral de Fazenda a quantia de 7:563$, producto liquido do imposto de sello das patentes dos officiaes da Guarda Nacional, arrecadado no exercicio findo de 1882—1883.

Por praças vindas do Araguaya sabe-se que o capitão José Ignacio Pires Fortuna ficara gravemente enfermo no presidio de S. José dos Martyrios.

Foi contractada por 9:600$ com o Sr. João Gualberto Teixeira a conducção das malas do correio da capital para a cidade de Uberaba.

Tinha seguido viagem para Leopoldina o alferes Ignacio Luiz da Silva Brandão, nomeado commandante desse destacamento.

Constava á *Tribuna Livre* de 14, por noticias vindas da Formosa, que fôra assassinado no norte da provincia o Sr. Joaquim Lino Pereira.

Rio Grande do Sul

Datas até 5 de agosto:

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de Porto Alegre:

« Tendo sahido a 30, ao meio dia, da cadeia para a Santa Casa de Misericordia desta capital, afim de conduzirem as dietas para os doentes em tratamento na enfermaria do primeiro d'aquelles estabelecimentos, os galés João Damasceno de Castro e Claudino Alves de Oliveira, devidamente escoltados pelas praças do 13º batalhão de infantaria Firmino José Francisco e Hygino José de Moraes, alli não voltaram mais, nem as praças referidas.

« Na tarde do mesmo dia foram tomadas as providencias necessarias, [illegible]indo duas escoltas da força policial em [illegible]guição dos evadidos. »

O Sr. Manoel Nunes Baptista alforriou, sem nenhum onus, seis escravos seus para commemorar o anniversario de sua filha.

— Em Pelotas o tenente honorario do exercito Genuino da Cunha organisara um serviço de policia particular, que começou no dia 1, e é pago pelo commercio. Compõe se de 12 pessoas, todas de moralidade conhecida.

— Achavam-se subscriptas todas as acções no valor de 200 contos de réis, precisas para a fundação, na cidade do Rio Grande, d'uma fabrica de tecidos de algodão, projectada pelo Sr. Carlos Rhsingantz.

— O norte do municipio de Sant'Anna do Livramento foi invadido por uma enorme nuvem de gafanhotos.

— Cartas de D. Pedrito referem que o delegado de policia invadio o estabelecimento typographico da folha *A Fronteira*.

— Organisou-se em Cruz Alta um pequeno corpo de policia rural.

— A mesa de rendas provinciaes de Pelotas arrecadou no mez passado 63:837$771 e a do Rio Grande 54:778$026.

Noticiando o facto, diz o *Diario do Rio Grande* de 4:

« Ha a notar que no porto da cidade vizinha realisa-se toda a exportação de xarque, couros e mais productos bovinos, e nesta mesa arrecada-se apenas os impostos internos e os direitos de algumas cargas embarcadas nos paquetes, e, no entanto, a differença é tão somente de 14:059$745.

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« A locomotiva já funcciona até ao Capão do Descanso, a seis leguas d'aquella cidade, e occupa-se na conducção de dormentes e trilhos.

« A 15 do corrente, não se dando algum inconveniente, deve ser lançada a ponte do Passo das Pedras e estar prompta a linha até esse lugar. As obras de alvenaria do arroio das Negras estão concluidas. As do passo de Maria Gomes tambem se acham quasi terminadas.

« Do Piratiny em diante existem muitos trabalhos feitos, e em toda a extensão até Bagé observa-se bastante actividade.

« As obras de pedra e de ferro nas pontes, pontilhões e boeiros são importantes, solidas e mesmo elegantes.

« O traçado dirige-se por todos os pontos baixos para evitar grandes despezas em obras d'arte, e nota-se uma immensidade de continuas curvas que necessariamente difficultarão a velocidade do vapor e em muitos sentidos prejudicarão o transito.

« Segundo estamos informados, pensa-se que os trabalhos estarão totalmente concluidos até fins do anno vindouro. »

— Diz a *Descentralisação* da Cruz Alta:

« Em S. Luiz o delegado de policia abrio inquerito, por denuncia sobre moeda falsa. São denunciados, segundo se diz, Pedro Carneiro Lobo, Felisberto Soares, conhecido por Felisberto Figueira e outros.

« O primeiro é morador em S. Nicoláo, 2º districto de S. Luiz, e residente ahi ha tres annos, pouco mais ou menos, tendo ido alli do municipio de S. Martinho. E' supplente do subdelegado de policia e escrivão do juiz commissario do termo.

« Consta que o delegado de policia, cidadão Manoel João Baptista, tem envidado esforços para descobrir o crime e criminosos, tendo, por isso, merecido os applausos do povo.

« Foi tambem denunciado como associado aos primeiros um individuo de nome Ernesto, de origem allemã, que residia no passo de Santo Isidoro, margem do Uruguay. O delegado dirigio-se á casa que lhe foi indicada e lá não encontrou o individuo, declarando a visinhança que ha dias elle havia descido o Uruguay, embarcando, sem dizer nada a ninguem. Suppõe-se que realmente elle levasse alguns instrumentos da *fabrica*.

Santa Catharina

Datas até 9 de agosto:

— Arribou no dia 1º ao porto da capital o vapor *Jaguarão*, procedente da Barra do Rio Grande do Sul, onde se achava em serviço da commissão de melhoramentos da mesma barra. Dizia-se que estava com agua aberta.

A alfandega rendeu no mez passado....... 91:921$900.

— No dia 2 noticiou o *Jornal do Commercio*:

« Entrou hontem no nosso porto o vapor americano *Fortuna*, que anda em busca de um paquete hespanhol que conduz a seu bordo mais de 200 passageiros. Sabe-se haver o referido paquete soffrido desarranjo no helice, pelo que se suppõe ter-se desviado muito de sua derrota. »

Minas Geraes

Datas até 2 de agosto:

Lê-se no *Monitor Sul Mineiro*:

« Antonio Joaquim da Cruz, no dia 2 do corrente, assassinou, na freguezia da Mutuca, com facadas nas costas, a sua mulher Maria Luzia, que falleceu quasi immediatamente.

« Em consequencia de questões no casal, Maria Luzia deixou a habitação de seu marido e foi refugiar-se em casa estranha, onde se deu o facto criminoso.

« O assassino, procurando evadir-se, foi preso pela policia do lugar, auxiliado por pessoas do povo, e recolhido á cadeia d'esta cidade. »

— Na côrte era conhecido este resultado da eleição de deputado geral pelo 6º districto, faltando 5 collegios:

Dr. Aureliano Mourão 555 votos
Dr. Justiniano Chagas 361 »

São Paulo

Datas até 14 de agosto:

Prestou juramento no dia 9 na Camara Municipal, do cargo de 5º vice presidente da provincia, o Dr. Luiz Carlos de Assumpção.

— O *Correio Paulistano* refere o seguinte:

« Ante-hontem, á noite, recebemos o seguinte telegramma do Sr. Lucidoro José de Oliveira, da cidade de Tatuhy:

« Tentaram assassinar me, disparando-me um tiro. O criminoso foi preso, mas o cabo João Luiz soltou o. Seguio hoje para a capital. Peço providencias. »

« Hontem, levámos o facto ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia, que assegurou-nos tomar as providencias necessarias. »

— A *Provincia* publica tambem o seguinte telegramma, expedido de Bananal:

« Grave conflicto na audiencia do juiz municipal, provocado pelo Dr. Almeida Nogueira, seu irmão Pedro Ramos e coronel Magalhães, que, cercados de capangas, aggrediram physicamente o capitão Ponciano. Eram 40 contra quatro.

— No Ribeirão Bonito, na noite de 1º, foi assassinado Firmino da Cruz, com um tiro no peito, por um desconhecido, que fugio.

— Falleceu em Itú no dia 7 o padre José Galvão de Barros França, na avançada idade de 97 annos.

Referindo-se ao finado diz a *Imprensa Ituana*:

« O finado nasceu nesta cidade e aqui residio durante a sua longa vida, tendo pertencido a uma das mais antigas e distinctas familias do lugar.

« O virtuoso sacerdote, cuja morte lamentamos, era um paulista da tempera antiga, dotado desse elevado caracter que é o typo da velha geração, hoje bem raro.

« Se não foi ruidosa a sua existencia, nem por isso será menos intenso o brilho de suas virtudes: estas tiveram nelle um cultor em extremo dedicado.

« A ultima parte de sua vida consagrou-a aos misteres do seu lar domestico, pela sua avançada idade e consequente necessidade de repouso.

« Nesse isolamento voluntario, veio a morte colhel-o rodeiado da estima e do respeito de todos que o conheciam de perto, e sabiam estimar as suas excellentes qualidades.

« O padre Galvão foi um valente e dedicado soldado da igreja. Aos seus esforços se deve em grande parte a fundação do collegio de S. Luiz, nesta cidade, incontestavelmente um monumento no seu genero. »

— Por sentença do Dr. juiz de direito da 1ª vara civel da capital foram declarados livres 68 escravos pertencentes á herança do fallecido monsenhor Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, com a obrigação de prestarem serviços por sete annos a quatro herdeiros residentes no imperio.

Com relação a seis herdeiros residentes em Portugal, a decisão em favor da liberdade foi sem onus algum.

Dous dos herdeiros residentes no imperio, os Drs. Francisco Justino de Andrade e conego João Jacintho Gonçalves de Andrade, reconhecendo a validade da minuta do testamento, declararam livres, sem condição alguma, os escravos pertencentes ao espolio, na parte que lhes tocava.

— Em *Piracicaba*, no dia 6, Marcolino de Moraes, morador no bairro dos Marins, mais ou menos, achando se em matas do seu sitio em companhia de sua mulher, Maria de tal, desfechou lhe uma fouçada na cabeça, deixando-a bastante offendida.

Marcolino, que apenas é casado ha um mez e pouco, depois de ter commettido este crime, embrenhou-se pelas mattas, e não mais appareceu.

— Lê-se no *Rio-Branco* de 10, folha de Pirassununga:

« No sabbado ultimo sepultou se no cemiterio desta cidade o cadaver de uma menina de nome Maria, de 8 annos de idade, que succumbio horrivelmente queimada.

« O facto deu se pela fórma seguinte:

« Ficando ella em casa, em companhia unicamente de seu velho pai, vulgarmente conhecido por *Manoelzinho* que, alem de morphetico, se acha paralytico, foi em uma manhã collocar uma panella ao fogão, e sendo sorprendida pelas chammas, que se apagaram ás suas vistas, teve a misera criança a infeliz idéa de sahir do carreira para a rua, pedindo soccorro; porém infelizmente este triste scena deu-se no lugar denominado Ventinha, onde não existem visinhos, e, não tendo quem a soccorresse logo, foi encontrada depois a pobresinha, núa, as labaredas haviam devorado seus trages, apenas tendo da camisinha a golla e do vestido o cós; em estado desesperador esteve estorcendo-se horrivelmente, até o momento em que expirou »

— Estamos informados, diz o *Correio Paulistano*, de que desappareceu o testamento do fallecido major José Maria Gavião Peixoto. O facto é muito grave e precisa de ser esclarecido. Consta nos que o Dr. juiz de direito da 2ª vara affirma terma ter mandado entregar o referido testamento ao escrivão da provedoria, o qual, por sua vez, affirma não tel-o recebido. »

— Principiou a ser publicada na capital a folha o *Caixeiro*, que propõe-se defender os interesses dos empregados do commercio.

« Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« Hontem, cerca de 10 horas da manhã, no bairro de Santa Iphigenia, deu-se sanguinolento attentado entre dous carroceiros estrangeiros, não sabendo ao certo o nosso informante se napolitanos ou portuguezes.

« Um delles, estando o outro á porta de um venda, atacou-o traiçoeiramente e deu lhe profundo golpe no pescoço, com uma navalha.

« O aggressor foi preso, e á policia deve não ter sido ahi mesmo justiçado por alguns populares, tal era a indignação que produzira o seu acto.

« O misero offendido, golpando sangue pela larga ferida, foi conduzido á Misericordia, sendo bem possivel que já tenha succumbido.

« Mais de espaço daremos pormenores. »

— No dia 14 á tarde, reunida a congregação da Faculdade, foi collocado o retracto do conselheiro Ramalho na sala dos retractos.

O Sr. Fleury, director da Faculdade, depois de correr as cortinas que cobriam a téla, deu a palavra ao Dr. Brasilio Machado, que pronunciou um discurso, respondendo o conselheiro Ramalho.

A *Gazeta* de Piracicaba, referindo-se a uma qualidade ou sorte de café que lhe foi apresentada, diz:

« E' uma muda do cafeeiro denominada *Murta*, e fôra levado de Botucatú, de uma fazenda pertencente ao Barão de Serra Negra.

« As folhas são pequenas e crespas, crescem pouco, ficando quando muito de 6 a 7 palmos de altura, mas são abundantes no producto e de bôa qualidade. »

Rio de Janeiro

Datas até 15 de agosto:

Proseguiam os trabalhos do parlamento, não se fallando mais em convocação extraordinaria, e dizendo se até que não haverá prorogação.

— No Senado, no dia 10, depois do expediente entrou em discussão e foi approvado sem debate o credito aberto ao Ministerio do Imperio para pagamento de dividas de exercicios findos.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, foi approvado sem debate um requerimento do Sr. Diana ácerca da mesa de rendas de Pelotas, e o Sr. Lourenço de Albuquerque fez algumas observações sobre estradas de ferro.

Depois entrou em 1ª discussão e foi approvado, tendo orado os Srs. Andrade Figueira e Moreira de Barros, o projecto que manda contar para a jubilação do Dr. Joaquim Velloso Tavares o tempo em que esteve em serviço na Europa.

Por ultimo entrou em 2ª discussão o orçamento da despeza do Ministerio da Guerra. Orou o Sr. Cantão, ficando o debate adiado.

— No Senado, á 11, depois do expediente, entrou em discussão o orçamento da marinha para o exercicio de 1884—1885. Oraram os Srs. Correia, Affonso Celso e ministro da marinha, ficando a discussão adiada.

Na Camara dos Deputados não houve sessão n'esse dia por falta de numero legal.

— No Senado, á 13, depois do expediente justificou o Sr. Correia um requerimento, que foi approvado, pedindo informações sobre o ataque a uma typographia em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul.

Na ordem do dia discutio-se o orçamento da marinha: oraram os Srs. Meira Vasconcellos e Junqueira.

Na Camara dos Deputados não houve sessão n'esse dia por falta de numero legal.

— No Senado, a 14, depois do expediente, o Sr. Correia fundamentou um requerimento que foi approvado, pedindo informações ácerca da prisão do bacharel Ferreira de Oliveira, na provincia da Bahia.

Entrou em seguida em discussão o orçamento da marinha e oraram os Srs. ministro da marinha, Affonso Celso, Junqueira e Barão de Mamoré, ficando o debate adiado.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, fizeram algumas observações os Srs. Passos Miranda e Matta Machado, e o Sr. Gonçalves de Carvalho fundamentou um requerimento, que foi approvado sem debate, ácerca dos selvagens da provincia de Matto Grosso.

O Sr. Taunay apresentou dous requerimentos, que não foram votados por terem pedido a palavra os Srs. Silviano Brandão e Candido de Oliveira, sobre factos occorridos na cidade de Passos, em Minas, e no municipio de Bagé, em Santa Catharina.

Depois foram approvados, sem debate, em 3ª discussão, dous creditos para pagamento da illuminação a gaz da corte, com uma emenda da commissão de orçamento.

Continuou a 2ª discussão do art. 3º do projecto de organisação judiciaria, que ficou adiada, tendo orado o Sr. Mac-Dowell.

Por ultimo continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Guerra. Oraram os Srs. ministro da guerra e Escragnolle Taunay, ficando o debate adiado.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 12:

« Os corpos docentes e os alumnos das Faculdades de Direito reclamam do governo a reorganisação dos estatutos das mesmas Faculdades e de accordo com as disposições do decreto de 19 de abril, já mandadas executar. A falta d'esta providencia tem sido causa de que nos cursos juridicos mantenha se ainda com o systema do ensino livre o processo de exames estabelecido pelo antigo regulamento de 1854.

Procurando satisfazer esta justa reclamação, o governo imperial, por aviso de 10 do corrente, encarregou o Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho de compilar todas as disposições relativas ás Faculdades de Direito, harmonisando as com o decreto de 19 de abril.

« Ministro referendario d'este decreto, o Sr conselheiro Leoncio tem, effectivamente competencia para a commissão que lhe foi confiada. »

— Lê se na mesma folha de 13:

« Hontem, por convite dos Srs. Dr. Marciano Gonçalves da Rocha e Angelo Bittencourt, reuniram-se no salão da sociedade Jockey Club 69 pernambucanos e foi instaurada a *Associação Beneficente Pernambucana*, com o fim de auxiliar e proteger os pernambucanos residentes na côrte e provincia do Rio de Janeiro. Foi acclamado presidente o Sr. conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão, que convidou para 1º secretario o Dr. Souza Bandeira Filho, e 2º secretario o Dr. Epimacho.

« A commissão de estatutos foi assim organisada pelo Sr. presidente: senador Luiz Felippe, conselheiros Saldanha Marinho e Cunha Figueiredo Junior, Drs. Adolpho de Barros, Bento Portella, Gonçalves da Rocha e Angelo Bittencourt; tendo pedido escusa, por motivo de molestia, o Sr. conselheiro Saldanha Marinho, o Sr. presidente convidou para substituil o o Dr. Eiras.

« Ficou resolvido que o livro dos socios installadores fosse posto á disposição de todos os pernambucanos que, não havendo comparecido á reunião, quizessem fazer parte da associação. »

— Lê-se na mesma folha:

« O Ministerio d'Agricultura ordenou ao engenheiro fiscal da ferro-via Conde d'Eu, informe se a companhia concluio as obras de construcção no prazo marcado pela clausula 3ª do decreto n. 7.754, de 7 de julho de 1880, bem como qual o estado dos trabalhos e que grão de segurança e solidez offerecem as obras construidas no trecho da capital a Mulungú. Este trecho conta 74k,500m e espera se entregal o ao trafego a 7 de setembro proximo. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Rio, 14 de agosto de 1883.—O mercado de cambio esteve ainda hoje pouco e muito firme.

As transacções realisadas sobre Londres foram pequenas a 21 1/4 d., bancario, 21 5/16 d. dito, sobre caixa matriz, e a 21 3/8 d. papel particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café declaradas até ás 5 horas da tarde eram de 8.257 saccos.

Bahia

Datas até 18 de agosto:

Os estudantes paraenses festejaram com um jantar o dia 15, anniversario da adhesão do Pará á independencia do Imperio.

— Lê se na *Ordem* da Cachoeira:

« Os caixeiros brasileiros d'esta cidade por iniciativa do Sr. Genesio de Souza Pitanga, vão enviar uma manifestação de reconhecimento ao distincto deputado pelo Ceará, Exm. Sr. Dr. Antonio Pinto de Mendonça, pela defeza á classe caixeiral que produzio no parlamento brasileiro, acompanhado do patriotico projecto n. 61, de 10 de julho do corrente anno, em que pede a garantia do direito de voto aos caixeiros de casas commerciaes que provarem capacidade eleitoral. »

— Pela Presidencia da provincia fora sanccionada a lei do orçamento para 1883-84, a qual orça a receita em 2.647:275$180, e decreta despezas pela somma de 3.509:463$651.

REVISTA DIARIA

Honroso—Pela Presidencia da Provincia foi expedido o seguinte officio:

« *2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 18 de agosto de 1883.*—Tendo V. S. deixado hontem o exercicio do cargo de chefe de policia interino d'esta provincia para reassumir o de juiz de direito da vara civel da comarca d'esta capital, cabe-me agradecer lhe os serviços que prestou, e louvar o pela lealdade e zelo com que se houve no desempenho das respectivas funcções. Deus guarde á V. S.—*José Manoel de Freitas*. Sr. Dr Joaquim da Costa Ribeiro. »

Jury do Recife—Só havendo comparecido hontem ao tribunal 16 juizes de facto, não pôde ser installada a 4.ª sessão do Jury. Foram sorteados mais os seguintes jurados:

Recife

Balthazar José dos Reis.
Arminio Pessoa de Albuquerque.
José Firmino Alvares Quintal.

Santo Antonio

Affonso Henriques Rodrigues da Silva.
José Rufino Climaco da Silva.
Hermes de Souza Pereira.
João Francisco Ferreira Junior.

S. José

Francisco Placido Botelho.
Antonio Leonardo Menezes de Amorim.
Joaquim José da Silva Guimarães.
Cesario José da Silva Bastos.
João Ferreira Mendes Guimarães.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Manoel José Domingues Coteceira.

Boa-Vista

Dr. José Diniz Barreto.
Thomaz Lins Soriano.
Antonio Correia Gomes de Almeida.
Euclides de Aquino Fonseca.
Luiz Manoel Viegas.
Elias da Cruz Ribeiro
Erasto Gomes de Souza.
Manoel Domingues da Silva.
José Torres Campos de Medeiros.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Graça

Joaquim Furtado de Mendonça.
Augusto José Gonçalves Lessa.
Tenente coronel Augusto Octaviano de Souza.
Canuto José Velloso da Silveira.
Galdino Cicero de Miranda.

Afogados

Affonso Ferreira Baltar.

Poço

Rodolpho Passos.
Francisco de Paula Machado.

Foram multados em 20$ os Srs.:

Antonio Gomes de Miranda Leal.
Adolpho Epiphanio Mauricéa.
Domingos José Ferreira.
Francisco Gonçalves Torres.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
João Antonio da Costa Moreira.
José Isidoro Pereira dos Reis.
Dr. João Baptista de Siqueira.
José Carlos de Sá.
José Guilherme da Silva Duarte.
José Thomaz do Amaral Mello.
João Pinto de Lemos.
José Marianno de Barros Cavalcante.
Manoel do Nascimento Paiva.
Manoel José Dantas Junior.
Miguel Joaquim do Rego Barros.

Anniversarios—Amanhã fazem 43 annos que foi decretada amnistia geral para os crimes politicos no Brasil.

— Domingo 26 do corrente, faz 56 annos de idade S. M. o Rei da Baviera.

— No mesmo dia 26, completam-se 58 annos que foi proclamada a independencia da Republica Oriental do Uruguay.

Discursos—Recebemos da côrte um folheto de 61 paginas contendo os discursos proferidos na Camara dos Deputados, nas sessões de 22 de junho e 4 de julho findo, pelo Sr. Dr. Aristides Spinola sobre a questão servil. Agradecemos.

Alexandre Hermann—No sabbado ultimo chegou á esta cidade o Sr. Alexandre Hermann, illustre prestidigitador, irmão do celebre Carlos Hermann, e não menos celebre do que elle.

O Sr. Alexandre Hermann vai dar diversos espectaculos no theatro Santa Isabel, incetando os seus trabalhos, como se vê do annuncio inserido n'outra rubrica, na quinta feira 23 do corrente.

Tendo dado 1,000 espectaculos de prestidigitação, e magica branca em Londres, o illustre prestidigitador jámais deixou de ter enchentes de espectadores, e foi sempre freneticamente applaudido.

O mesmo lhe aconteceu em diversas cidades outras do continente europeu, e bem assim nos Estados Unidos, em Cuba e na America Central e do Pacifico, de onde vem precedido de grande fama.

O Sr. Alexandre Hermann possue todo o repertorio de seu irmão, que vive retirado em Vienna, e tem por accrescimo innumeras outras sortes de sua creação, possuindo mais um magnifico gabinete de spiritismo simulado.

A sua pericia como prestidigitador é sobreposta em toda parte á de seu irmão, de quem o publico desta cidade deve guardar ainda gratas recordações.

Assim, é de presumir que ao seu espectaculo de 23 nada falte para attrahir a multidão, que alli encontrará um passatempo agradabilissimo.

Inquerito policial—Pelo Dr. delegado de policia da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal o inquerito a que procedeu contra Sebastião Antonio do Rego Barros, conhecido por Baixa, Thomé Francisco Gomes, Augusto Cesar Colaço de Menezes e Manoel Francisco de Mello e Silva, vulgo Gamelleira, autores do roubo que soffreu o commendador Francisco Antonio de Oliveira, em agosto do anno passado, em sua casa sita em Santa Anna, freguezia do Poço da Panella.

Paquete Guadiana—Este navio da Real Mala, não tendo tocado no porto de Lisboa, não nos trouxe a correspondencia que d'alli vem com todas as noticias da Europa. Ficará para o proximo paquete.

Em transito—O paquete *Guadiana* levou hontem para o sul 86 passageiros, um dos quaes tomado em Pernambuco.

— O paquete *Equateur* levou hontem para a Europa 234 passageiros, sendo 11 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Equateur* trouxe do sul para:

Manoel Martins Fiuza 4.000$000

— O vapor nacional *S. Francisco* levou para os portos do norte:

Para a Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte 50:000$000
Para o Natal 5:000$000
Para Macáo 4:048$340
Para Mossoró 4:250$000

Liberdade—O Sr. Marcelino Andurand, subdito francez, libertou pela quantia de 400$ a escrava Feliciana, de propriedade do Exm. Sr. Barão de Muribeca.

Registramos com prazer este acto de philantropia.

Presidente de Sergipe—O Sr. Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barretto, nomeado presidente para a provincia de Sergipe, embarca hoje, no vapor *Sergipe*, com aquelle destino.

Agradecendo á S. Exc. a visita que nos fez, desejamos lhe prospera viagem e uma feliz administração.

Mimo—Acha-se exposto em uma das vitrinas da loja de joias dos Srs. Augusto do Rego & C., á rua do Cabugá, um cartão de ouro, que a mocidade academica tem de offerendar ao Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, por occasião de sua chegada da capital do Maranhão.

O Phonographo—Publicou se o n. 14 do periodico sob o titulo acima.

Jornal da Infancia—Recebemos de Lisboa os ns. 30 e 31 deste semanario illustrado, instructivo, recreativo e moral.

Eleição de confraria—Amanhã, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se os confrades da irmandade de Sant'Anna, da igreja da Santa Cruz, afim de elegerem em mesa geral a nova administração para o anno compromissal de 1883—1884.

Auxiliadora da Agricultura—Em assembléa geral devem reunir-se os socios desta instituição no dia 23 do corrente, ao meio dia para deliberarem acerca da fundação do *Banco Auxiliador da Agricultura* e sobre a attitude da sociedade em relação aos *Clubs da Lavoura*.

Fallecimento—No sabbado falleceu na cidade de Maceió, victima de padecimentos hepaticos, Aristarcho Pereira Lobo.

O fallecido era natural desta provincia e contava 33 annos de idade.

Tinha, ha quinze dias, ido d'aqui para Maceió afim de ver se melhorava de seus incommodos, e morreu em casa do seu irmão, o Sr. Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo, actual chefe de policia daquella provincia.

A' seu pai e irmãos enviamos as nossas condolencias.

Regras de civilidade—A typographia Classica do Padre Ignacio Francisco dos Santos acaba de publicar mais um livrinho muito util. Intitula-se elle—*Regras simples de civilidade, boas maneiras e instrucção para meninas*, e é dedicado aos collegios e estabelecimentos de educação, aos quaes o recommendamos.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

Comité Litterario—Quinta feira, ás 11 horas da manhã, ha sessão n'esta sociedade para se eleger a nova directoria que tem de funccionar no corrente anno.

A séde do Comité é á rua do Imperador n. 31.

Lanterna Magica—Distribuio se hontem o n. 58 deste periodico illustrado, livre e humoristico.

Generos alimenticios—Pelos vapores *Reliance* e *Guadiana* e navios *Ivanhoe*, *Isolina* e *D. Antonia*, vieram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: banha, 620 barris; cognac, 8 caixas: conservas, 1 dita; farinha de trigo, 5,215 barricas: fructas, 10 caixas; maizena, 240 ditas; manteiga, 25 ditas; massas alimenticias, 10 ditas; queijos, 11 ditas; sal 21,750 litros; toucinho, 105 barris; vinho, 17 ditos.

A Lucta—Publicou se o n. 2 deste periodico litterario e satyrico.

Louvavel—Como é sabido e noticiamos em tempo, foi eleito e seguio para á corte o professor Vicente de Moraes Mello, presidente da sociedade—*Gremio dos Professores Primarios*,—afim de assistir ao Congresso Pedagogico e nelle tomar parte, em substituição ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica desta provincia. Como quer, porém, que fosse adiado o mesmo Congresso, a referida sociedade resolveu, no caso de ser preciso alli permanecer por mais tempo o seu presidente, ministrar-lhe uma subvenção mensal de duzentos mil réis, conforme se vê do officio abaixo publicado e que lhe foi dirigido:

« *Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco.*—Recife, 11 de agosto de 1883.—Illm. Sr.—Não se tendo realisado até a presente data a abertura do Congresso Pedagogico, ao qual foi V. S. assistir, em substituição do Illm. Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, e como talvez lhe seja mister permanecer ahi na corte por mais tempo, até uma solução decisiva a respeito do mesmo Congresso, esta sociedade, sob proposta unanimemente aceita pelo respectivo conselho director em sessão de 25 de julho findo, e igualmente approvada pela assembléa geral, reunida em 9 do corrente, deliberou ministrar a V. S. uma subvenção mensal de duzentos mil réis (200$000), durante o tempo que ahi lhe for preciso permanecer,—e que o conselho director tem a satisfação de communicar a V. S. para sciencia e devidos effeitos.

« O conselho aproveita a opportunidade para reiterar a V. S. os protestos da mais subida estima e consideração. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. professor Vicente de Moraes Mello, mui digno presidente do Gremio dos Professores Primarios.—Pro presidente, *Christovão de Barros Gomes Porto*.—1º secretario, *Hermelino Elyseu da Silva Caneca*. »

Este acto é tão honroso para a sociedade quanto para o seu presidente.

Villa-Bella—Em data de 28 do mez findo escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte:

« Muito pouco parece merecer o alto sertão para o governo e seus representantes geraes e provinciaes, maxime a comarca de Villa-Bella, onde existem muitas fontes de riqueza, que podiam bem auxiliar a provincia, se, os que representam nos respectivos parlamentos se condoessem do estado de prostração a que ella vai sendo levada pela corrente da indiffe-

MUTILADO

rença que, ordinariamente, se vota aos sertanejos!

« E'-nos preciso lembrar que tambem somos pernambucanos e, conseguintemente, brasileiros; e por isso dignos dos favores que, ás mãos cheias, são dispensados aos nossos irmãos que se acham, pela sua boa estrella, collocados perto do cofre das graças!

« Para essas localidades de que fallamos sempre o governo concede um favor, sempre a Assembléa dispensa uma graça, dando-lhes auxilio de toda natureza e, quando pouco, loterias para seus edificios.

« Para nós o que tem dado o governo? O que nos tem dado a Assembléa?

« Pedimos o anno passado uma quota para auxilio das obras do açude desta villa, e, por milagre, concedeu-se um conto de réis; mas, quando menos esperavamos, vimos a suspensão d'ella, e assim não se effectuou um concerto tão necessario para este arrimo da pobreza villa-bellense!

« Reunida a Assembléa, quizeram fazer alguma cousa a respeito; o que fizeram, porém, está na consciencia de todos. *Passe em paz.*

« Faz pena ver as igrejas desta villa; uma d'ellas, a matriz, talvez a melhor do centro, se acha em completa ruina; a outra, a igreja de N. S. do Rosario, ainda não cahio por misericordia de Deus! E nem ao menos se favorece estes templos com uma loteria, quando para outras localidades se tem dispensado; e até para edificações desnecessarias!

« Em breve se apresentarão os Srs. candidatos e cada qual que exhiba mais bello programma! Temos o desprazer de declarar, porém, que, de sorte alguma poderão ellas dizer: — « prestamos serviços a Villa Bella, e por isso somos dignos de seu apoio! »

« Vai em progresso a sociedade Litteraria Villa Bellense. No dia 10 do passado os seus membros offereceram um *lunch* ao seu presidente em o qual serviram-se mais de 60 pessoas, membros da sociedade e convidados que se dignaram comparecer, occupando a cadeira presidencial o felicitado Dr. Peixoto; e usando da palavra o Sr. 1º secretario Arôcha Filho, offereceu, em nome da sociedade, o *lunch* ao presidente da mesma; o qual agradeceu o brinde com palavras amistosas e animadoras. Em seguida trocaram-se os seguintes brindes: do tabellião Arôcha Filho, ao Dr. Tibartino Nogueira; do Sr. Francisco Velloso a musica Villa-Bellense; do Dr. Tiburtino Nogueira ao tabellião Arôxa Filho; do Sr. Azevedo ao tabellião Arôxa Filho; do Sr. João Nunes as Exmas. socias honorarias; do tabellião Arôcha Filho ao vigario Arcoverde; e do Sr. Chaves ao Sr. F. Velloso: levantou, o Dr. Peixoto, o brinde de honra aos Srs. Dr. Arconcio Paiva da Silva e Antonio Alves da Fonseca Barros.

« No dia 13 do referido mez chegou a esta villa o professor publico de instrucção primaria Antonio Euthimio Vianna, e se acha em exercicio.

« Teve lugar no dia 24 do dito mez, na sociedade Recreio Litterario Villa Bellense, uma sessão extraordinaria em honra ás Exmas. Sras. socias honorarias. A's 3 horas da tarde, no paço da Camara Municipal, lugar destinado para essa sessão, compareceram todos os socios effectivos e muitos socios honorarios e 36 Exmas. socias honorarias.

« O presidente, abrindo a sessão e declarando o motivo d'ella, deu a palavra ao orador da sociedade o Sr. Lavor Ayres; occupando, depois, a tribuna a Exma. Sra. D. Marianna Amelia de Barros, e os Srs. socios F. Velloso, J. da Costa, J. Gomes, Arôcha Filho, Chaves, Dr. Peixoto e Isaac Barbosa. Finda a sessão ás 8 horas da noite, principiou um soirée, que terminou as 5 horas da manhã do dia 25.

« Hontem houve sessão litteraria, e teve lugar o jury designado para aquelle dia, sendo submettido a julgamento um réo incurso no art. 192 combinado com o § 12 do art. 16 do codigo criminal. Occupou a cadeira da promotoria o socio F. Velloso, e a da defeza o socio Lopes Braga. Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a pena de morte.

« Desde janeiro que aqui não temos collectoria geral e nem quem supra essa falta, pelo que está o fôro paralysado e preterido o direito das partes e dos funccionarios publicos. E' para lastimar que ha tanto tempo não se tenha tomado uma medida séria á respeito; tanto mais quanto até esta data não se reunio a junta de classificação de escravos por falta do collector que é um dos seus membros, e mais ainda porque não podem os senhores de escravos fazer as respectivas averbações e matriculas de ingenuos por falta dessa repartição! Ao poder competente pedimos energicas providencias afim de sanar um mal tão grande.

« Hontem chegou aqui um cabo de policia para assumir o commando do destacamento desta villa e ser recolhido ao corpo o sargento que o commandava. Não tem mais a que chegar a nossa terra: o commando do seu destacamento já é confiado a um cabo de esquadra! Está bom!.. Nada mais temos a lhe communicar, por isso aqui findo. Adeus. »

North Brasilian Sugar Factories. — Lê-se na correspondencia de Londres, de 18 de julho, para o *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Foi lançada nesta praça, sendo o capital pedido subscripto, uma nova companhia brasileira de engenhos centraes, a *North Brazilian Sugar Factories Limited*. O fim da companhia é explorar as concessões de 15 engenhos centraes, feitas a diversos pelo governo imperial. A companhia emittio agora £ 300.000 em..... 15,000 preferentes de 20 £ cada uma de 7 por cento. O governo garante 6 por cento sobre £ 939,375 ou £ 56,362 e 10 shillings por anno. O juro a 7 por cento sobre £ 300,000 em acções preferentes sobe a £ 21,000, deixando assim na somma dos juros garantido um saldo de £ 35,362 e 10 shillings para a emissão capital restante. Fazem parte da directoria os Srs. Francisco Ferreira Baltar e Dr. Fenelon Alcoforado. »

Revista de Medicina — Recebemos hontem o n. 75, de 25 de julho findo, da *Revista de Medicina*, folha brasileira que se publica em Paris.

Eis o seu summario:

1. Academia de Medicina de Paris. — Sessões de 3 e 10 de julho de 1883.
2. Sociedade de Cirurgia. — Sessões de 27 de junho e 4 de julho de 1883.
3. Sociedade de Biologia. — Sessões de 23 e 30 de junho de 1883.
4. Pathologia interna. — Myxedema e beriberi, ou hydroparesia nevrovascular, pelo Sr. Bazile Féris, professor da Escola de Medicina Naval de Brest [continuado do n. 74, conclusão.)
5. Ophthalmologia. — Estudos clinicos sobre a presbytia pelo Dr. Fano [*Journal d'Oculistique* 1883.]
6. Pharmacia. — O licor de Pearson.
7. Therapeutica. — Do emprego da resorcina no tratamento do cancro venereo simples na mulher, pelos Drs. Le Blond e Fissiaux. Tratamento da dysenteria chronica. Tratamento da vaginite e da urethrite blennorrhagicas pelo Dr. J. Chéron. Cura das varizes. Tratamento do panaricio. Tratamento da chlorose. Da galvano punctura nas molestias da prostata.
8. Formulario. — Suppositorio contra a metrorhagia. Gargarismo contra a salivação mercurial.
9. Variedades scientificas. A cerveja nos hospitaes de Paris. As aguas mineraes em França. As mulheres medicas na Russia. Esterilidade do homem. Estado sanitario da cidade de Paris, de 22 de junho a 12 de julho de 1883.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louça, vidros, vidros, joias, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Pôço, casa grande na esquina da rua da Mangueira, de moveis louças, crystaes e vinhos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, do sobrado á rua da Imperatriz n. 47.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis e objectos de ouro.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no Caes do Ramos n. 2, de hyate *Timbre*.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de uma canôa para tijolos.

— Quinta-feira:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Imperador n. 17, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 9 horas, na matriz de Palmares, por alma do vigario Manoel Tertuliano de Figueiredo; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Thereza de Jesus Coelho de Siqueira Cavalcante; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do tenente Pedro Paulo dos Santos; ás 7 horas, na capella de João de Barros, por alma de Eduardo Manoel dos Santos Freitas.

— *Quinta-feira*: ás 8 1/4, na matriz do Corpo Santo, por alma de Terencio Pires Galvão, ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Joanna Baptista da Conceição; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisca Maria de França Carioca.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro — Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 4.ª loteria (323 ª) da provincia do Rio de Janeiro, para indemnisação dos adiantamentos feitos com as obras e reparos das matrizes, extrahida em 9 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
137	20:000$000
572	10:000$000
1,937	4:000$000
4,058	2:000$000
602	1:000$000
3,606	1:000$000
703	800$000
2,035	800$000
2,940	800$000
3,070	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

483	1,405	2,649	136 – Appr.
612	1,967	5,789	138 – Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

766	1,521	4,645	5,281
1,180	3,017	5,123	571 – Appr.
1,341	4,465	5,199	573 – Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

140	1,077	2,789	4,682
480	1,261	2,836	4,849
627	1,541	2,894	4,957
630	2,422	3,503	5,283
750	2,606	3,530	5,547
1,045	2,393	3,545	5,781

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

6	1122	2191	3081	4147
108	1139	2211	3235	4835
238	1176	2311	3303	4873
324	1273	2427	3354	5077
372	1430	2481	3622	5244
678	1480	2485	3872	5587
713	1603	2909	3877	5680
767	1620	2967	3916	5691
829	1903	3014	4076	5712
1111	1934	3067	4410	5880

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

João Benveirg, Leon Jossé, Walter Sabuon, Maria Lette, Antonio Loureiro e sua mulher, José I. G. Pereira, Luiz da S. Baptista, Alvaro de S. Mendes, William Henry Wiatt, Antonio Baltar e sua mulher, Bernardina da Silva Baltar, Emilia F. Baltar, Alberto R. de Mello, Daniel Cahu, Manoel Pacheco, Candido G. Ferreira, Antonio José Dantas, Luiz Antonio de Oliveira, Lindolpho D. de Carvalho, João Cantalice e 1 sobrinho, Christiano Villela, Uberto Micheli, Francisco José Duarte, Uberto Baptista, Ceziano Fomazo, Marcelino José de Souza, Manoel Antonio Freitas, Mathias T. de Mello, 1 desertor e 2 praças.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Equateur*:

José Fontanells, Cavolo Felice e 1 filho, Furiati Giovanni, Donnantoni Antonio, Pagliese Francisco, Cusco Guiseppe, Ramon do C. Nunes, Casimiro José da Silva e sua mulher, N. Guerineau, e 223 em transito.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no Hospital Pedro II, no dia 20 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Abertura pelo bisturi de grande abcesso intra abdominal consecutivo a ferida penetrante do abdomen.

Pelo Dr. Malaquias:

Pharyngorrhagia — por ferida incisa do pharynge.

Loteria da provincia — Amanhã, 22 do corrente, será extrahida a loteria 349.ª, em beneficio da Hospital da Santa Casa de Misericordia de Goyanna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy. — A 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre infallivelmente no dia 20 de setembro. O resto dos bilhetes acha-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da côrte, de 300:000$ — Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se a loteria 324 A, de Nictheroy, a beneficio da instrucção publica da mesma provincia, corre quinta feira, 23 do corrente.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 349, entraram 16, sahiram 13, existem 352; a saber: nacionaes 311, mulheres 12, estrangeiros 6, escravos 23. — Total 352.

Arraçoados 318, sendo: — Bons 296, doentes 22.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Felippe José dos Santos.

Falleceu:

Miguel Augusto da Silva.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 18 do corrente:

Francisco de Paula Duarte, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

Irinéa Joaquina de Sá Catanho, branca, Pernambuco, 46 annos, solteira, Graça; mitharrhagia.

Luiz de França Cabral, pardo, Pernambuco, 31 annos, casado, Graça; lesão cardiaca.

— 19 —

Theodora Gomes da Silva Miranda, branca, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José; tisica pulmonar.

João Monteiro da Silva, pardo, Ceará, 44 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.

José Antonio de Lyra, pardo, Ceará, 31 annos, solteiro, Boa Vista; ascite.

Irias Ignacia dos Santos, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; atrophia muscular.

Henriqueta Maria da Silva, parda, Pernambuco, 34 annos, casada, Santo Antonio; tuberculose generalisada.

Maria José Rodrigues Freire, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Recife; erysipela perniciosa.

Miguel Augusto da Silva, branca, Rio de Janeiro, 34 annos, casado, Santo Antonio; beriberi galopante.

Elvira, branca, Pernambuco, 61 dias, Boa Vista; convulsões.

1 destes veio pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O *Dr. Berardo* tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

Dr. Souto Maior mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratisaos pobres.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggrawe e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22 — rua da Cruz. — Recife.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., dá consultas: das 9 ás 11 da manhã na Pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobre.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O doutor hypnotico

Como preliminar, uma pequena historia. Quando A. de Musset, já conhecido como poeta mimoso, e não menos como critico maligno, publicou a sua *ballada á lua*, os classicos, os espiritos *serios* de Paris pouco faltou que desmaiassem. Entre outras cousas, aquella passagem em que o poeta compara a lua sobre a *flêche de Notre Dame* com o ponto em cima do — *i* —, era de uma semsaboria revoltante. Que homem extravagante, que maluco era aquelle A. de Musset!.. Entretanto o bom Alfredo ria-se á bom rir da cafila de tôlos, que o tinham tomado ao serio. A poesia era uma critica, sahida do mesmo fundo donde sahiram aquellas celebres cartas, que começaram á publicar-se na *Revista dos dois mundos* em setembro de 36, — uma critica fina e maliciosa contra a escola romantica....

O meu fim é intuitivo, a applicação é facil. Guardadas as differenças de tempo, de assumpto, de pessôas e de merito, — não ha ahi como que uma reproducção da interessante historia na questão do *perú*, sobre a qual veio dar a ultima palavra, munido de *diversos autores* e com todo o apparato da *sua* sciencia, o illustrissimo dr. *Hunger*? Nenhuma duvida.

No final do artigo, publicado no *Diario* de 11 do corrente, eu disse: — « Ah! se o perú podesse fallar! » — Veio o perú, e fallou... pelo bico do dr. *Hunger*.

Mas fallou zangado. A' despeito da toda apparencia de jovialidade humoristica, descobre-se uma crescida dose de fel, um que quer que seja, mui semelhante á odio, á rancor accumulado. O dr. *Hunger* veio *chingar-me*, veio passar-me uma descompostura em regra. Por que razão? Só por causa do perú? E' incrivel! Não se comprehende que, por tão futil motivo, o doutor se abalançasse á enviar-me umas patadas, que não são, segundo as minhas ultimas experiencias, estrictamente *peruinas*.

Isto merece ser bem ponderado, principalmente ao ver-se a bella linguagem empregada pelo *hypnota*. Por quanto elle não fez mais do que abrir o *diccionario das flores* e mimosear-me com uma serie de *epitheta ornantia*, qualificando-me de...*animal, ignorante, pachyderme, bode*... e muitas outras expressões lisongeiras, que só tem direito ao meu reconhecimento.

Mas por que tamanho empenho em ferir-me? Só por amor do perú? E' muita piedade para com a pobre ave, a quem aliás não quiz offender; pelo contrario tive a melhor intenção, e tanto, que nos achamos ainda em mui bôas relações.

Outras foram porém as vistas do dr. *Hunger*, — importa reconhecel-o. Dois fitos principaes: — tomar um desabafo, e aproveitar a occasião para dar sahida á sua sciencia amontoada, que corre o risco de passar desapercebida. Sem o que não se explica o *destempêro*, com que esse pobre espirito poude julgar adaptado ás circumstancias o citar-me perante Huxley, Littré, Azam, e mais não sei que sabios, para confessar-me reu de lesa physiologia, culpado de profunda ignorancia, por ter chamado *historia do risco* (phrase grifada por mim mesmo) aquillo que a sciencia conhece sob o nome de *hypnotismo*!...

Realmente, — nos fastos da pedanteria humana não ha exemplo de pedanteria tão chata! Um arrôto de sapiencia com fétido de sandice.

O dr. *hypnota* é uma maravilha. Achando, como achou, que o meu artigo é uma cousa insulsa, parece por isso mesmo reconhecer que o seu intuito foi humoristico. Mas sendo assim, á que proposito veio a theoria do *hypnotismo*, pra cujo conhecimento aliás não se faz preciso ler tantos autores, mas basta abrir qualquer moderno diccionario portuguez?

O doutor talvez descobrisse no artigo alguma cousa que lhe *affectasse*. Foi um engano. Eu bem sei que *Sua Obscuridade* é um pouco versado *na persistica* (a palavra não é minha, mas empego-a, que é bem achada), porém no meu artigo nada havia de allusivo á parte *erotica* desta arte; tudo nelle se refere á parte *ethica*. Ninhum motivo por tanto de incommodar-se á tal ponto.

Escute uma ligeira narrativa. Havia na minha terra um certo conego, bôa creatura, temente a Deus, mas um pouco simplorio, meio trôpego da lingua e desfructavel. Um dia achando-se á conversar com umas bellas e interessantes moças, e vendo que uma dellas estava com defluxo, aconselhou lhe que tomasse mécha. A' esta palavra, as meninas intelligentes emalignas puzeram-se á rir. O santo varão ficou atropellado, e para sahir do embaraço, em que a sua amabilidade o tinha collocado, disse lhes com todo o serio: — de que riem? — não é mécha que *vocês* pensam, não; — é mécha de *papé*.

Assim tambem digo eu ao dr. *Hunger*: — de que se zanga!.. não é o que você pensa; não é perú *de roda*, não; — é perú *de risco*.

Mesmo assim, entretanto, é de crer que o dr. *hypnota* não comprehende o meu artigo. Se ao menos eu podesse colloca lo (o artigo) uns 40 á 50 centimetros da raiz do nariz do *mono*, talvez *hypnotisasse o*, e com o somno elle sonhasse, e com o sonho, — ao menos em sonho, — conseguisse alguma idéa!..

Doutor, venha cá, e responda-me: o que tem que o *hypnotismo* seja um phenomeno apreciavel ate no homem, se o commum dos leitores não sabe disso, mas só o aprecia, só o torna objecto de espectaculo no perú; e eu só queria fallar ao commum dos leitores? O que vem fazer essas palavras sesquipedaes — *cataleptisação, hypnotisação* e quejandas, se para o meu fim só servia o quadro do *perú*, não pela idéa do adormecimento, mas pelo modo de interpretal-o, dizendo-se que o animal se julga *preso*, — e esta ideia de *prisão* era justamente a que me convinha? Hein! Doutor *protopetante, archistolido* doutor!?

O illustre *cataleptico*, moço bonito, de belleza tão brilhante, que até eu seria capaz de deixar-me *hypnotisar* por elle, disse que o meu artigo tinha cousas de arrancar a *pelle de um bode*... Disse bem, sim, senhor; e tanto, que arrancou a pelle do Dr. *hypnota*, bodinho *chic* lustroso, muito mais lustroso do que eu, porém sempre *hircus*. Tem duvidas sobre isto? Pois não ha razão. Para convencer-se, basta reflectir sobre o seguinte ponto: — como é que todos os filhos de Jacob, que se julga *branco*, são aliás preponderantemente *pretos*, e de um *pretume*, que se estende á todos os ramos e raminhos da patriarchal familia? E' questão muito seria, que só se pode resolver com Huxley e com a Ord. do livro 5º, tit. 99. Ahi o Dr. *hypnota* encontra o seu *protoplasma*.

Deixe-se de tolice, moço! S. S. não pode fallar em *bode*; nem isto me incommoda. Acho muito mais suave passar por *cabra*, do que entrar em pesquizas genealogicas, para saber quem foram os meus vigesimos avós, que como o de qualquer homem sommam a bagatela de 2:097:152; e mostrar que em todo este immenso batalhão de ascendentes não havia *macacos*, nem *bodes*, nem *perús*, é um trabalho difficil.

Tanto barulho por nada! Tanto insulto por amor do *peruismo!*... E' singular! E mais singular ainda que *Hunger* não diga quem é. De que se teme? O motivo que o demove de assignar seu nome, está na classe dos *riscos*, e *Hunger* é tambem perú. Quebre esse *laço*, que o prende, e dê-nos um ar da sua graça. Por que não? Será por que tem escrupulos de entrar n'uma polemica, que pode degenerar em descomposturas? Não tenha susto, eu lhe garanto que encara lo hei seriamente, ainda que não me pareça muito razoavel que se tenha tanto receio de uma descompostura face á face, quando não se tem escrupulo de descompor encapotado no *anonymo*. Será isto mais honroso, mais digno de homens serios?...

Meu *hypnota*, o seu papel está sendo mal representado. Escute ainda uma historietta bem apropriada ao caso. Conheci na minha provincia um velho senhor de engenho, um desses espiritos que vivem no *sabbado eterno* do gracejo e da risada. Com elle morava um outro velho, seu compadre, homem sizudo e grave, que só encarava esta vida pelo lado carrancudo.

O gaiato senhor de engenho, saindo uma tarde á passear, encontrou em uma especie de esterquilinio um verme, que alli fôra deposto, já resequido pelo calor do sol de uns oito dias, e de tal arte, que afigurava-se uma raiz ou um pedaço de sipó. O maligno velho apanhou esse objecto, limpou-o de alguma terra e de qualquer outra cousa, que podesse dar indicio da sua baixa origem; e dirigio-se para casa. Aqui chegando, chamou o compadre e disse-lhe: — encontrei esta *raiz*, e não sei de que planta è; — compadre, veja, se você conhece...

O pobre simplorio, — como fazem todas as creanças, — foi logo com a *raiz* á bocca e pregou-lhe o dente, dizendo em seguida: — compadre, não é *raiz*, nem *sipó*, mas não sei o que é. Pois mastigue, compadre, insistia o brejeiro. E o velho mastigava, mastigava, e repetia: — não é *raiz* nem *sipó*, — não é doce, não é amargoso, — é uma coisa *ensôssa*, não sei que diabo é isto. Pois compadre, disse o malvado, — é simplesmente um verme. Ah! Sr. meu compadre, se não tivesse uma alma p'ra Deus, *botava lhe as tripas de fóra!* E a isto respondeu a gargalhada do gaiato velho.

Eis ahi, pouco mais ou menos, a imagem de *Hunger* e seus iguaes. Pregou o dente no *peruismo*, e está fazendo a mesma figura do velho que mastigou o *sipó* — Nem doce, nem amargo, nem *philosophia*, nem *hypnotismo*.. Mastigue mais, compadre *Hunger*... Qual!... é uma asneira, uma coisa *ensôssa*, uma *historia do risco*. Pois compadre *Hunger*, é simplesmente um *debique* á todas as bestas do seu quilate. Não queira dar-me por isso alguma facada.

De tudo que disse o Dr. *hypnota*, só uma coisa fez me franzir o sobrolho: foi o attribuir-me a asserção de que a biologia não é uma sciencia. Se eu nunca disse tal, e o Dr. *cataleptico* o affirma em publico, já não se trata de um simples bôbo, que mette-se á criticar o que não entende, mas de um *mentiroso*; e nisto vai algum perigo. Mentir é mais facil que vaccinar.

Entretanto importa fazer uma observação. Nunca disse, — é verdade, — que a biologia deixasse de ser uma sciencia: mas é tal o pouco caso que faço do Dr. *hypnota*, que ouso dizer-lhe: sim, senhor, a biologia não é uma sciencia; e tanto não é, que o Dr. *hypnota* não estudou a na Faculdade; não existe uma cadeira especial para tal materia. A palavra *biologia* é uma especie de *notação* generica de um conjuncto de sciencias, mas por si só não constitue *uma* sciencia.

Quanto ao mais, continúo á rir me.

Dr. Tobias Barretto de Menezes.

Agradecimento aos distinctos delegado de policia do termo da Gloria de Goitá e subdelegado do 2º districto do termo de Páo d'Alho.

Tendo o infra assignado se dirigido a quellas localidades com o intuito de apprehender um seu escravo de nome Cosme, que fugira do seu poder, conseguio a difficil captura do mesmo, em consequencia da solicitude com que o auxiliaram o Sr. capitão José Marcelino de Carvalho Cavalcante, delegado de policia da Gloria de Goitá, e capitão Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque, subdelegado do 2º districto de Páo d'Alho.

O modo delicado por que foi tratado o abaixo assignado por tão distinctos cavalleiros, penhorou sobremaneira a sua gratidão; e por isso não lhes podendo mostrar o seu reconhecimento por fórma que corresponda ao merecimento d'essas zelosas autoridades, vem pelo presente declarar que o elevado conceito de que gosam n'aquellas localidades esses honrados e solicitos agentes da policia, acha se fundado em numerosos factos, que attestam a justiça e bondade com que costumam proceder no desempenho de suas arduas funcções.

Recebam, pois, os Srs. capitães este fraco, mas sincero testemunho de seu agradecimento.

Iguarassú, 9 de agosto de 1883.

Pedro Antonio Alves Machado.

A' memoria de meu presadissimo pai o capitão Antonio José Mauricio, no trigesimo dia de seu passamento.

São já passados trinta dias que tombaste á sepultura, quando mais necessaria se tornava a tua preciosa existencia para os teus queridos filhos!! Altos são os decretos da Providencia: consolemo-nos!...

Aceita, oh! pai carinhoso, lá da mansão dos justos, uma saudade d'este filho que soube te amar e que sempre chorará a tua morte.

Descança em paz.

Recife, 20 de agosto de 1883.

F. Mauricio d'Abreu.

Faculdade de Direito

Pergunta-se ao Exm. Sr. vice-director da Faculdade de Direito, se um lente póde estar faltando continuamente a aula para responder á artigos de jornaes.

Alguns estudantes.

Ao Dr. Lomelino Drummond

Não seja tão ousado, *meu caro*.

V. S. quer reduzir os outros a pequenas proporções, e não se lembra que V. S. já de ha muito está reduzido a nada no conceito do publico, desde que fez *fiasco* no seu acto juridico, sendo apenas approvado *per misericordiam Dei* (o latim está em moda) e por attenção ao Sr. seu pai?

V. S. já foi agradecer aos lentes esse favor?

Ora, não seja perú, fique *chocando* suas tolices, e metta-se nas encolhas, porque V. S. não sabe nada, *mesmo nada*.

Cuidado comigo.

Imposto de repartição

Classe n. 43 — Armazens de generos de estiva

A commissão encarregada da collecta do imposto provincial de repartição, convida os Srs. commerciantes abaixo mencionados que estão sujeitos ao mesmo imposto e que tenham de fazer qualquer reclamação, a entender se com a commissão até ao dia 24 do corrente.

Recife, 20 de agosto de 1883.

Araujo Castro & C.
Antonio Loureiro & C.
Antonio José Soares & C.
Antonio da S. Pontes Guimarães.
Almeida, Machado & C.
Antonio Annes Jacome.
Antonio A. Souza Aguiar & C.
Alheiro, Oliveira & C.
Abrantes & C.
Antonio Marques de Oliveira.
Borges, Silva & C.
Barbosa, Castro & C.
Carlos Alves Barbosa.
Carvalho & C.
Costa & Medeiros.
Cunha Irmãos & C.
Campos & C.
Domingos Cruz & C.
Domingos Ferreira da Silva & C.
Dias Pinheiro & C.
Esnaty Rodrigues & C.
Fernandes & Irmão.
Fernandes da Costa & C.
Fraga, Rocha & C.
Ferreira Rocha & C.
Feliciano Silva & C.
Fonseca Irmãos & C.
Francisco Guedes de Araujo.
Ferraz, Pereira & C.
Ferreira da Costa & Cascão.
Guimarães Rocha & C.
Gomes & Gouvêa.
Gomes & Pereira.
Guimarães & Valente.
H. Nuesch & C.
Joaquim Duarte Simões & C.
João Fernandes de Almeida.
José Barbosa de Carvalho.
José Rodrigues de Carvalho.
José Gonçalves da Costa & C.
José de Macedo.
João Moreira & C.
João Rogerio N. da Silva.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
João Francisco da Costa.
José Fernandes Lima & C.
José Joaquim Alves & C.
Justo Teixeira & C.
José Pereira Carvalho & C.
José Alves de Carvalho Porto.
José Gomes Ganches.
José Pinto da Cunha Teixeira.
Monteiro & C.
Miguel J. Carlos Cardoso.
Manoel Tavares da Costa Ribeiro.
Marques & Silva.
Moreira & Braga.
Paiva Valente & C.
Parente Vianna & C.
Paulo José Alves & C.
Rosa & Queiroz.
Ramos & C.
Ramiro Costa & C.
Ribeiro Silva & Irmão.
Rodrigues de Faria & C.
R. de Drusina & C.
Soares d'Amaral Irmãos.
Santos & Araujo.
Sulzer & Koecklin.
Silva Dias & C.
Souza Bastos, Amorim & C.
Thomaz Times.

O Tempo e Palmeira de Garanhuns

Não tem razão o illustrado orgão do partido conservador quando em seu artigo edictorial de hontem dá o districto de Palmeira em — situação grave e assustadora — e censura a administração da provincia por isso.

A paz publica alli não tem sido perturbada, graças ao espirito ordeiro de seus habitantes e a moralisada policia do actual subdelegado.

O assombro do *cidadão* Augusto de Moraes, nasceu do desacato por elle praticado contra a mulher, moça muito honesta, de uma das praças do destacamento, de cujos sentimentos de honra, apesar de soldado, se arreceiou o Sr. alferes Moraes, temendo uma justa represalia do soldado contra seu filho Augusto.

No entretanto o subdelegado a quem se quer fazer responsavel, foi o primeiro a communicar as occurrencias e consultar sobre as providencias a tomar, cuja necessidade encareceu.

O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de accordo com o Sr. commandante do corpo de policia, fez retirar a praça do destacamento de quem se temia o Sr. Moraes. O que fazer mais?

Relativamente ás questões entre a familia Moraes, isto é, o alferes Moraes e seus quatro filhos e o subdelegado, peço attenção da illustrada redacção do *Tempo*, para o que a respeito publicou o mesmo subdelegado no *Diario de Pernambuco* de 14, 15, 18, 19 e 21 de junho ultimo.

Lendo, é convicção minha, os illustrados redactores, reformarão seu juizo sobre o modo de proceder do subdelegado, pois convencer-se-hão que por sua conducta aquelles quatro moços não podem estar a grande distancia das vistas da policia por menos cuidadosa e moralisada que fosse.

O terem sido, ou serem, os Srs. Moraes liberaes não autorisa a encampação de seus actos criminosos, e nem isso está nas theorias do — *Tempo* — que quotidianamente censura as administrações pela conservação de autoridades policiaes, a quem reputa violentas, só por pertencerem á situação.

Convém lembrar á illustrada redacção a quem tenho a honra de responder, que o cidadão Augusto de quem ora falla é o mesmo de quem já teve occasião de se occupar quando elle inferior do corpo de policia e commandante do destacamento de Bonito e outros lugares. Lamento não ter de memoria as datas e numeros do *Tempo*, para melhor offerecer a seus illustres redactores uma vista retrospectiva.

Ultimo convicto de que o *Tempo* não me acoimará de defensor officioso e official desde que, como sabe-se, em Palmeiras tenho minha familia e interesses os mais intimos e que assim, tanto se não mais do que a qualquer outro deve interessar-me a paz e ordem publica naquella localidade.

Recife 18 de agosto de 1883.

Jeronymo M. Pereira de Carvalho.

(*) Por ter sahido com alguns erros e omissões, repete-se o presente.

A Redacção.

Ao illustre poeta Dr. Tobias Barreto de Menezes

A phantasia dedilha o poema de suas mais palpitantes antinomias, arrebatando os espiritos aos mais sublimes extasis da inspiração nas pandas asas de suas concepções sociologicas.

Movediça como a cariatide do deserto levantada pelo cavallo do beduino, ella mostra-se sempre a mesma em seus caprichosos reverberos atravez da marcha progressiva da collectividade social.

Por sua vez o proselytismo philosophico, como o rudimento de um consectario sublime, não muda nem receia em seu vôo ascensional para os dominios do idealismo puro.

A observação dynamica confirma, e não pode deixar de confirmar a verdade deste asserto.

E' essa mesma observação, nas ultimas pulverisações dos seus proprios estimulos, quem nos descortina a imaginação poetica ora fumarenta e solemne como as brumas mysticas dos arrebóes orientaes, ora dolente e casuistica como as volatas triformes do bello ceo italiano.

Será quasi arcar com o impossivel querer seguil-a em suas choréas gigantes e conter a caudal impetuosa de seus elementos psychologicos porque sobrelevam os nossos fracos esforços ir sondar os arcanos em que a phantasia socratica esconde suas mais alterosas concretisações.

E' mais que evidente a imponencia e o invencivel desta carreira que se antepõe ás cogitações mais diluentes do espirito humano e aos vibriões de nossa illusoria grandeza.

Entretanto, nesta como em todas as arenas o preço do triumpho pende da homogeneidade dos meios mesologicos e das valentias dos esforços empregados. Urge, pois, harmonisar a pujança desse problema com as mais generosas e phadegenicas aspirações da humanidade; o contrario equivaleria a sepultar a densidade de uma concepção eminentemente altruista nas dobras de um palladio mystico, e ainda mais, nos recessos de um paralogismo esteril a estorcer-se nas vascas de sua genesis analytica.

Não ha duvidar; sem o jacto da orientação mental moderna, nunca a poesia poderá reflectir os tons severos da sociologia e assentar em esmeradora synthese a integridade do seu conceptualismo e a grandeza dos seus dictantes acclimatorios. E haverá nada mais contristador que vêl-a debater-se em fogosa palliação, com a permanencia das sensações e com a ingruencia do seculo em sua marcha reversal para os principios conciliadores da materia?

Nos velhos alfarrabios de um cyclo civilisador que já se sente eivado do positivismo de sua evolução, a sciencia pode muito embora lobrigar o distico sublime de sua objectividade; a poesia, não.

Esta empunha a aljava de David e desfere as harmonias arrebatadoras que ainda hoje echôa em todos os corações e acordam os echos plangentes e fementidos de Maraphona e Salamina.

Os arroubos mais fildormes de Homero casam-se em flacido contubernio com as camenas de Byron e celebram as rapsodias de todos os tempos.

Prendem-se assim os élos mais distantes da cadeia das tradições mythicas; a dualidade entronca-se na unidade da especie sem perder um apice do seu valor architectonico.

Mas, a poesia que assistio ao somno truculento dos larvos humanitarios, vai sempre decifrando o lemma de seus destinos e os epinicios de sua objectividade no tempo e no espaço.

Nós comprehendemos bem que o jornalismo deva receber no plano de sua mais arrojada configuração o cunho viripotente das concepções idealistas. Reclinado nos coxines do individualismo não lhe é licito fugir ao frouxél da lucta.

E' por isso que o jornalismo empenha o archote da discussão, e enverada se no esprol absorvente, até chegar as plagas servidentes onde dorme a sublime visão do ignoto e do imprevisto.

Freitas

Entre o numero consideravel de pessoas á quem é receitado o oleo de figado de bacalhau, tres quartas partes, pelo menos, o tomam com repugnancia — Qual a mãe de familia, que ao administrar este medicamento á seus filhos, não tem pensado que dever-se-hia tratar de encontrar um meio de substituir por outro um medicamento tão repugnante? — Este desejo tão natural acha-se hoje completamente satisfeito com o XAROPE DE RABANO IODADO DE GRIMAULT & Cia, pharmaceuticos em Paris, o qual substitue o vantajosamente e tem alcançado os mais lisongeiros testemunhos de todas as notabilidades medicas de Paris.

Ao eleitorado do 3.º districto

No intuito de prestar os meus fracos serviços e ser util a esta provincia, onde, ha annos, milito com esforço e sinceridade em prol da causa liberal, apresento-me candidato a eleição provincial, que deverá ter lugar no dia 20 de outubro proximo futuro, e venho solicitar de cada um dos meus amigos eleitores do 3.º districto o seu voto e apoio em favor de minha candidatura.

Certo de que não esquecerei o concurso dos amigos e corrigionarios, e proval-o-hei com o emprego dos meios a meu alcance, o que envidarei em beneficio da provincia.

Páo d'Alho 20 de agosto de 1883.

Marcelino Ferreira Lima.

A memoria ao meu pãe Basilio Baptista Furtado, hoje 6.º anniversario do seu fallecimento.

Seis annos são decorridos depois do pungentissimo dia em que desappareceste do numero dos vivos, ó meu pãe, ó meu verdadeiro amigo!

Esse tremendo golpe, despedido pela mão fatal da morte, fundo ferio meu coração, que sangra e sangrará sempre ante a continua e dolorosa reminiscencia da pavorosa catastrophe que te roubou a vida e me fez orphão!....

Eu que apreciei tua inteireza de caracter n'um mundo de tanta corrupção; tua generosidade entre tanto egoismo, tua grandeza d'alma por sobre tantas abjecções: eu mais de que todos perdi com o teu passamento, que privou-me do pae, amigo e mestre! .....

....

Só na sublime religião de Christo ha balsamo para tão grandes dores!.......

Só nas lagrimas da Virgem Mãe encontra allivio o pobre orphão! .....

Finalmente, só na crença universal de uma vida eterna acha a humanidade soffredora e afflicta consolação e conforto ás penas sem numero da terrena vida!... .

E se na verdadeira vida ha premios para os bons e castigos para os máos, então, ó meu pae e amigo, tu estais na mansão dos Bemaventurados.

Adeus.

Recife, 21 de agosto de 1883.

João Baptista Furtado.

Ao Dr. Tobias

O *Hunger* não será aquelle mesmo, que recebeu uma tremenda *sóva* na Assembléa Provincial de 79, e agora quer *vingar-se?* Reflicta e veja.....

Um intruso.

Doctori Peruæ

Epigramma

Oh!.... tu qui tudo sabes
Etiam *riscos peruanos!!*
Cum totibus arrufis cabes
Et cabeçadis in parede
No sabes que Milianos
Bellos muchos ti daiede
Si andares cum bacharellis
Fazendo molequellis.
Tu non sabes nê allemanum
Como ha dicho el Olganum!!!
Quando estuvo in Escada
Tu solum sabes camarada
Offendêre et discompores
De la Academia los doctores.
Toma tentum non arriscares
In camisis onzis varis.

El Perú ancho.

Noite e dia

(PARODIA)

Ao meu amigo e collega J. *Victoriano Maia*

« *Riem-se as nuvens no horisonte exparsas.*
GUIMARÃES JUNIOR.

Passa por entre o matagal viçoso
A luz da lua n'um langor sem fin
Além nas moutas a noctura ave
Canta tristonha... soluçando emfim

E mais á noite quando a lua meiga
Mostra a brandura que seus raios tem
As nuvens tristes de ramagens pardas
Correm ligeiras p'ra a amplidão d'além

No rio manso qual espelho d'aço
Vê se os reflexos da suave lua
Além no mar enraivecido bravo
Um barco negro sem querer fluctua

Eis rompe a aurora! Fulgurante o sol
Brilha no espaço explendente, lindo
E os seus raios inda meio occultos
Prateam as nuvens co'um alvor infindo

Recife—1883.

J. Thiago da Fonseca.

Ao publico

Nós abaixo assignados fazemos publico que dissolvemos amigavelmente nesta data a sociedade que tinhamos na casa denominada — Pharmacia Americana — sita á rua Duque de Caxias n. 57, que gyrava sob a firma de Moura & C., registrada na junta commercial e inspectoria de saúde publica, ficando os socios José Lucio Monteiro da Franca e Americo Fortunato da Gama encarregados e responsaveis por todo o activo e passivo da mesma sociedade, e o ex-socio José Elias de Moura livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade tendente á referida firma, assim como pago e satisfeito, e para constar fazemos a presente declaração. Recife, 16 de agosto de 1883.

José L. M. da Franca.
Americo F. da Gama.
José Elias de Moura.

Ao publico

José Elias de Moura, pharmaceutico pela faculdade da côrte, faz sciente ao publico que deixou amigavelmente de fazer parte da Pharmacia Americana, estabelecida nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 57, que gyrava sob a firma de Moura & C., registrada na junta commercial e inspectoria de saúde publica, achando-se sem responsabilidade alguma quanto ao activo e passivo do mesmo estabelecimento, e bem assim perante a illustrada inspectoria de saúde publica; aproveita esta occasião para agradecer aos seus amigos e freguezes e aos distinctos medicos desta capital a confiança com que sempre o honraram, offerecendo a todos o seu pequeno prestimo em qualquer parte em que firmar a sua residencia. Recife, 18 de agosto de 1883.

José Elias de Moura.

Corrigenda

Em um artigo publicado no *Diario* de hontem, com a epigraphe—Natal—, deram-se alguns erros typographicos que convém corrigil-os.

No começo do terceiro periodo, em lugar de no seio de uma familia, diga-se de sua familia, e no segundo, em lugar de votos de louros, diga-se de louvor.

B. N.

Camara Municipal

Nem todas as verdades se dizem. Unico motivo porque o morador do becco não continúa na marcha que levava com referencia á desapropriação da segunda casa á rua do Visconde de Goyanna n. 47; verdades taes que não sómente offendem a sensibilidade de um, como tambem a de uma corporação inteira, cujo criterio o morador do becco lamenta que se va a paços largos amesquinhando.

E' á Camara Municipal da cidade do Recife!!

Corporação que em todos os tempos, em todas as crises politicas, deu sempre provas não inequivocas de seus actos, distribuindo igualmente a todos sua justiça recta de conformidade.

Hoje, porém, nos tempos presentes e fallando com toda a franqueza, na crise politica liberal; cada qual, os peticionarios de uma certa ordem obtem tudo quanto querem, porque suas petições antes de serem levadas ao conhecimento d'aquella corporação, nos assignalados dias que se congregam, já encontram no recinto maioria necessaria para conseguir o abuso ou disparates que replicam?

O certo é que elles obteem deferimento favoravel a seus desejos...

Oh que homens! Oh que actualidade municipal!!!

Os agentes da rodagem ahi andam se desmoralisando, sem saberem que satisfação devem dar aos abelhudos.

A edilidade e salubridade não existe; e existirá mais tão sómente para aquelles que tem por defeito serem desfavorecidos da fortuna.

Ahi estão as amostras do panno, examinemos seus padrões e qualidades e vejamos se a pregação que no deserto faz só e só o morador do becco é ou não verdades nuas e cruas??

Ha seguramente tres mezes passados que um senhor de alta linhagem segundo consta ao morador do becco, e caso lhe falte estes predicados é sempre alta sua linhagem pelo poder do ouro.

E' o Sr. A. I. de que vai se occupar o morador por instante, que sendo proprietario da casa terrea n. 44 á rua do Visconde de Goyanna, casa esta que sendo os seus oitões singellos, para traz assobradada, obteve aquelle senhor uma licença para não sómente fazer toda a casa de novo interiormente arriando toda a coberta e subindo outra para seu lugar em cima dos mesmos oitões e debaixo de todo rigor das chuvas d'aquelle mez, e, findando muito a seu salvo toda aquella manobra, findou sua obra pela frente da dita casa, deixando n'aquella antiga postura com beira e sobeira, sem que alli apparecesse cousa alguma que lhe interceptasse os passos.

Que tal! como vai isso

Vamos ao largo da Santa Cruz, alli está a vapor e com encerados de navio, mais (gato escondido com o rabo de fóra) se reedificando uma casa terrea para sotéa dosusada pertencente ao Sr. R. Lourenço, cuja alteração d'aquella obra, além de ser em cima das velhas paredes de tijolo e barro accresce que a frente interior é de um só tijolo, de sorte que, só bastará o bater das portas para o desmoronamento d'aquella frente, nesta parte o morador do becco ignora de quem seja a culpa, mais o que é certo é, que alli passam não só mente nos bonds, como a pé, muitos Srs. vereadores.

Ao entrar (digo) ao sahir pela rua do Sebo hoje Barão de S. Borja, alli está um torpedo.

Ora, meu Deus, em vista de tantos absurdos que todos os dias os patenteiam á vistas profanas, como a do morador do becco: não poderá elle, molestado como vive, ficar como pasmo no monte?

E ainda haverá quem conteste que a pequena parte de nossa população, os mais favorecidos da fortuna, deixáram de contar com o apoio da nossa representação municipal na crise politica liberal, para com esta capa viverem de mansa e pacifica posse? e.....

Pois, bem, o morador do becco está de voz abafada, pelo simples facto de que ninguem lhe sabe ao encontro, não sabe mesmo porque motivo; dirá alguem, porque não vamos para lha?

Paciencia! as vezes é por que não se póde!!

Comtudo, elle quer usar da ultima arma que lhe resta.

Pergunta do morador do becco á Illma. camara municipal:

De que quantia precisais vós para completardes a somma d'aquella desapropriação que ha bem poucos dias mandastes tratar com o Sra. D. Maria Joaquina da Cruz Valença com referencia a casa n. 47 da rua do Visconde de Goyanna??

Dizei, não não trepideis, e vereis que o morador ha de apparecer com o metal, e dest'arte se sanará os animos reciprocamente, e de alguem mais que sem duvida estará ancioso pelo final deste negocio.

A Illma. camara, tomando em consideração este ultimo arbitre do obscuro morador do becco, e conferindo authenticamente o combinar neste convite, que fazo pobre morador, seja alto occulto no recinto como os demais, afim de poder a Illma. camara por seus representantes escapar das artimanhas ahi praticadas na occasião da replica triplice.

Foi com o negro velho que em outros tempos enganou se as crianças.

Foi com esta mesma arma, que se conseguio alienar o não duas vezes, para si, e, comtudo do sempre foi necessario apparecer no recinto da Camara uma mão occulta, (qual mão de finado), cuja mão conseguio reparar o seu erro provado, com referencia a casa 49 de propriedade do Sr. Dr. M. Juvenal, da qual era bastante procurador um Sr vereador; e ainda compromettеu de novo aquelle Sr. não sómente o seu illibado criterio, como tambem os de muitos outros caracteres a distincta corporação da qual faz parte nesta Illma. Camara Municipal??

No esboço de phrases de alguma sorte ingradaveis proferidas pelo obscuro morador do becco, confia, lhe dispensarão a descortezia, e espera uma decisiva resposta no segundo assumpto de que n'esta vez se occupa.

Recife, 18 de agosto de 1883.

O morador do becco das Barreiras.

Protesto

José Vicente Ferreira da Silva e mais interessados na propriedade de Maranguape, que tem de ir a praça, nos juizos de Olinda, na execução movida contra os herdeiros do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, por execução do Dr. Pedro Affonso de Mello, veem declarar e protestar que tem parte em dito sitio e que não póde ser arrematado sem a sua annuencia ou sem que sejam indemnisados no valor da dita propriedade, assim como tem parte os orphãos de Manoel de Jesus da Silva, casado que foi com Joanna Maria dos Milagres.

Recife, 17 de agosto de 1883.

José Vicente Ferreira da Silva
Severino Rodrigues de Azevedo Silva.
Manoel Braz Maciel Monteiro.

Ao eleitorado do 2º districto

Illm. Sr.—Animado pelo bom desejo que tenho de contribuir com os meus fracos serviços em prol d'esta provincia, da qual tenho muita satisfação em ser filho; deliberei apresentar-me candidado á eleição provincial que deverá ter lugar no dia 20 de outubro proximo futuro.

Sendo esta a primeira vez que emprehendo uma pretenção de tal ordem, venho solicitar dos meus amigos e especialmente os do 2º districto, o seu apoio e concurso em favor de minha candidatura.

Por em quanto nada vos posso dizer relativamente aos bons desejos de que me acho possuido; porém, com pratica da vida commercial que tenho á treze annos, vos posso asseverar que tudo envidarei em favor do commercio e da agricultura, porque esta sem aquella, e aquella sem esta, jámais poderão existir; e bem como pelo bem estar d'esta provincia, e principalmente pelo do 2º districto.

Antecipando desde já os meus agradecimentos a todos os amigos, subscrevo-me—De V. S. amigo attento e criado obrigadissimo

Galdino Pio dos Santos.

Recife, 14 de agosto de 1883.

Fabrica Apollo

O proprietario d'esta fabrica precisa contractar menores de 10 a 14 annos de idade para o trabalho de suas officinas de charutos e cigarros.

Os contractos serão firmados pelos paes ou tutores, por tempo de tres annos, e principiarão a vigorar para o recebimento de salario trinta dias depois dos meninos começarem á aprendizagem.

A importancia dos salarios, que será augmentada todos os annos, se especificará nos mesmos contractos e serão pagos aos contractantes, paes ou tutores.

O trabalho nas officinas será obrigatorio e por tarefas, recebendo os menores semanalmente a importancia do que produzirem de mais da mesma tarefa.

Os meninos que completarem os 3 annos do contracto receberão uma gratificação, que será estipulada.

No primeiro anno se dará lanche aos meninos.

A entrada para o trabalho nas officinas será ás 7 1/2 horas da manhã, e a sahida as 5 horas da tarde.

Rua do Hospicio n. 79.

A. P. da Cunha.

Ao mui digno corpo eleitoral do 8º districto

Tendo eu já uma vez sido honrado com o vosso suffragio e representado na assembléa provincial os interesses deste 8º districto, animo me por isso a vir agora pedir-vos que continueis a dispensar-me a vossa confiança, para que no futuro biennio vá ainda dizer áquella corporação quaes são as vossas maiores precisões.

Não nos culpeis, a nós deputados do districto, no biennio que finda; fizemos o que era possivel. curámos de todas as necessidades que chegaram a nosso conhecimento, e só devido a crise financeira que sobreveio a provincia, deixaram esses melhoramentos de se por em execução.

Vós que acompanhastes os trabalhos da assembléa, publicados no *Diario de Pernambuco*, devieis ter visto que em tudo que era interesse do districto, não deixava de ter a minha humilde assignatura; que este anno fui um dos signatarios da emenda que reduzia o imposto de exportação do assucar; que concorri com o meu voto para a creação de bancos ruraes, por entender que isto era o meio de salvar a nossa lavoura, e que finalmente fui um dos propugnadores dos interesses do commercio de fóra da capital, conseguindo que ficasse reduzido a 20 0/0 sobre o valor locativo, o imposto de 40 0/0 consignado no projecto de orçamento provincial.

Portanto, diz-me a consciencia que nenhuma razão ha para vos desmerecer, e por isso espero que ainda desta vez serei honrado com o vosso mandato.

Se isto acontecer, muito grato vos será

Antonio dos Santos Pinheiro.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illm. Sr.—Tenho a honra de dirigir-me a V. S., solicitando de novo o seu voto para membro da Assembléa Provincial Legistativa.

Havendo já exercido esse mandato por tres legislaturas, procurei desempenhar meus deveres com toda a dedicação de que sou capaz, e com vivo interesse pela causa publica.

Os interesses da provincia foram sempre objecto de minha mais acurada attenção e zelo.

Procurei, quanto em mim coube, satisfazer ás necessidades do 8º districto, não só com as differentes medidas que apresentei, como auxiliando qualquer outra que vinha sujeitar se ao conhecimento e deliberação da Assembléa. Tenho consciencia de que meu procedimento não me fez perder a confiança do eleitorado, antes offerece inabalavel garantia de que continuarei a prestar serviços se fôr reeleito.

Respeitando todas as candidaturas, e promptamente reconhecendo a superioridade de todos em relação, nem por isso me dispenso do dever de offerecer a minha actividade e solicitude no serviço da provincia, do 8º districto, e do particular de V. S.

Assim, confio e espero que V. S. se digne ainda honrar-me com o seu voto, e adquirir-me o de seus numerosos amigos e correligionarios; para com todos hypotheco sincera e perduravel gratidão.

Sou com a maior consideração

De V. S. Am. obrigadissimo,

Barão de Nazareth.

Banhos de Bareges

(artificial)

preparado por

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos honorarios da real casa de S. M. el-rei de Portugal

Estes banhos são uteis e muito recommendado contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismo, ankyloses, incompleestas, paralysias, etc., etc.

Cada garrafinha é a dóse para um banho em agua a temperatura normal.

Vende-se unicamente á

Rua Larga do Rosario n 34 botica

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de agosto de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Parahyba, 10 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 18	396:529$155
Idem—De 20	19:134$875
	415:664$031
RECEBEDORIA—De 1 a 18	24:488$155
Idem—De 20	1:788$202
	26:276$357
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 18	32:479$958
« « —De 20	2:395$974
	34:875$932
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 18	16:460$369
« « —De 20	3:536$381
	19.995$750

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Dona Antonia*, entrado de Macáo em 18 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 110 saccos,
Palha de carnaúba.
Sal 21,750 litros á ordem.

Vapor americano *Reliance*, entrado de New-York e escala na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Agua florida 25 caixas a Antonio D. C Vianna.

Banha 243 barris á ordem, 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 75 aos consignatarios, 50 a Domingos Cruz & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C, 50 a Fernandes & Irmão, 30 a Carvalho & C., 20 a Antonio A. de Souza Aguiar. Balanças 1 caixa aos consignatarios. Breu 25 barricas a Fernandes da Costa & C.

Candeeiro 20 volumes á ordem.

Drogas 8 volumes a Faria Sobrinho & C.

Farinha de trigo 1,803 barricas aos consignatarios. Ferragens 4 volumes á ordem. Fogões de ferro 3 volumes á ordem.

Graixa 5 barricas á ordem.

Manteiga 25 caixas a Baltar Oliveira & C. Maizena 100 caixas a Fernandes & Irmão, 50 á ordem, 50 aos consignatarios, 50 a Carvalho & C. Mercadorias diversas 39 volumes á ordem, 12 a H. Stozemback, 3 aos consignatarios. Machinas para descaroçar algodão 7 caixas aos mesmos, 5 a W. Halliday & C. Materiaes para typographia 8 volumes ao Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Remos 110 a Caetano C. da Costa Moreira. Relogios 17 volumes á ordem.

Tecidos 5 caixas a Rodrigues Lima & C., 4 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Souza Moutinho & C. Tinta 6 barricas á ordem. Tonicos 4 caixas a Antonio D. C. Vianna. 75 barris aos consignatarios, 30 a Paiva Valente.

Vidros 11 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Patacho inglez *Ivanhoé*, entrado de New York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,000 barricas a Machado Lopes & C. Ferragens 2 volumes a Samuel P. Johnston & C.

Machinas para descaroçar algodão 20 caixas aos mesmos, 8 a Miranda & Souza.

Patacho nacional *Isolina*, entrado de New York em 19 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 400 barricas a ordem

Kerosene 4300 caixas a ordem.

Machinas para descaroçar algodão 16 caixas a H. Stosemback, 16 a W. Halliday & C.

Brigue inglez *Adela*, entrado de Cardiff na mesma data e consinado a Johnston Pater & C., manifestou;

Carvão de pedra 300 toneladas aos consignatarios.

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa em 20 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 10 volumes a diversos.

Cognac 8 caixas a T. Christiansen. Conservas 1 caixa ao mesmo. Charutos 1 caixa a Augusto F. de Oliveira & C. Chapéus 2 caixas a Machado & Pereira.

Drogas 1 caixa a C. Bittencourt.

Farinha 10 barricas a M. Mozet. Ferragens 19 volumes a W. Halliday & C. Fructas 10 caixas a Carvalho & C. Fumo 1 caixa a Antonio P. da Cunha.

Joias 1 caixa a A. Rego & C.

Massas alimenticias 10 caixas a J. B. de Carvalho. Mercadorias diversas 50 volumes a Amorim Irmãos & C., 10 a ordem, 9 a A. Fenton, 8 a Augusto Fernandes & C., 1 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Luiz Antonio de Siqueira.

Oleo de linhaça 5 barris a ordem.

Pregos 10 caixas a ordem.

Queijos 11 caixas a ordem.

Roupa 11 caixas a Amorim Irmãos & C.

Tecidos diversos 27 a Luiz Antonio de Siqueira, 87 a Cramer Frey & C., 15 a Bernet & C., 11 a Machado & Pereira, 7 a Gonçalves Irmão & C., 1 a D. P. Wild.

Vinho 6 barris a Sulzer & Koechlin, 4 a Charls Ployo, 2 a ordem, 2 a Victor Grandin, 2 a Bernet & C., 1 a Monhard Mettler & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 18 de agosto de 1883

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 506 couros verdes com 10,625 kilos e 160 ditos salgados com 1,920 ditos.

Para o interior

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 5 barricas com 600 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 80 volumes com 4,215 kilos de assucar branco.

Para Camossim, Albuquerque & Filho 2 barricas com 111 kilos de assucar branco; Oliveira & C. 5 ditas com 720 ditos de dito e 5 barris com 420 litros de aguardente.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, Oliveira & C., 4 barricas com 330 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Maria*, carregou:

Para Parahyba, P. Carneiro & C. 25 pipas com 12.200 kilos de graixa e 80 barris com 7,810 ditos de sebo.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Altata (no Mexico)—118 dias, brigue allemão *Orpheus*, de 260 toneladas, equipagem 6, capitão o piloto H. Ruter, carga madeira de pinho; á ordem.

New York—47 dias, brigue brasileiro *Izaline*, de 181 toneladas, equipagem 19, capitão Manoel Guerra Pedrosa, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—50 dias, brigue inglez *Adele*, de 170 toneladas, equipagem 7, capitão E. Jones, carga carvão; á ordem.

Santos por escala—7 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1498 toneladas, equipagem 43, commandante A. Thauuay, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor americano *Reliance*, commandante Carpenter, carga varios generos.

Pará—Brigue argentino *Ligeiro*, capitão Sebastião de Almeida, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Falmouth, a galera allemã *Eugenie* com a mesma carga que trouxe de Iquique.

Navio entrado no dia 20

Buenos Ayres por escala—vapor francez *Equateur*, de 2197 toneladas, equipagem 128, commandante Lecointre, carga varios generos; a Augusto Labile & C.

Wilmington Carolina—35 dias, barca allemã *Wankel Braisig*, de 297 toneladas, equipagem 10, capitão Fr. Ohf, carga madeira; a Mathues Austin C C.

Southampton por escalas—26 1/2 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1597 toneladas, equipagem 71, commandante L R. Dickinson.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos da Europa—vapor francez *Equateur*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Portos do Sul—vapor inglez *Guadeana*, commandante L. R. Dickinson, carga varios generos.

Portos do Norte—vapor nacional *S. Francisco*, commandante Telles, carga varios generos.

Portos do Sul—vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante A. Thaunay, carga varios generos.

Rio da Prata—polaca hespanhola *Joanita*, capitão José Pagès, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Belgrano	da Europa	a 23
Pernambuco	do norte	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Leão XIII	da Europa	a 26
Espirito Santo	do sul	a 26
Delambre	da Europa	a 30
Cotopaxi	do Pacifico	a 1 de setem.
Patagonia	da Europa	a 2
Bahia	do norte	a 2
Chrysolite	da Europa	a 3
Niger	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 6
Minho	da Europa	a 10
Neva	do sul	a 14

EDITAES

Consulado Provincial de Pernambuco

EDITAL N. 1.—Consulado Provincial, em 30 de julho de 1883—O administrador do Consulado Provincial, em cumprimento da portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 77, de 28 do corrente, previne aos proprietarios dos predios urbanos desta cidade, que, a contar do dia 1º. de agosto proximo vindouro, e dentro do praso de 30 dias uteis, começa esta repartição a fazer a cobrança, livre de multa, das contribuições pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1882 á 83, segundo a relação que abaixo vae transcripta:

FREGUEZIA DO RECIFE

RUAS—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Thomé de Souza, D. Maria Cesar, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria de Souza, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho.

PRAÇAS—Chaco e Pedro I.

TRAVESSAS—Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, para a fundição, Occidente, Guararapes, Praça de Pedro I.

BECCOS—Tapado, Abreu, Largo Pindoba e Pascoal.

LARGOS—Alfandega, Corpo Santo, Assembléa.

CAES—Companhia, Brum, Apollo.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

RUAS—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova.

TRAVESSAS—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Callabouso Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª travessa da praia 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Becco do Falcão, Poçinho e Concordia.

LARGOS—Penha, Paraizo, Carmo, S. Pedro e Praceta.

PRAÇAS—Pedro II.

CAMPOS—Princezas.

BECCOS—Travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1º da Camboa, 2º dito, Falcão, 1º da Cadeia nova, 2º dito.

CAES—Vinte e dous de Novembro.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

RUAS—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita Nova, Santa Rita Velha, Praia de Santa Rita, S. João, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

TRAVESSAS—Martyrios, Poçinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto, Ramos, Lima, Matriz de S. José.

BECCO—Rua da Palma, Caldeireiro, Assumpção, 1º becco da rua de Santa Rita, 3º dito matriz de S. José.

LARGOS—Forte e Mercado.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

RUAS—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Atracção.

TRAVESSAS—Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, Palacio do Bispo.

PRAÇAS—Conde d'Eu, Santa Cruz.

LARGOS—Campina.

BECCOS—Coelhos.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que se achando as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findos estes, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda, a saber:

Armazem n. 1

Marca CMJ e F em baixo—Uma caixa, n. 458 bis, vinda do Havre no vapor francez *Henry, IV* entrado em 21 de fevereiro de 1881, contendo caixinhas de papelão, pesendo 40 kilogrammas no valor de 60$666.

Marca FP Gomes—Uma caixa, sem numero, parte da caixa n. 113, marca PV & C., vinda no vapor francez *Ville de Bahia* entrado em 22 de julho de 1881, contendo 20 kilogrammas de rotulos impressos em uma só côr, no valor de 100$000.

Armazem n. 2

Marca SM—Uma caixa, n. 3539 idem idem idem, contendo 59 kilogrammas de bonecas não especificadas, no valor de 100$000.

Mar diamante e 212 dentro—Uma caixa, n. 8 idem idem idem, contendo 50 kilogrammas de impressos de uma só côr, no valor de 150$000

Armazem n. 4

Marca AJMI & C.—Uma caixa, n. 11, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro* entrado em 23 de dezembro de 1882, contendo 14 chapéos de pello de lebre; 1 1/2 kilogramma de galão de seda; 1 kilogramma de forros de algodão e seda para chapéos e 240 chapéos de lascas de pinho enfeitados, no valor de 504$333.

Armazem n. 5

Marca M & C.—Uma grade, n. 950, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite* entrado em 5 de dezembro de 1882, contendo 2 caixas com chá da India, pesando liquido 64 kilogrammas, no valor de 192$000.

Marca M & C.—Uma dita, n. 949, idem idem idem, 192$000.

Marca M & C.—Uma dita, n. 951, idem idem idem, 192$0000.

Marca M & C.—Uma dita, n. 952, idem idem idem, 192$000.

Marca M & C.—Uma dita, n. 953, contendo 3 caixas com chá da India, pesando liquido 100 kilogrammas no valor de 330$000.

Marca MJ & C.—Uma caixa, n. 2822, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite* entrado em 5 de dezembro de 1882, contendo 240 chapéos de pello de lebre simples, no valor de... 960$000.

Marca M & S.—Tres fogareiros, vindos de Liverpool no vapor inglez *Merchant* entrado em 21 de dezembro de 1882, pesando 20 kilogrammas, no valor de 2$333.

Armazem n. 7

Marca Saunders Brothers & C.—Uma caixa, sem numero, vinda no vapor inglez *Glenappe* entrado em outubro de 1881, contendo 12 kilogrammas de enveloppes de uma só côr, no valor de 36$000.

Marca LD—Vinte e uma caixas, sem numero, vindas no vapor inglez *Jeffy Southard* entrado em 25 de abril de 1882, contendo 2200 kilogrammas de pregos de ferro enferrujados, no valor de 440$000

Marca SPJ—Uma barrica, n. 2662, idem idem idem, contendo 150 kilogrammas de dobradiças de ferro, no valor de 50$000.

Marca DFS & C.—Cinco caixas, sem numero, vindas no vapor inglez *Mondego*, entrado em 19 de maio de 1882, contendo 40 litros de licôr em garrafas, no valor de 80$000.

Marca S & B e G em cima—Uma caixa, sem numero, vinda de torna viagem, pelo vapor francez *Ville de Ceará* entrado em 15 de janeiro de 1883, contendo 6 kilogrammas de extracto de carne liquido, no valor de 240$000.

Armazem de bagagem

Marca diamante, R ao centro e T ao lado—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mariner* entrado em agosto de 1882, contendo 4 peças de ferro batido em obras não classificadas, pesando 12 kilogrammas, no valor de 2$000.

Trapiche Barão do Livramento

Marca O travessão—Setenta e cinco canastras com alhos em máo estado, vindas do Porto no patacho brasileiro *Sylvia* entrado em 5 de junho de 1882, no valor de 44$000.

Marca OO—Cento e cincoenta canastras com alhos, idem idem, pesando liquido 1725 kilogrammas, no valor de 229$425.

Marca O travessão—Trinta e seis saccos com rolhas, idem idem, com o peso liquido legal de 497 kilogrammas, no valor de 165$501.

Marca F C & C.—Uma bala de papel de embrulho vinda de Hamburgo no patacho allemão *Howina* entrado em 14 de outubro de 1881, pesando liquido 8 kilogrammas, no valor de 1$328.

Marca GCG—Um barril de quinto, vasio, vindo do Porto no patacho portuguez *Rival* entrado em 19 de maio de 1882, no valor de.... 1$666.

Trapiche Barbosa

Sem marca—Quatro pipas, vasias, vindas do Rio da Prata no vapor inglez *Alice* entrados em 21 de novembro de 1881 no valor de 4$000.

Marca FSS—Seis saccos, sem numero, vindos da Figueira no patacho portuguez *Fenny* entrados em 4 de fevereiro de 1882, contendo feijão, no valor da 12$000

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1883.

O chefe,

Cicero Brasileiro de Mello.

O Dr. Hortencio Peregrino da Silva, juiz substituto da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 pregões e 3 praças virem, que a requerimento do Dr. Pedro Affonso de Mello, o porteiro dos auditorios desta cidade trará em publico pregão de venda e arrematação, no prazo legal, a quem mais der e maior lanço offerecer, os bens abaixo declarados, pertencentes ao espolio do fallecido coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, para pagamento da quantia superior a 34:000$000, principal e juros do mesmo Dr. Pedro Affonso de Mello, e são os seguintes sitios:

Maranguape, Brasia, Cotovello, Camacho, Salina e Estiva, cujas avaliações montam em 40:000$; limitando-se pelo Rio Doce, engenho Jaguaribe até o Rio Paratibe.

E por isso convida aos pretendentes para que compareçam no dia 23 do mez de agosto proximo futuro, ás [illegible] da tarde, á porta da sala das audiencias, afim de se effectuar a venda dos referidos sitios, na fórma declarada.

Para constar, mandei affixar editaes nos lugares do costume e publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 de julho de 1883.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, o subscrevi e assigno.

Hortencio Pelegrino da Silva.

— Por esta secretaria se faz constar á Maria Francisca da Conceição Azevedo que o requerimento por si dirigido ao Exm. Sr. ministro da marinha em 30 de junho deste anno, segundo declara a directoria geral da respectiva secretaria de estado, teve o seguinte despacho: «A'vista da informação, indeferido».

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de agosto de 1883.—(Assignado)—O secretario, José Austregesilo Rodrigues Lima.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que as audiencias deste juizo serão feitas na sala publica dos auditorios nos dias de quarta feira ás 11 horas da manhã, e bem assim que despachará todos os dias uteis em casa de sua residencia á rua da União n. 11.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 13 de agosto de 1883.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

3º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz do 3º districto criminal, convido aos cidadãos abaixo declarados a virem á rua do Imperador n. 79, 1º andar, receberem seus titulos de eleitor.

Jose Olegario Cavalcante.
Annanias José de Oliveira.
João Eduardo Pereira Borges.
João Luiz Cavalcante Pessoa.
Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque Filho.
Fulgencio Infante de Albuquerque Mello Filho. Recife, 13 de agosto de 1883.

Ernesto da Silva.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico pelo presente edital a quem interessar possa que nos dias 5, 12 e 19 do mez de setembro, serão arrematados em hasta publica os alugueis das casinhas da praça da Independencia e os das casas n. 1 da rua Imperial e n. 1 da de João do Rego, pelo tempo de tres annos, a contar do primeiro de outubro proximo.

As pessoas que pretenderem arrematar ditos alugueis, deverão previamente habilitar-se na secretaria desta Camara, sem o que não poderão licitar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de agosto de 1883

Decio de Aquino Fonseca.
Presidente,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva
Secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Cintra

No dia 24 do corrente mez, e depois da audiencia ao Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda se ha de arrematar quem mais der o seguinte:

Freguezia do Recife

Tres setimas partes do sobrado de 2 andares a rua do Marquez de Olinda n. 2, tendo 5 metros e 80 centimetros de largura, e 17 metros e 70 centimetros de comprimento, no 1º andar 2 portas de frente com varandas de ferro, e 2 com varandas de páo, 1 janella no oitão, 1 sala e 4 quartos; no 2º andar, 2 portas de frente com varandas de páo e 2 portas e janella no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, e 1 sotão com 3 salas, 1 grande e 2 pequenas, avaliadas em 6:857$142, e vai a praça pela terceira vez para pagamento do que devem a Fazenda Provincial, Frederico Chaves Junior e outros.

Freguezia de S. José

A casa terrea n. 157 na rua do Marquez do Herval tendo 6 metros de largura e 13 metros e 20 centimetros de comprimento, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meieira, avaliada em 1:800$000, e vai á praça pela segunda vez para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Benedicto José Duarte Cedrim.

Freguezia dos Afogados

As casas terreas ns. 18 e 20 a rua Real da Torre, tendo a de n. 18 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas ao lado direito, 3 salas, 3 quartos, cosinha dentro, e 6 metros e 20 centimetros de largura e 12 metros de comprimento avaliada em 900$000, e vai a praça pela segunda vez para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de André de Abreu Porto.

A de n. 20 com 2 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas ao lado esquerdo, 3 salas, 3 quartos, cosinha dentro, e 6 metro e 20 centimetros de largura e 12 metros de comprimento, avaliada em 900$000, e vai á praça pela segunda vez para pagamento do que devem a mesma Fazenda os mesmos herdeiros de André de Abreu Porto.

Recife, 9 de agosto de 1883.

Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo, convido novamente aos carissimos irmãos para que, reunidos em collegio representativo no consistorio da mesma confraria, quinta feira 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, tenha lugar a eleição não só do sub regedor como de ou-

ILEGÍVEL

tros func cionarios. Secretaria da confraria 2 de agosto de 1883 — O secretario,
Glicerio C. do Espirito Santo.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Para a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 15 do corrente, a qual não teve lugar por falta de numero, são novamente convocados os senhores socios á comparecerem na séde social no dia 23, ás 6 horas da tarde, para o mesmo fim.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 20 de agosto de 1883.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Camara Municipal

Despeza feita com a limpeza das ruas, praças, pontes e travessas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio. S. José e Boa Vista, na semana de 13 a 18 do corrente.

Agosto 18. Despeza feita com as folhas da limpeza das ruas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, na semana de 13 a 18 do corrente	116$800
Idem, idem, idem da limpeza das ruas da freguezia de Santo Antonio, idem	136$800
Idem feita com concertos	8$000
Idem com as folhas da limpeza da freguezia de S. José, idem	101$419
Idem com as folhas da limpeza da freguezia da Boa Vista	109$120
Idem com materiaes para o serviço da mesma freguezia	56$600
	528$760

Contadoria da Camara Municipal do Recife, de 20 agosto de 1883.

O contador,
José Maria de Souz Aaraujo.

COMPANHIA
DE
BEBERIBE

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas para que pudesse funccionar a assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, afim de assistirem a leitura do relatorio da direcção, parecer da commissão fiscal de contas, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço, conta annua e orçamento para o vindouro exercicio, de accordo com o art. 22 dos nossos estatutos são de novo convidados os mesmos Srs. accionistas para o dia 23 do corrente comparecerem a reunião que terá lugar na sala de suas sessões à rua do Imperador n. 71, ao meio dia, constituindo-se com o numero de accionistas que comparecerem a referida reunião na forma da 2ª parte do citado artigo scriptorio da Companhia de Beberibe, 18 de agosto de 1883

O secretario,
Luiz A. R. V. alença.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta Santa Casa serão arrematados, por quem mais vantagens offerecer, os seguintes predios.

Rua Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	362$000
Rua da Senzala Velha	
Loja do predio n. 132	200$000
1º andar idem idem	240$000
2º andar idem idem	200$000
Rua da Lingueta	
1º andar do predio n 14	24 $000
Rua do Vigario	
1º andar do predio n. 22	210$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 13	120$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	218$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	360$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de agosto de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia
DE
Santa Therza de illuminação a gaz e abástecimento d'agua na cidade de Olinda

Paga se o nono dividendo, correspondente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno, na razão de 6 0/0, á rua da Princeza Isabel, sala onde se reunia em assembléa geral a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o dia 20 do corrente, e daquelle dia por diante nas mesmas horas. Recife, 10 de agosto de 83.—O gerente.
L. J. de Miranda.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Limitado numero de espectaculos pelo mais celebre prestidigitador do mundo

ESTRÉA
Quinta feira 23 de agosto

Quinta-feira e Domingo

Quinta-feira e Domingo

HERMANN

O celebre prestidigitador trabalhará, acompanhado por Mlle. Addie a qual apresentará ao publico o que ha de mais extraordinario e sobrenatural; dentro de seu gabinete mysterioso fará apparecer as sombras dos espirististas professionaes, sorte esta nunca vista aqui e de um effeito sorprehendente.

O programma para o 1.º espectaculo terá lugar quinta-feira 23 do corrente, sará composto de sortes nunca vistas em Pernambuco do melhor que se póde desejar em magia branca

O espectaculo começará ás 8 horas. Os bilhetes acham se a venda no escriptorio do theatro.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas Provinciaes, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, dia em praça no dia 25 do corrente, ao meio via, a obra de reparos da ponte de S. João, orçada em 2:625$.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 14 de agosto de 1883. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Sociedade
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

Por ordem da gerencia da sociedade são convidados os senhores membros da mesma, tanto effectivos como honorarios, para na quinta feira 23 do corrente, reunidos em assembléa geral na séde social á rua do Imperador n 83, tractarem da fundação do *Banoc Auxiliador da Agricultura*, a que se refere a lei provincial n. 1789; e na mesma occasião, a pedido de varios socios, deliberar-se acerca da atitude da sociedade em relação aos *Clubs da Lavoura.*

Previne-se que, se até 1 hora da tarde não houver numero para assembléa, funccionará o *Conselho pleno* na fórma do estylo e do art. 30 dos estatutos, se occupando com os mesmos assumptos. Recife, 9 de agosto de 83.

O secretario geral,
H. A. Milet.

Attenção

O procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional, em exercicio interino, convida aos senhores dos escravos classificados, que teem de ser libertados á conta da 4ª quota do fundo de emancipação distribuida a este municipio, para no prazo de 15 dias e das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, se apresentarem com ditos escravos em o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, afim de accordar se sobre o valor razoavel da respectiva indemnisação.

Recife, 13 de agosto de 1883.

Duarte Estevão de Oliveira.

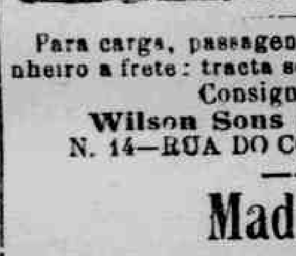
Irmandade
DE
Santa Anna, erecta na igreja da Santa Cruz

Da ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos pela terceira vez, visto não se terem reunido em numero legal de mesa geral, como determina o art. 44 do compromisso da mesma irmandade, para comparecerem em nosso consistorio quarta feira 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de nos reunirmos em numero legal, como termina o mesmo compromisso, se proceder a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1883 á 1884, como termina os arts. 14 à 20 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade de Santa Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, 17 de agosto de 1883.—O secretario interino,
Adolpho Silva.

MARITIMOS

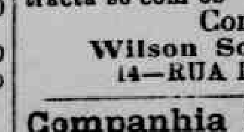
Vapores Correos del Marques de Campo
Leon XIII



Espera se da Europa ate o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Mondéo e Buenos-es.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatrios
Wilson Sons & C°, Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Madrid



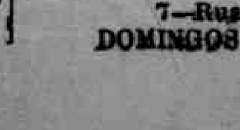
Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Cadiz, Lisboa, Vigo, Coruna, Sander, Bordeaux e Liverpool.

Para carga, passagens e encommendas: tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor
Sergipe

Commandante Coelho



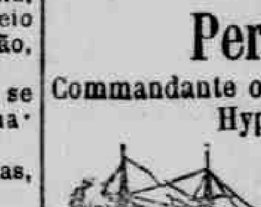
Segue para os portos acima no dia 21 do corrente, as 4 horas da tarde. Só recebe carga até ao meio dia da sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco

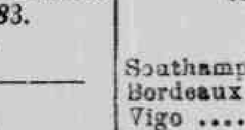
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agedcia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Tamar



Espera se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

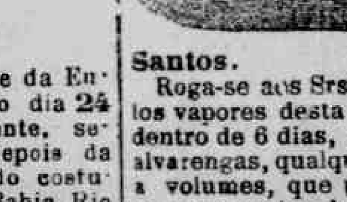
Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	21
Buenos-Ayres	4	9	23
Buenos-Ayres	Dependentes das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	1
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará procisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Belgrano



E' esperado da Europa até o dia 23 de corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

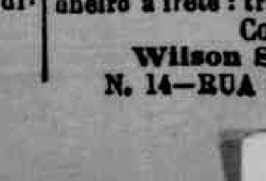
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Cotopaxi

Espera se dos portos do sul até o dia 1 de setembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor
Patagonia



Espera se da Europa até o dia 2 de setembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Poto

O patacho portuguez *veloz* recebe carga a frete para o porto acima com escala por Lisboa; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegção costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 22 do corrente, ao meio dia o vapor *Piropama*, commandante Fernando.

Recebe carga até o dia anterior ao da sahida.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete ate as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambuca n. 12

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

— Quarta feira, 22, o de moveis, louças, crystaes e vinhos da casa de residencia do Sr. W Elliot, no Poço da Panella, esquina da rua da Mangueira, para onde partirá ás 10 1/2 horas um trem expresso com os concurrentes (passagem gratis).

Agente Carmo e Silva
LEILAO
Terça-feira 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Carmo e Silva, liquidará em seu armazem, no dia e hora acima diversos moveis novos e usados, mobilias de jacarandá, junco e diversas cadeiras avulsas, toilletes, louças e vidros, guarda louça, cofres de ferro, e mezas elasticas.

Muitas e diversas obras de ouro, prata e brilhantes, de variados gostos, o resto de uma factura de ferragens, pistolas, etc., uma esplendida collecção de estampas a oleographia, machinas de costuras, e muitos outros artigos, 1 carneiro e 1 pequena carrocinha.

No armazem na travessa do Corpo Santo n. 27

LEILAO
DE
moveis, louças, crystaes e vinhos a saber:

Um piano, 1 mobilia com 1 sofá. 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 14 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 meza redonda com pedra, 3 lampeões para kerosene, 1 estante para musica, 1 meza de jogo, 1 tapete, 2 estantes, 1 espelho, 2 consolos com pedras, 2 quadros, jarros e espelhos.

QUARTOS

Um guarda roupa com espelho grande, cama de ferro, colxões e travesseiros, commodas, guardas roupas, marquezões, lavatorios, espelhos, guarnições, 2 toilletes, camas de lona, balaios para roupa, tapetes, marquezas, cadeiras e muitos outros moveis e pertences de 5 quartos mobiliados.

SALA DE JANTAR

Uma meza elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores, 1 guarda-comida, 1 meza com gavetas, 1 meza redonda, 1 quartinheira, 12 cadeiras de guarnição, 2 candieiros a gaz, 3 quadros, 1 relogio, 1 carteira, 120 garrafas com vinhos, 1 apparelho para jantar, 1 apparelho dessert (completo), copos, calices, garrafas, compoteiras, pratos para doces, apparelho para chá, louça diversa para chá e jantar, Flandres, talheres, colheres, mezas de engommar, trem de cosinha, ferramenta para jardim e muitos outros objectos.

Quarta-feira 22 do corrente
Por intervenção do
AGENTE PINTO

Na casa grande da esquina da rua da Mangueira no Poço na Panella

W. Elliot, tendo mudado sua residenca para o sul, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis, louças, vidros, crystaes e mais objectos existentes na casa em que reside no Poço da Panella.

A's 10 horas e 30 minutos partirá do Arco de Santo Antonio um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Burlamaqui
2.º leilão definitivo
De casas

Quarta-feira 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel levará a leilão a casa terrea n. 24 sita a rua da Baixa Verde, freguezia de Nossa Senhora da Graça (Capunga) pertencente ao espolio de Conrado Antonio do Espirito Santo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dita casa.

Leilão

De uma riquissima fatura de obras de ouro e brilhantes, cofre de ferro francez, mobilias de jacarandá ditas de junco, guardas-vestidos, camas franceza, marquezões, cadeiras de junco para guarnição, toilettes, apparelho de porcelanas para almoço, dito de louça para jantar, copos, calices, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Quarta-feira 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

2º Leilão

Do sobrado de 3 andares da rua da Imperatriz n. 47, com grande quintal murado.

Quarta feira 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 16 da rua do Imperador

O agente Martins, fará leilão a requerimento da viuva testamenteira e inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido Dr. Joaquim de Aquino Fonseca e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, do sobrado acima, para satisfação de legados.

Agente Silveira
2º Leilão

Do hiate nacional — TIMBRE
A's 11 horas em ponto

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e em presença do mesmo, levará a 2º leilão o referido hiate que se venderá no estado e lugar em que se acha por conta e risco de quem deva perten er.

Previne se aos Srs. pretendentes que não se descuidem de comparecer a este leilão, pois que, talvez não proceda-se a terceiro.

Serve de base a offerta de 3.355$000, do Sr. Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.

O leilão será effectuado no armazem sito no Caes do Ramos n. 2, 4ª feira, 22 do corrente ás 11 horas em ponto.

Carmo e Silva
Leilão

Agente de leilões venderá por conta e ordem de quem pertencer

A's 12 horas
QUARTA-FEIRA 22 DE AGOSTO

Uma canoa para 1.500 tijollos, em bom estado (nova).

Um terreno na estrada dos Afflictos, ao fundo do sitio do Sr. Mendes, com 120 palmos de frente sobre 1.200 ditos de fundo, arborisado e com telheiro de 20 palmos de frente sobre 60 de fundo, (coberto de telhas).

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Bulramaqui
Leilão
De casas terreas

Quarta-feira 22 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará a leilão as casas pertencentes a massa fallida de Moura & C.

3 casas terreas á rua Direita sob ns. 28, 68 e 72 na freguezia de Afogados, 1 dita terrea no becco do Quiabo sob n. 52, 3 ditas á rua de S Miguel sob ns 1, 4 e 18 outra dita na mesma travessa de S Miguel n. 25, 1 dita casa terrea á rua de S. Miguel sob n. 27, 1 dita casa terrea na mesma rua sob n. 10, 1 outra na mesma rua sob n. 10 A. 1 casa terrea á rua do Bom Gosto em Afogados sob n. 29 1 casa terrea á rua do Mocotolombó sob n. 2, 2 ditas casas na mesma rua sob ns. 23 e 27, 1 dita casa terrea á rua de Santa Rita sob n. 71, freguezia de S. José, 1 sitio na Boa Viagem com casa de taipa denominado sitio da Mangueira.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas.

LEILAO

De 2 bilhares francezes perfeitos e seus pertences e mais alguns ternos de bolas, 3 guardas louça de amarello, apparadores, bancas de ferro, ditos de madeira, quadros, espelhos, mochos, bandejas, 1 cofre francez, carteira, quartinheiras, bancos, copos, calices, relogios grandes e pequenos, objectos de ouro e brilhantes e todos os mais pertences do café.

A rua Duque de Caxias n. 34
Quinta-feira 23 do corrente
A's 11 horas

o agente Martins, autorisado por Albino B da Rocha, fará leilão dos bilhares, babita, e mais objectos acima, que serão vendidos para liquidação.

Leilão

De 2 cofres de ferro prova de fogo, pesos de kilo para armazem, 1 machina para limpar facas, cadeiras altas para menino, machinas para fazer cadernos de novo systema, carrinhos, berços de vime, meias para senhoras, deposito para agua, bombas de novo systema para cacimbas, e cerca de 30 pares de botinas para homens e senhoras

Quarta-feira 22 do corrente
A's 11 horas
Ao correr do martello
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Carmo e Silva
Leilão
Quarta-feira 22 do corrente

De 1 canôa para 1,500 tijolos, fabricada de novo, que se achará no dia acima, na rampa do caes do Apollo, para ser examinada pelos pretendentes.

Um terreno na estrada dos Afflictos.

Ao meio dia
27 - Travessa do Corpo Santo - 27

Agente Silveira
LEILAO

De moveis louças e vidros etc.
Quinta-feira, 23 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto

O agente acima devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Joaquim Rabello, que retira-se para o Rio Grande do Sul com a Exma familia fará leilão dos moveis existentes em sua casa de residencia á rua do Imperador n. 17 2º andar.

Constando do seguinte:

Uma mobilia de junco, consolos com pedra completa, 1 cama franceza fingindo jacarandá 1 lavatorio dito com pedra, 1 bidet dito oito, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 guarda vestidos de amarello, 1 espelho grande, 1 guarda louça, 1 meza elastica de 3 taboas, 2 apparadores com armarios, 12 cadeiras americanas, 6 ditas de junco brancas, 5 ditas de amarello 1 lustre de 3 bicos, 1 cama para menino, 2 marquezões, 2 marquezas, 1 1/2 commoda, cadeiras de balanço avulsas, 1 quartinheira, cabides, 1 toilette de junco, 1 meza com estante, 4 porta jarros, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, lanternas, candieiros para gaz, 1 tapete e mais accessorios de casa de familia, que tudo se venderá

Ao correr do martello

e se tornam recommendaveis pelo pouco uso que teem.

LEILÃO

De uma burra prova de fogo. 2 carteiras, 1 prensa para copiar cartas, 1 balança decimal com pesos, 10 taboas de ferro, 47 saccos com gomma, 1 caixa com batatas, 4 caixas com tijolos, 1 barrica com gomma 12 paneiros com gomma, 2 saccos com folha de louro, 5 barris com vinho branco e figueira, 1 sacco e 1 barril com cominhos, 8 caixas com cognac 3 caixas com vinho, 1 sacco com rolhas, 30 caixas com genebra, 142 latas com massa de tomate e 72 latas com marmelada, existentes no

Armazem da rua do Amorim n. 64
Sexta feira 24 de agosto

O agente Pinto levará a leilão por mandado e presença do Ilim. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e de accordo com os interessados os generos e mais artigos acima mencionados pertencentes a firma commercial Ferreira da Costa & Cascão, e existentes no armazem da rua do Amorim n 64

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Leilão

De um terreno na rua Imperial com alicerce para uma casa, medindo 7 metros e 10 centimetros de frente, e 19 metros e 41 centimetros de fundo em chão foreiro, e finalisando com uma camboa.

Um terreno no Caminho Novo, freguezia da Boa Vista, medindo 7 metros de frente e 45 metros e 50 centimetros de fundo.

Sexta-feira 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão, levará a leilão por mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e a requerimento do Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Manoel Moreira & C., os terrenos acima declarados.

(Em continuação)

O mesmo agente, venderá uma casa meia agua com terreno, sito na travessa de João de Barros n. 1 e tres terrenos em Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella.

AVISOS DIVERSOS

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, cantiros e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE 1 volume	2$000
AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol.	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
ARCANOS (romance historico) 1 vol.	2$000
O SELLO DA BODA, 1 vol.	2$000
A CANTADEIRA, 1 vol.	1$500
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
LUIZ DE CAMÕES	3$500
MANUAL MERCANTIL	2$500
EPHEMERIDES NACIONAES, 1º e 2º volume	3$000
POESIAS DO DR. LAURINDO	1$500
RECORDAÇÕES PATRIOTICAS	1$000
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
GUIA DA MEDICINA DAZEMETRICA rs.	500
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
DEVANEIO poesias, rs.	500
MEDITAÇÕES DE F. J. CORREIA	1$500
DEUS DO VATICANO por Emilio Castellar	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE ELIDADE	500
POESIAS DE F. FRES	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
LUIZ FIGUIER DEPOIS DA MORTE	1$500
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Vende se

as collecções dos ANNAES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL desde o anno de 1854 até 1882, por 20$: tambem se vende uma collecção do jornal *America Illustrada* desde janeiro de 81 ate 83, por 20$: nesta typographia se dirá

— Vende-se dous carros novos proprios para carregar assucar, obra muito boa, puchados por dous bois ou dous cavallos; a tractar com João Baptista, á rua da Ponte Velha, ou á praça do Conde d'Eu n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tractar na rua Imperial n. 128.

— Precisa-se de um criado para todo serviço; na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

— O senhor que em nome da sociedade Emancipadora procurou a Manoel Caldas Barreto, propondo e procurando saber o preço para a alforria do escravo Saturnino, que se acha fugido ha mais de um mez, tenha a bondade de resolver quanto antes este negocio, ou faz-lhe sciente do lugar onde se acha dito escravo, o que não devem ignorar, visto ter communicação entre si.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Paz e o terreo do de n. 41 á rua do Rangel; as chaves acham-se na taverna n. 39 na mesma rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras em algum collegio ou casa particular, se dirija á rua de Pedro Affonso n. 59, 2º andar, que acha á com quem tractar.

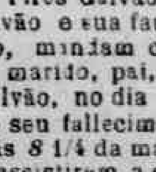
Joanna Baptista da Conceição

Eliza Baptista da Conceição e sua irmã agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram conduzir o corpo de sua presada irmã Joanna Baptista da Conceição ao cemiterio publico; e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma finada mandam resar na matriz da Boa Vista, quinta feira 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; pelo que se confessam desde já eternamente reconhecidos por este acto de caridade e religião.

Francisca Maria de França Carioca

Luiz José de França Carioca tendo de mandar celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, pelo descanso eterno de sua extremosa filha Francisca Maria de França Carioca, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, 2º anniversario de seu fallecimento; convida para assistil-a, todos os seus parentes e amigos; pelo que desde já se confessa eternamente grato

O bacharel Diodoro Ulpiano Coelho Catanho e sua familia se acham summamente gratos aos seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico o corpo de sua fallecida e presada prima D. Irinéa Joaquina de Sá Catanho, e de novo as convidam para que queiram dignar-se a assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar na capella da estrada de João de Barros, no dia 24 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã.



Terencio Pires Galvão

Maria Ramalho Pires Galvão e seus filhos, Horacio Pires Galvão e sua familia, Anna Felicia Pires Galvão, mandam celebrar missas por alma de seu marido, pai, irmão e filho, Terencio Pires Galvão, no dia 23 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, na matriz do Corpo Santo, ás 8 1/4 da manhã.

Convidam para assistirem a esse acto de religião e caridade aos seus parentes e amigos, protestando lhes desde já seu reconhecimento.

Grande loteria da Côrte de 300:000$

Acham se á venda os bilhetes desta grande loteria na A Venturosa, rua do Cabugá numero 16.

Taverna

Vende se a taverna n. 8 do pateo da Penha; a tractar na mesma.

Attenção

Aluga-se um grande sitio com muito boa casa, muito bons e criadores viveiros, bons terrenos para baixas de capim, muitos coqueiros e arvores fructiferas; a tractar na rua larga do Rosario n. 14.

— Aluga-se o sobrado n. 70 da rua de S. Francisco: a tractar com Dantas & Bastos, no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

MUTILADO

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DESTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZES & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de varios preços e qualidades:

35—Rua da Cruz—35

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Luiz Lack, alfaiate francez

De volta de sua viagem a Europa aonde escolheu nas melhores fabricas de tecidos um variadissimo sortimento de fazendas e artefactos de melhor e mais apurado gosto e qualidade, e o quanto se possa desejar para roupa de homem e menino, convida a seus freguezes e amigos e ao publico em geral a honrarem seu estabelecimento que certos ficarã de que no curto espaço de tempo de sua viagem, não poupou esforços para proporcionar-lhes o que de melhor poderão encontrar, e contando com a continuada protecção que sempre lhes dispensaram, ousam esperar se[illegible]rosos serviços.

N. 49 rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova

GRANDE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

O BEM CONHECIDO

MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE

MIGUEL WOLFF & C.

RUA DO CABUGA' N. 4

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen); com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., da consultas: Das 9 ás 11 da manhã na pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34. 1.° andar, (antiga daCadeia.)

Chamados por escripto a qualquer hora.

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

Nesta bem conhecida casa á rua da Imperatriz n. 58, 1.° andar, continúa-se a tirar-se RETRATOS por todos os systemas e por preços os mais rasoaveis.

Tambem tira-se retratos a oléo, a crayon, a lapis, etc., e retratos de mortos, listas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento por commodos preços.

Tambem tiram-se retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

A galeria está em exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde (entrada gratis.)

FABRICA VENDOME

Tivoli

Quem não fumou do cigarro

Tivoli

não tem apreciado á boa fumaça.

Vende-se

39—Rua Barão da Victoria—39

12$000

Aluga-se a casa terrea n. 26 na travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, caiada e pintada; a chave se acha no mesmo correr n. 34, e se tracta na rua da Guia n. 62, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; a tractar na rua estreita do Rosario numero 5.

Aviso

A proprietaria do sobrado da rua Direita n. 12, communica ao fiador do inquilino do 1° andar, que elle se acha devendo quasi dous mezes vencidos, pelo que pede uma solução breve. Recife, 20 de agosto de 83.

Ama de leite

Precisa-se de uma, não servindo escrava; na rua da Concordia n. 30.

NOVA EXPOSIÇÃO

Francisco Gargel do Amaral & C. á rua 1° de Março n. 20, junto do Louvre, dispõem presentemente de uma infinidade de artigos de importação directa, que resolvem vender mui barato, e para prova offerecem alguns artigos como sejam:

CORTES de saia de fustão, novidade nesse genero a 2$500 um; aproveitem!!!
SETINETAS estampadas, collecção explendida a 600 rs. o covado, é de preço conhecido de 800 rs. o covado.
IRLANDA em peça de 12 jardas a 3$500 e 400 rs. a peça.
BRINS de cores a 360 e 400 rs. o covado!!!
TOALHAS felpudas a 5$ a duzia, é barato!!!
COSTUMES para banhos de mar, feitos de baêta de 1ª qualidade, a 8$ o costume.
SETINETAS lisas a 3$600 o covado, que pechincha!!!
CRETONES liso e de ramagem a 360 rs. o covado, convem!!!
MEIAS finissimas para senhoras e homens a 6$ a duzia.
LENÇOS abainhados a 1$300 a duzia!!!
GRANADINE de seda preta, fazenda de 2$ o covado, por 500 rs. o covado!!!
CORTES de casemira a 4$000 o córte, é bem bom!!!

E outros artigos que convidam á uma experiencia.

A' rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO AO LOUVRE

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos, [illegible]do manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical movel, ascendente e a circular, systema [illegible] que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porque firmam os banhos frios o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	13$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Refinação

Precisa-se de um batedor: na rua Direita numero 10.

Ao commercio

Augusto José da Silva Ribeiro declara ao corpo commercial desta praça, que tendo comprado aos credores da firma Almeida Costa & C., o estabelecimento de molhados que gyrava sob esta firma, sito á rua do Cabugá n. 5 A, ficará desta data em diante gyrando sob a firma de Silva Ribeiro Filho & C.

Fumo de Borba

superior: receberam Bourgard & C.

Ama que saiba cozinhar; a tractar na rua da Concordia n. 30.

À

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rua de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

L. T PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO do FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Chlorose Anemia

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr BRAVAIS só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 43, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Grande casa para alugar

De tres andares, reunidos ou separados assim como uma loja de uma só porta á esquina da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja.

Amas de leite

A agencia progressiva tem diversas para empregal-as.

Escrava

Precisa se alugar uma escrava para o serviço de casa de pouca familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2° andar.

DESCONFIAR LAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO

ao Extracto de FIGADO de BACALHAU

cujo uzo produz os mesmos resultados que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau

DE

CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

Peitoral de Cereja DE AYER

(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,

TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,

COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA

Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. Est. Un.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias

Eduardo Manoel dos Santos Freitas

Francisco Belarmino dos Santos Freitas, D. Maria Alexandrina dos Santos Freitas, José Antonio dos Santos Freitas, D. Maria Rosilla dos Santos Freitas, D. Umbelina Anta dos Santos Freitas e D. Ignez Alves da Silva, agradecem aos amigos e parentes que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu muito presado filho, irmão e sobrinho Eduardo Manoel dos Santos Freitas: e os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que deverá ter lugar pelas 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, na capella de João de Barros

D. Thereza de Jesus Coelho de Siqueira Cavalcante

D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcante e Sebastião de Barros Barreto e irmães, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na terça feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, setimo dia do passamento de sua presada mãi e avó. D. Thereza de Jesus Coelho de Siqueira Cavalcante.

Pedro Paulo dos Santos

A viuva, filhos, irmãos, genro e cunhados do finado Pedro Paulo dos Santos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, pai, irmão, sogro e cunhado á ultima morada; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado á assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, no dia terça feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo do seu passamento; ao que desde já antecipam a sua gratidão a todos que assistirem a este acto de religião.

— O afamado vinho de Dornach Dominio de Chateau Montrose se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

Sulzer & Roechlin

Rua da Cruz n. 35

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de varios preços e qualidades

— Tendo fallecido nesta cidade o cidadão Suisso Jacob Kirchhofer, pharmaceutico, com botica denominada Popular, na Boa Vista, são convidados os seus credores e devedores a apresentarem qualquer conta ou titulo ao consulado suisso, rua do Bom Jesus n. 62.

— Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme; na rua da Palma n. 6.

Azeite fino para prato

Está á venda o especial azeite portuguez, Basto, o mais purificado para mesa; no armazem de José Fernandes Lima & C., rua Nova n. 3.

Um pai de familia ás autoridades da provincia

Da companhia de seu tio, o Sr. Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque, morador á rua Direita n. 50, 1° andar, desappareceram no dia 15 do corrente dous meninos de 12 e de 10 annos de idade, o 1° de nome José e o 2° de nome Agnello.

Estes meninos foram enviados do engenho Antas na provincia da Parahyba, pelo seu irmão e tutor Hylario de Athayde Vasconcellos sobrinho do Sr. Marcelino, afim de serem convenientemente educados nesta capital. Contando ao Sr. Marcelino que elles se haviam retirado para Iguarassú ou Goyanna, enviou elle portadores com recommendação para os respectivos subdelegados; mas, como pode ser que essas autoridades não os encontrem, o Sr. Marcelino nos pede que os recommendemos ás demais autoridades da provincia e á quaesquer pessoas, ás quaes o Sr. Marcelino se offerece a recompensar generosamente

Aluga se

a casa terrea n. B á rua de Riachuelo na Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e apparelho; a chave se acha junto n. C: tracta-se na rua da Guia n. 62, Recife.

N. 90;77[illegible]

Roga-se ao Sr. João Martins de Andrade, guarda-livros do Sr. commendador Machado o favor de ir, á rua do Coronel Suassuna n. 2.

ATTENÇÃO

Pedimos ao Sr. Lourenço José Tavares, o favor

de vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 88 loja, liquidar seus negocios.

Barbeiro

Precisa-se de dous officiaes de barbeiro: a tractar na rua do Livramento n. 17.

Criado

Precisa-se de um criado que seja fiel e não tenha vicios, e que dê fiador á sua conducta: a tractar na rua Duque de Caxias n. 34, 1° andar, do meio dia até 4 horas da tarde.

Alerta Srs. Mercieiros!

Ainda temos vassouras de palha de carnaúba, chapéos, arroz de casca, novo, milho, feijão e farinha de mandioca, tudo por preço rasoaveis; a tractar com Marques & Silva, no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da Companhia.

Pede ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete n. 3814 por ter-se perdido, no caso de sahir algum premio.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua Nova n. 50.

Ao cigano Budião

2° Alexandrino

Até quando quererá ser pinto de eler nagalinha choca?

VINHO E XAROPE DE DUSART

DE

Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no ***estado soluvel,*** **tal como se acha no Vinho e no Xarope de Dusart, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.**

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de ***colicas*** **e** ***diarrheas;*** **a** ***dentição*** **faz-se falcimente sem** ***dôr*** **e sem** ***convulsões.*** **Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.**

Sua accão reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisacão dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o Xarope e o Vinho de Dusart estimulaõ o appetite, estabelecem a ***nutrição*** **de uma maniera completa e asseguram a** ***formação regular*** **dos** ***ossos,*** **dos** ***musculos*** **e do** ***sangue.***

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

E nas principaes Pharmacias e Drogarias

MUTILADO

ILEGÍVEL

Sr. Justino Pereira de Brito

Não se sabendo da moradia deste senhor e se precisando fallar a elle na rua do Bom Jesus n. 51, pede-se que appareça ou mande dizer onde póde ser procurado.

Criado

Precisa-se de um criado de 10 á 11 annos, para mandados e algum serviço; na rua do Leão Coroado n. 1.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de taverna sito á rua do Conde da Boa Vista n. 79, o qual gyrava sob a razão social de Pimentel & Pessoa, ficando o socio Pimentel obrigado pelo passivo, e o socio Pessoa desonerado de toda responsabilidade por ter recebido seu capital e lucros em dinheiro corrente. Recife, 16 de agosto de 83.

José Luiz Bernardo Pessoa.
João Joaquim Pimentel Pereira.

E' maná

Vende-se uma armação apropriada para fabrica de cigarros, toda envidraçada e envernisada; a tractar na rua do Jardim n. 1, taverna.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Copeira

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, para este serviço; na rua Duque de Caxias numero 95.

Modista

Apromptam-se vestidos para bailes, theatros e casamentos, como tambem plissé a 40 rs. o metro, enxovaes para baptisados, etc., etc. Garante-se commodidade em preços, perfeição e promptidão, servindo-se dos de norma os mais recentes figurinos.

Eduvirges Maria Coelho, tendo se mudado do pateo de S. Pedro n. 3, scientifica aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante deverão procura-la á rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 35, 2º andar, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão com a mesma lhaneza e sinceridade que lhe é peculiar.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço, para casa de pequena familia; a tractar na rua estreita do Rosario n. 8, ou á rua do Coronel Suassuna n. 169.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados; na rua da União n. 54.

Perdeu-se

a caderneta da caixa economica n. 4,533; quem a tiver achado e quizer entregal-a no kiosque do caes 22 de Novembro, será recompensado.

Fabrica Moreninha

O proprietario da fabrica Moreninha avisa aos seus freguezes e amigos que transferio sua fabrica para a rua da Madre de Deus n. 11, aonde continúa a ter bom sortimento e a servil-os bem.

Aos Srs. mercieiros

Venham, antes que se acabem

Vassouras e chapéos de palha de carnaúba, farinha de mandioca especial, milho novo e velho, pedras de amolar, feijão mulatinho. Tambem temos cola do Rio Grande para os senhores marcineiros, tudo por preços razoaveis; a tractar com os Srs. Marques & Silva no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA E OS CABELLOS tanto o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo. VENDE-SE por atacado e a retalho NA UNICA botica e drogaria franceza

A. CAORS

Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz
Recife

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar; na praça do Conde d'Eu n. 10.

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Meillo, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Aos proprietarios ou quem precise

Vidros opacos, laminas com differentes desenhos e tamanhos, papeis pintados e dourados para forros de casas, ricas guarnições para os mesmos; vende-se na rua da Imperatriz numero 58, tabacaria.

Attenção

Acaba de abrir-se á rua Direita dos Afogados n. 85 o — Recreio da Paz — onde a bella rapazeada pernambucana encontrará o bilhar novo e bons tacos a escolher, bem como vinhos, cervejas, refrescos, doces, fructas, etc., sorvete aos domingos, a tarde café a qualquer hora.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

Caleça fechada

Vende-se uma em muito bom estado e pintada de novo; a tractar no rua da Companhia Pernambucana n. 6.

Relampago

Fica transferida para correr com a 35ª loteria da provincia.

Attenção

Uma rapariga que sabe cozinhar, lavar e engommar, precisa, mediante locação de serviço, da quantia de 300$, offerecendo para isso garantia idonea: quem quizer fazer este negocio se dirija a esta typographia em carta fechada com a inicial W.

ELIXIR DE JURUBEBÁ

COM

Ferro, quina e pegapinto

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

O autor d'este novo agente therapeutico, considerando no grande soffrimento de molestias do figado, baço, e outros tantos incommodos que affligem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão de seu clima, e como consequencia das febres intermittentes, resolveu formular e preparar um ELIXIR ao qual adicionou e unio estes quatro heroicos medicamentos: a JURUBEBA, a QUINA, PEGAPINTO e o FERRO, disputando cada um a primasia do seu effeito therapeutico no curativo d'essas doenças.

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, ejo doente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto porque eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço, falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

GUIMARÃES MARANHÃO, 9 DE DEZEMBRO DE 1879.—Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt. — Ha tempos soffri de febres intermittentes, do que resultou-me uma inflammação do figado. Tome imedicamentos de um medico illustre desta capital, e não experimentei melhora alguma.

Em maio deste anno appareceram-me de novo as febres, seguidas logo da affecção do figado, com furor, e á uma pontada sobre a região do figado, e que noute e dia perseguiame.

Hesitava na escolha dos medicamentos e de medicos a consultar, quando os jornaes desta provincia em feliz hora deram ao publico conhecimento á um medicamento preparado por V. S. sob a denominação — Elixir de jurubeba com ferro, quina e pegapinto.

Sem perda de tempo mandei vir da capital um vidro apenas como ensaio; e qual não foi a minha maior surpresa, vendo que, logo ao tomar as primeiras dosagens, desentumeceu-se a parte affectada, e desapparecera a pontada sobre o figado.

O systema nervoso, que em mim sempre predominou fortemente, acompanhado de palpitação do coração e que nessa occasião estava bastante agitado, cedeu seu estado morbido a outro mais rigoroso, modificando se á um modo sensivel. As palpitações como por encanto desappareceram.

A melancholia que de continuo assaltava-me a imaginação a ponto de obrigar-me a chorar os presentimentos sobre mal eminente, as cores pallidas, tudo desappareceu mediante o milagroso preparado de V. S. Já sou um pouco sceptico para crer em virtudes attribuidas a medicamentos por seus autores.

Faz V. S. excepção da regra geral, pois, explorando uma industria em proveito publico contribuio para alliviar a dor da humanidade, sem visar tão sómente os lucros. São estes os homens que se impõem a gratidão social pelo seu real merecimento.

Creia V. S. que quem falla não é a lisonja, porque além de morar em provincia estranha, não tenho a honra de conhecer V. S.; é simplesmente a gratidão á uma pessoa que, depois de viagens e grandes despezas, conseguio afinal sua saúde com um vidro do preparado de V. S; com o intuito de ser util aquelles que padecem dos mesmos males, tenho a honra de rogar a V. S. faça desta o uso que lhe convier.

Com o maior sentimento de gratidão e alta consideração tenho a honra de subscrever-me de V. S. attento venerador e criado.

João Ferreira Pacheco.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

PHARMACIA GALENO

N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Pariz Londres e Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde, no seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 34, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 1966 com a sorte de 800$000, 2 quartos n. 2358 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$000, da loteria [348.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio do hospital da Santa Casa de Misericordia de Goyanna (349ª) que se extrahirá na quarta-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$750
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos n. 1966 com a sorte de 800$000, 1 inteiro n. 2786 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 2358 com a sorte de 100$000, além outros premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio do hospital da Santa Casa de Misericordia de Goyanna (349ª) que se extrahirá na quarta feira 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (348ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1358, a outra de 100$ em 2 quartos n. 53, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 349ª a beneficio do hospital da Santa Casa de Misericordia de Goyanna que se extrahirá quarta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 4.000$ no n. 2516, 2 quartos com a sorte 100$ no n. 1358, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 53 além de outras de 32$000 16$000 e 8$000 da loteria 348ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 349ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Goyanna que se extrahirá no quarta-feira 22 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade supeior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

Preparam-se

vestidos por figurinos, tanto para senhoras como para meninas, de qualquer fazenda e qualidade e mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição: na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 10.

Cozinheiro

Em Parnameirim no sitio do Dr. Goes Cavalcante, proximo a estação, se precisa de um cozinheiro.

Dá-se 1:000$

ou mais, e mais um sitio em Beberibe, junto a estação, com boa casa e fructeiras, por uma que tenha quintal, na cidade, menos na freguezia do Recife; a tractar na rua do Brum numero 56.

Criado

Precisa-se de um moleque de 12 á 14 annos de conducta afiançada, para criado; na rua do Livramento n. 32.

S. Utes

5.ª Loteria da SS. Trindade da Bahia

Corre em setembro, sendo as sortes até 1:000$000, pagas aqui integralmente.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Decimos	1$200

Em porções superior a 100$000, dá-se vantajoso desconto; a Praça da Independencia n. 22.

Outra vez

José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no Melhoramento do Porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior, são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

VENDAS

Na rua do Marquez de Olinda n. 60

Vende-se para bilhar

Bolas de marfim.
Tacos dos mais modernos.
Giz; tudo por preços commodos.

— Vende-se uma taverna, a tractar nos Afogados com José Progresso.

Vaccas tourinas legitimas

Vende-se duas vaccas tourinas legitimas, sendo uma com cria, boas leiteiras, assim como uma linda novilha e um garrote; na ilha do Retiro, 1º sitio.

— VENDE-SE peças de muito bom algodãozinho a 3$500, assim como muito bom panno de algodão trançado para toalhas, de 8 palmos de largura, a 1$280 a jarda; na rua do Cabugá n. 3. A' elles, antes que se acabe a pechincha.

— Vende-se [illegible] da rua do Rosario da Boa Vista n. 11, tambem se vende a armação vasia com as pertenças; a tractar na mesma.

— Vende-se uma machina de vapor de força de quatro cavallos, com cylindro horisontal e caldeira vertical, de um dos melhores fabricantes de Londres, chegada no 1º do corrente mez, a qual foi mandada buscar expressamente para uma empreza, e que por circumstancia deixou de ser levada a effeito; em vista do que, se vende com algum prejuizo. Póde ser vista na fundição do Village, rua do Barão do Triumpho n. 54, e para tractar na rua do Livramento n. 32.

Animaes

Vende-se uma porção de burros mansos e gordos, affeitos a trabalho de carroça e cangalha; entre elles ha uma bonita parelha para carro: a tractar com Ernesto Paiva, em Palmares.

— Vende-se uma propriedade na comarca de Iguarassú, com uma legoa de terra, sendo uma legoa de fundo e meia de frente, com rio permanente, com principio de coqueiral, e muito propria para este fim, e mesmo para plantações, com portos de embarque: quem pretender se dirija ao Corredor do Bispo n. 6, que achará com quem tractar.

5$000

Vendem José Pereira Carvalho & C. cal de Lisboa por 5$ a barrica; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 9.

Vinho Madeira

de superior qualidade; vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Farinha de milho

moida a vapor, e 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e de 4 a 80 rs.; e em arroba 2$400 vende-se na rua do Cotovello n. 25.

Uma Sogra & C.

Acaba de sahir do prélo este importante romance, denominado UMA SOGRA & C., que se acha á venda na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7. Distribue-se até o 4º fasciculo, cada um a preço de 100 rs., e toda a semana serão entregues os outros até completar a obra. Tambem se acha á venda o romance

A Amante Mascarada

Obra já completa, 1 volume 2$000.

— Incontestavelmente são bonitas as meias de cores que recebeu o Palacio de Industrias á rua do Barão da Victoria n. 45.

Attenção

Para os lindos toiletts das damas temos para vender as modernissimas fazendas japonezas com lindas estampas e ramagens, covado 600 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza

— Vende-se uma preta de 40 annos de idade, boa cozinheira e sem defeito, um moleque de 14 annos, muito sadio, para todo serviço de casa, e uma mulata de 20 annos, perfeita costureira, corta vestidos e os faz, como tambem cose na machina e faz roupa de homem: na rua da Paz n. 36.

Piano.

Vende-se um bom piano do fabricante Guines; a tractar na rua larga do Rosario n. 28, loja.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos multissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Grande sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se leva a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta apelenada	5$500
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa Vista

N. 40 — Rua da Imperatriz — N. 40

Vende-se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençóes de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$000
Creguellas, proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas, lavradas e com barra

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento das mais lindas e modernas setinetas, sendo lisas e lavradas, e tambem com barra, muito vistosas, por preços muito em conta por haver grande porção, se dão das mesmas as amostras, deixando penhor: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á esquina do becco dos Ferreiros.

Para acabar

0 59

Com algumas fazendas que incontestavelmente são vendidas por preços baratissimos, como sejam:

Granadines de seda preta com defeito, covado a 160 rs.

Popelinas furta-cores, é pechincha! covado 200 rs.

Setinetas lisas de todas as cores, covado a 320 rs.

Idem damassés, novidade, covado 560 rs.

Fustões brancos bordados, de 640, a 460 rs o covado.

Merinós pretos de duas larguras, 1$100 o covado.

Nanzoks de cores finas, 200 rs. o covado.

Córtes de brim de cores para calça a 1$.

Ditos de casemiras inglezas a 3$.

Ditos de ditas superiores a 5$.

Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000!

Brim branco n. 6, de linho, 1$600 a vara.

Rico atoalhado para mesa, linho puro e fazenda de 3$500, para liquidação, metro 2$500.

Pannos de lã adamascados, idem, 1$000 o metro.

Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro.

Lençóes para cama de casal, um 2$100.

Cobertas de ganga, forradas, uma 2$500.

Ricos cortinados bordados, o par 6$500.

Fichus de sed (a elles) 3$.

Pannos de crochet para cadeiras a 1$200.

Madapolão pelle de ovo, finissimo, 24 jardas a 6$500.

Meias inglezas sem costuras a 3$500 e 5$500.

Ceroulas bordadas, a 16$000 a duzia.

Grande deposito de outras fazendas, como sejam:

Setim macáo verdadeiro de todas as cores a 1$560 o covado.

Popelina branca de seda a 800 rs. o covado.

Colchas brancas de fustão, bordadas, o que ha de melhor.

Lenços de seda com letras a 3$ a duzia.

Espartilhos de couraça a 4$.

Cretones de barra, padrões novos, lãs modernas, fazendas proprias para luto, e outros tecidos para vestidos, e infinidades de artigos que seria enfadonho mencionar.

Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar
LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Alfandega

Impressos para o expediente de despachos na Alfandega, por preços reduzidos, vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Alcool

em barris; vende-se no Forte do Mattos, armazem n. 7.

Carroças

de duas rodas para um ou dous animaes, obra solida e bem construida, proprias para trabalho de engenhos ou para transporte de assucar e mercadorias dentro e fóra da cidade, se vende com alguns arreios; a tractar em Palmares com Ernesto Paiva.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3 — Rua do Commercio — 3

Hotel

Vende-se o hotel da rua do Bom Jesus n. 47, prebarado de todas as pertenças, com gaz encanado e que se acha em dia com os impostos, bom lugar que offerece vantagem para negocio; a tractar na mesma casa, segundo andar.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.

Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompadour, feti-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS.

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Roupa por medida

Rua da Imperatriz n. 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se uma preta de meia idade, boa cozinheira, por 300$, e outra de 30 annos, quitandeira e lava bem, é sadia e de boa figura; na rua da Paz n. 36.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechinchal na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Como São bonitas!!

As lindas fivelas de madreperola para regaços de vestidos, que acabam de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Para os cabellos

A côr dos cabellos e sua conservação é a flor da mocidade, não póde haver nada melhor do que o verdadeiro Rhux e Quiquina, que vendem o Pedro Antunes & C. Outrosim não póde haver mais cabellos brancos do que agora pela grande falta de... e os proprietarios da bem conhecida Nova Esperança tem sanado aquella mal com a verdadeira tintura ingleza, e a instantanea que torna os velhos moços, experimentai; á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Os bem conhecidos anneis electricos para nevralgias, enxaquecas e muitos outros incommodos, tem sempre á venda o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Perfumaria

Alta novidade. O favonio dos bosques appareceu na mais alta sociedade, pelo seu perfume suave e fragrante se torna recommendado: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Objectos para presentes

São poucos por enquanto, porém bem variádos, que á vista do comprador chamará attenção: Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as sympathicas crianças

Pede á vossa mamãi para dar um passeio até a loja do Pedro Antunes & C., afim de ver um brinquedo, uma bonita boneca, para vos entreter, afim de não incommodal-es, (o que é muito natural): Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Resumo para não aburrecer

Alem do exposto teem os proprietarios da Nova Esperança muitos outros artigos, que só á vista do bello sexo poderá explicar: lindas gravatas, bons espartilhos couraça, bonitas séttas para dous lados, lindos alfinetes de madreperola para peito, invisiveis e os respectivos grampos para os penteados da moda. E confiando na protecção do sexo amavel!! está melhorando consideravelmente o seu sortimento, que só a vista poderá provar: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Os barateiros da Boa Vista

Rua da Imperatriz n. 40

Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende-se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1882

SESSÃO DE 17 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos dez minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Beltrão, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Moreira Alves, Espinosa e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Arruda Falcão, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Leonardo de Almeida, Pitanga e Luiz de Andrada.

Faltaram os Srs. Barão de Muribeca, Lourenço de Sá, Rigueira Costa, Luiz Paulino, e Jacobina.

Occupa a cadeira de 1º secretario o 2º e para este logar o Sr. presidente convida o Sr. Estevão de Oliveira, 1º supplente, o qual pela ordem pede e obtem dispensa do cargo, pelo que o mesmo Sr. presidente convida o Sr. Oliveira Escorel para occupar o logar, visto não estar presente o Sr. Arruda Falcão 2º supplente.

Lida a acta da sessão antecedente, é sem debate approvada.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do Dr. inspector da saude publica, remettendo 40 exemplares do mappa do obituario da cidade do Recife e seus suburbios durante o 1º trimestre deste anno. —A' distribuir.

E' lido, julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão em avulso, sendo impresso no jornal da casa a requerimento do Sr. Olympio Marques o seguinte projecto n. 261:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Os vencimentos dos professores publicos de instrucção primaria são graduados conforme o tempo de effectivo exercicio, deduzidas quaesquer interrupções, e qualquer que seja a entrancia da respectiva escola, da maneira seguinte: até 10 annos, 900$ de ordenado e 300$ de gratificação; até 15 annos, 900$ de ordenado e 400$ de gratificação; até 20 annos, 900$ de ordenado e 500$ de gratificação; de 20 annos por diante, 900$ de ordenado e 700$ de gratificação. Esta disposição não prejudicará os actuaes professores.

§ unico. Os professores publicos que regerem escolas nocturnas perceberão as seguintes gratificações no municipio do Recife 800$, nas cidades e villas do interior 600$ e nos demais lugares 400$.

Art. 2º O tempo de exercicio em escolas nocturnas não será computado para a obtenção de gratificação de qualquer natureza, e somente contado na razão da quarta parte para a jubilação.

§ unico. O professor publico que contar mais de 35 annos de exercicio effectivo do magisterio em escola diurna e nella continuar, sem prejuizo do serviço publico, terá direito a uma gratificação extraordinaria de 400$ que será paga desde o dia em que completar os referidos 35 annos, e computada na sua jubilação, com as gratificações de merito e antiguidade, se tiver completado 40 annos de exercicio.

S. R. Sala das sessões, 14 de junho de 1882.—*Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, José Osorio, Goes Cavalcante, G. de Drummond Filho, Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, Leonardo F. de Almeida. Dr. F. A. Rosa e Silva, J. J. Freitas Henriques, J. Moreira Alves,* vigario *Espinosa, Luiz de Andrada, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Arruda Falcão, A. de Souza Leão, Dr. Cunha Beltrão, Siqueira Cavalcante, Estevão de Oliveira, Barão de Itapissuma, Ferreira Jacobina, Dr. Pitanga, M. Duarte, Antonio Victor Correia, Paulo de Oliveira, Juvencio Mariz Santos Pinheiro e Barão de Tabatinga.*

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Não se achando presentes os Srs. deputados membros da commissão de petições e signatarios do projecto n. 230 deste anno, é submettido a 3ª discussão e approvado, sem debate, o de n. 240, sendo remettido á commissão de redacção e regeitada a seguinte emenda.

Accrescente se: passando pela villa de S. Bento'—*Candido Ladisláu.*

Em seguida são approvados em 2ª discussão os projectos ns. 3 e 142 ambos deste anno, sendo aquelle dispensado do interstício a requerimento do Sr. Oliveira Escorel, e em 3ª o de n. 199, tambem deste anno, sendo remettido á commissão de redacção.

Submettido a discussão o parecer n. 216 deste anno, da commissão de exame de leis não sanccionadas, é o mesmo approvado por 19 votos contra 4.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 230 deste anno.

O Rosa e Silva (Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Barão de Tabatinga (Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Daummond Filho (Não devolveu o seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

E' submettido a 3ª discussão o projecto n. 184 deste anno.

O Sr. Barão de Nazareth (Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Goes Cavalcante (Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Aquilino Porto (Não devolveu o seu discurso)

O Sr. Praxedes Pitanga (Não devolveu o seu discurso).

O Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte: continuação da antecedente e mais 2ª discussão do projecto n. 151 e 3ª do de n. 3; 2ª parte: continuação da antecedente e mais 3ª discussão do projecto n. 187.

——

SESSÃO DE 20 DE JULHO DE 1882

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos 10 minutos depois de meio dia feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. José Osorio, Tolentino de Carvalho, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Beltrão, Arruda Falcão, Aquelino Porto, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Espinosa, Luiz de Andrade e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Góes Cavalcante, Drummond Filho, Juvencio Mariz, Jacobina, Maximiano Duarte e Pitanga.

Faltaram os Srs. Meira de Vasconcellos, barão de Itapissuma, Oliveira Escorel, barão de Muribeca, Rigueira Costa, Luiz Paulino, Leonardo de Almeida e Moreira Alves.

E' lida e approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de Thomaz José da Silva Gusmão.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, o abaixo assignados de moradores da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, e a petição da directoria do Club Litterario Familiar de Bom-Jardim. — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,677. —A' archivar.

Outro do gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, remettendo 39 exemplares do fasciculo n. 2 do boletim da mesma, concernente ás tarifas de nossas estradas de ferro, garantidas pelo Estado.—A' distribuir.

Uma petição de Francellina Vieira de Araujo, professora da 1ª cadeira de Alagoa do Carro, requerendo ser considerada de 2ª entrancia dita cadeira, sem prejuizo.—A' commissão de instrucção publica.

São lidos, julgados objectos de deliberação á imprimir os seguintes projectos ns. 266 e 267.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

O Sr. presidente declara que não estando presentes os dous membros da commissão de petições signatarios do projecto n. 230 deste anno, deixa de submetter a discussão o referido projecto.

Submettido a 1ª discussão o projecto n. 262 deste anno, é approvado, sem debate, e dispensado do interstício a requerimento do Sr. barão de Nazareth.

Em seguida é approvado em 3ª discussão o projecto n. 133 de 1881, sendo remettido a commissão de redacção.

Entrando em discussão o parecer n. 232 deste anno, vem á mesa o seguinte requerimento:

Se for approvado o parecer:

« Requeiro que se inclua na representação o pedido de providencias ao governo no sentido de ser mudado o local escolhido no engenho Tapera para uma das estações da estrada de ferro da Victoria, contra o interesse publico, em detrimento de grande numero de proprietarios, agricultores, residentes nas proximidades da mesma estrada e que consta de uma reclamação feita por elles.—*Góes Cavalcante* ».

Fica encerrada a 2ª discussão do projecto n. 280 deste anno, tendo sido apoiado um substitutivo sob n. 4, assignado por 17 senhores deputados, sendo retirados os de ns. 2 e 3 a requerimentos dos Srs. Estevão de Oliveira e Rosa e Silva.

A requerimento do Sr. Freitas Henriques procede-se a votação nominal sobre o primeiro dos dous requerimentos que antecedentemente havia apresentado, bem como dos substitutivos ns. 1 e 4, sendo este o resultado da votação:

Regeitado o 1º requerimento, tendo votado a favor os Srs.: Paulo de Oliveira, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, barão de Tabatinga—4; e contra os Srs.: Estevão de Oliveira, José Osorio, Augusto Leão, Democrito Cavalcante, Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Aquelino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Pitanga, Luiz de Andrade e Alfredo Correia—21; regeitado o substitutivo n. 1 por unanimidade de votos dos Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, barão de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Aquelino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Jacobina, Maximiano Duarte, Pitanga, Luiz de Andrade e Alfredo Correia—27.

Approvado o substitutivo n. 4, votando a favor os Srs.: Estevão de Oliveira, Augusto Leão, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Aquelino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Jacobina, Maximiano Duarte, Pitanga, Luiz de Andrade e Alfredo Correia 22; e contra os Srs.: Olympio Marques, José Osorio, Paulo de Oliveira, Freitas Henriques, barão de Tabatinga e Antonio Victor—6.

Approvado finalmente o 2º requerimento do Sr. Freitas Henriques, quanto a 2ª parte, ficando a 1.ª prejudicada.

A requerimento do Sr. Drummond Filho foi a imprimir-se no jornal da casa o substitutivo n. 4, que fôra approvado.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 19? deste anno.

O Sr. Barão de Nazareth faz considerações sobre a materia.

Tendo dado a hora o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da antecedente e mais 2ª discussão do projecto n. 262 e 3ª do de n. 112, ambos deste anno; 2ª parte: continuação da antecedente.

Achando-se sobre a mesa a redacção do projecto n. 133 de 1881, vai á imprimir.

Foram remettidas á sancção as seguintes resoluções:

1.ª Autorisando a contratar se a illuminação a gaz globo da cidade de Itambé;

2.ª Concedendo diversas loterias;

3.ª Autorisando a innovação do contrato com o banco industrial mercantil do Rio de Janeiro para assentamento de carris de ferro para o transporte de mercadorias na cidade do Recife;

4.ª Autorisando a canalisação de agua potavel á cidade da Victoria, dispendendo-se até 50:000$000;

5.ª Declarando que a gratificação do art. 5º da lei n. 683 será percebida desde o dia posterior ao em que os empregados provincia es tiverem, ou que tenham completado 30 annos de serviços;

6.ª Autorisando a construcção de diversas pontes;

7.ª Permittindo aos concessionarios da estrada de ferro de Palmares ao Bonito a faculdade de prolongarem a linha até a cidade de Pesqueira.

SCIENCIAS

Sciencias medicas

DA TUBERCULOSE PULMONAR E SUA CURABILIDADE, PELO DR. CARLOS BETTENCOURT.

Segunda parte

ANATOMIA PATHOLOGICA

II

Anatomia medica do pulmão

(Continuação)

Os tuberculos miliares, atravessando o periodo embryonario, soffrem a degenerescencia vitria ou caseosa em proporções variaveis. Nestas circumstancias o tuberculo miliar metamorphoseou-se no tuberculo de Laennec, no tuberculo crú que póde assumir o tamanho da semente de cereja até o da amendoa.

De accordo com esta disposição, que lhe é peculiar, o tuberculo affecta uma séde especial, verdadeira caracteristica da lesão,

Nas suas diversas modalidades o tuberculo miliar, na idéa de Charcot e Rindfleisch, affecta sempre a mesma séde, e apparece invariavelmente á roda das pequenas ramificações dos bronchios, nos bronchiolos.

D'ahi a denominação de nodulo peribronchico. Em razão desta localisação particular, que affecta o tuberculo miliar, tem-se querido distinguil-o da granulação cinzenta, que sendo mais diffusa, e talvez mais infecciosa, é considerada como a lesão propriamente dita do pulmão, ao passo que o tuberculo miliar é uma lesão localisada como dissemos. (1)

Para Wirchow a granulação tuberculosa, como todas as neoplasias, irrompe do tecido conjunctivo; os corpusculos deste tecido são na sua idéa os elementos procreadores; da sua proliferação devem irradiar as cellulas granulosas.

Deichler e Colbert pensam que a granulação manifesta-se ao longo das paredes vasculares dos pequenos vasos, e d'ahi concluiram ser produzida pela proliferação das cellulas plasmaticas das paredes vasculares ou dos nucleos dos capilares.

No começo do nosso trabalho demos o modo de apresentação d'esta granulação, segundo Banett, e que tem sido tambem observado por Cornil e Hérard; o tuberculo entra em scena assumindo a fórma fluida de exsudação derivado dos capillares e insinua-se nos interstícios do parenchyma pulmonar, atravessa a membrana alveolar e penetra no seu interior; pela sua coagulação transforma-se em um corpo solido, estranho, que só póde ser absorvido ou excretado passando por uma metamorphose identica. (2)

« E' da mais alta importancia, diz Hanot, precisar o mais exactamente possivel a séde primitiva e o modo de desenvolvimento do tuberculo miliar, esta determinação será um dos principaes argumentos allegados em prol da natureza essencialmente tuberculosa da pneumonia caseosa. (3)

Segundo o habil histologista Rindfleisch, na expressão de Victor Hanot, no seu bem elaborado trabalho, onde elle resume a historia da localisação da neoplasia tuberculosa, é justamente na juncção do bronchio terminal com os conductos alveolares, ao nivel d'este ponto, que se localisa a pequena neoplasia tuberculosa (4); nas raias limitrophes á roda do bronchiolo, na espessura da parede e em torno dos conductos alveolares na sua origem, se descortina o processo morbido.

E' nesse ponto que os esporões das divisões dos bronchiolos detêm as cellulas tuberculosas que descem dos bronchios superiores e que desenvolve-se uma infecção local, a origem do tuberculo.

As dimensões que assume o nodulo são de 1 1/2 a 2mm de diametro (Rindfleisch.)

Tal é a irrupção da tuberculose chronica.

Rindfleisch e Charcot não estão de accordo relativamente á importancia da cellula gigante.

Hanot afirma que « se as granulações cinzentas, na tuberculose aguda ou granulosa, podem-se desenvolver ao mesmo tempo, por assim dizer, em toda a massa pulmonar como desenvolvem-se á roda de todos os elementos do orgão, a evolução dos tuberculos peri bronchicos, na phtisica de marcha mais lenta, obedece a uma lei que não soffre verdadeiramente excepção e é conhecida de longa data. A sua marcha é descendente, faz-se do vertice em direcção á base. »

(*Continua*).

———

(1) M. Duval attribue ao epithelio pulmonar o principal papel na producção do tuberculo (*Physiologie*, pag. 414. Paris, 1879).

(2) Hughes Bennett—*Clinical Lecture, loc cit.*

(3) Nouv. *Dict. de Méd. et Chir.* idem.

(4) O modo de producção dos tuberculos tem sido muito disputado. As granulações tuberculosas derivar-se-hão do epithelio dos orgãos, por exemplo dos repartimentos pulmonares (*cloisons*), das cellulas das bainhas lymphaticas, das do proprio lymphatico, de nucleos e cellulas embryonarias ou embryoplasticas?

Todas estas opiniões têm sido emittidas, a ultima é a mais provavel; não se póde reconhecer um modo unico de producção.

Quanto á emigração dos globulos brancos de sangue attingindo á tuberculisação, parece não estar demonstrada.

A proveniencia exclusivamente lymphatica do tuberculo e sua pretendida identidade com os tecidos lymphoides, estão no mesmo pé.

Em todos os casos, é impossivel admittir um tecido de nova formação e heteromorpho. O tuberculo determina uma degeneração nos elementos normaes, tendendo ao estado fibroide e á cascificação (Laboulbène).

VARIEDADE

Exposição de pesca em Londres

A Suecia a Noruega occupam um logar proeminente neste interessante certamen.

Nas costas da Noruega ha mais de 70 mil pessoas, isto é, 11 por cento da população, dedicadas á pesca do bacalhão e do arenque, além de umas 50,000 pessoas, isto é, 7 por cento da população, proximamente, que se dedicam ás industrias dependentes da pesca.

O producto d'aquelles dous generos de peixe, sem contar com o salmão, a truta, a lagosta, sobe a 5,192 contos de réis fortes annuaes.

Dedicam-se á pesca do bacalhão e do arenque 24,000 homens e 7,000 lanchas, colhendo ao anno umas 365,000 toneladas de peixe, que vem a converter-se n'uns 75 milhões de bacalhãos.

O arenque utilisa-se não só para a exportação, como tambem para sebo, para a pesca do bacalhão, dedicando-se a ella uns 40,000 homens.

Um outro producto é o da caça das phocas, ursos e pesca da baleia, sendo consagrados á esta ultima mais de 20 barcos a vapor, os quaes no ultimo anno colheram 385 desses cetaceos; á pesca da phoca estão destinados 14 vapores, que deram em resultado, no anno passado, 100 mil pelles de phoca e 19,000 barris de banha e azeite.

A importancia piscatoria da Norwega póde se estudar na grande galeria que occupa na exposição, onde se vêm os productos da pesca, redes e modelos de casas de pescadores, estabelecimentos para curar e seccar peixe, depositos de gelo, viveiros fluctuantes, e grande numero de modelos de botes de pesca; fluctuadores de crystal, guano de peixe e outros muitos productos.

N'outra secção exhibem-se pelles de phoca curtidas: como adorno, uma boa collecção de historia natural; e trabalhos de naturalistas distinctos representam a parte bibliographica desta industria.

Em piscicultura estão expostos dous systemas para o transporte dos ovos de peixe, modelos de piscicultura, e caixas destinadas á incubação.

A Suecia, com o seu grande numero de lagos, uma costa de 2,500 kilometros, e muitos rios, tem tambem a pesca como principal industria.

A riqueza da costa oriental constitue-a a sardinha e o arenque, na parte sul do Baltico, e na costa de Oeste o bacalhão e suas variedades, extrahindo-se o oleo do figado, e mandando os ovos para a França, para a pesca da sardinha.

Dos rios e lagos extraem-se muitas especies de peixe, sendo uns consumidos no paiz e outros exportados.

O valor annual da pesca é proximamente, de uns oito milhões de corôas, dos quaes tres milhões produzidos pelos arenques, dous pelos peixes dos lagos. . . . . . 26 400 000 de salmão e 6,600,000 de enguias e o resto de bacalhão.

Na exposição figuram os meios naturaes de pesca, os da pesca sobre gelo, com cana, productos da pesca e tudo que se relaciona com esta industria.

Em vista de todos esses progressos, quanto nós somos primitivos.

——

O exercito chinez

O exercito chinez entrou n'um periodo de completa reorganisação; trata-se da escolha e acquisição de uma nova arma para a infanteria, da reforma da sua fabrica de armas, e da creação de uma escola militar.

Em 1880 foi resolvida a questão do armamento do exercito, adoptando-se o fusil Mauser e o canhão Krupp, sendo nesse mesmo anno encommendada grande quantidade daquellas armas a uma fabrica allemã, que immediatamente realisou a remessa de uma importante parte; por essa mesma occasião a casa Krupp fornecia á China 1?0 canhões de sitio e de marinha, e 275 de campanha.

A fabrica de Schwarzkopf de Berlin remetteu 100 torpedos com destino aos navios de guerra, e a fabrica Cyclop, da mesma cidade, 20 torpedos destinados á defeza de Nankin.

Assegura-se que a China póde apresentar sem grandes difficuldades a operar entre Tientsin e Pekin um corpo de exercito de 150,000 homens bem instruidos e armados com fuzis modernos.

——

Henri Heine

Alexandre Weil, que viveu quinze annos na intimidade de Henri Heine, conta ácerca do terrivel poeta de *Intermezzo* toda a especie de anedoctas, das quaes algumas bem interessantes.

Henri Heine gostava immenso de sua mulher—a formosa Mathilde—, e no emtanto dava-lhe pancada de criar bicho. E dizia a Alexandre Weil: « Minha mulher está precisando de levar outra vez pancada. »

E o dia da tosa era ordinariamente na segunda-feira. Nesse dia corria as cortinas das janellas, e era socco com as duas mãos nas costas de Mathilde, que se não mechia e ficava a choramigar. O preço da reconciliação era ordinariamente ou um chapéo, ou um chale, ou uma mantilha.

Em 1848 Henrique Heine cahio doente. Sua mulher tratou-o, como sabia: muito mal.

O doutor Wertheimer tendo ido vel-o achou-o tão mal tratado que não resistio a dizel-o.

Mathilde, que o ouvio, não fez mais do que ir esperar o doutor á saida e pregar um formidavel socco que lhe ia vasando um olho.

Ha mais d'estas, por esse mundo.

——

Um pouco de tudo

Entre um francez e o criado em um restaurant:

— Então! limpas o talher ao teu lenço?

— Não tem duvida, meu senhor; — está sujo.

* * *

Dois amigos, depois de uma longa ausencia, encontram-se n'uma rua:

— Tu aqui, Arthur!

— E tu como vais?

— Dize-me lá, a Alice? Ainda continuas...

— Pul-a no meio da rua, por indecente e má figura.

— O que! a Alice?

— Sim! Enganava-me com o mundo inteiro.

— E' impossivel!

— E daquellas relações de tantos annos apenas ficou uma madeixa de cabellos:— está aqui, vês, a unica que me resta na cabeça... depennada.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

AIMÉE JOUBERT—OLHO DE GATO

(Continuação do n. 190)

X

— Agora, Sr. conde, restituo-lhe a sua liberdade. Não temos mais que conversar hoje e eu o acompanharei até o seu carro.

Aimée Joubert envolveu-se n'um amplo manto, cobrio o rosto com um véo espesso e sahio da casa com o conde Yvan.

Elle offereceu-se para leval-a á casa.

Ella recusou, tomou um carro da praça e chegou á rua da Victoria com uma febre violenta, produzida pelo ardor com que tinha se empenhado no negocio mysterioso, do qual Lartigues parecia ser a cavilha mestra.

Duas cousas excitavam esse ardor e a levavam ao paroxismo: a esperança de conseguir afinal a vingança, ha tanto tempo sonhada, e o desejo de fazer a fortuna de Mauricio.

— Nem descanço, nem treguas, dizia ella de si para si. E' preciso que d'esta vez eu saia victoriosa da luta!

No dia seguinte ás dez horas ella estava na rua Meslay.

Jodelet appareceu logo depois.

O trajar e a apparencia do agente, estavam completamente modificados.

Parecia um d'esses belgas brancos, bebedores insaciaveis de cerveja de Louvain, que se encontram nas fabricas de cerveja de Bruxellas.

— Muito bem, disse-lhe Aimée Joubert, o disfarce é perfeito...

— Comprehendi onde a senhora queria levar-me, replicou o agente, e pensei que seria bom entrar na pelle de um belga.

— Isso prova a sua intelligencia. Teriamos sem duvida o direito de ir fazer indagações no hotel dos Paizes Baixos e haveriam de responder ás nossas perguntas, mas é mil vezes preferivel que lá não se saiba quem somos. O telegramma já foi?

— A noite passada.. por ordem superior. Teremos resposta antes da noite...

— Tem algum jornal no bolso? perguntou a policial.

— Tenho o *Petit Journal.* Porque?

— Sente-se e emquanto espera, leia-o para distrahir-se.

— Então vai-se embora?

— Vou, mas a minha ausencia não será longa.

Aimée Joubert entrou no quarto que poderemos chamar o quarto da roupa.

Ao cabo de dez minutos voltou, belga da cabeça aos pés e tendo na mão um sacco de viagem.

Ella e Jodelet formavam um par cuja authenticidade belga parecia indiscutivel.

— Oh! lá, sabe, disse a policial com um accento de camponio, perfeitamente imitado, chegamos de Bruxellas em Brabante.

— E hoje pela manhã sabe, meu senhor, replicou a Sra. Rosier, com um sotaque, que não tinha menos sabor, nem era menos natural do que o do seu companheiro. Podemos ir, .

— Estou prompto...

Vinte e cinco minutos depois, um carro da praça depositava os inculcados belgas á porta do hotel dos Paizes Baixos.

Jodelet e Aimée Joubert apearam-se e entraram pela porta da cocheira.

XI

Um criado veio ao encontro dos recem-chegados.

— E' aqui o hotel dos Paizes Baixos, sabe? perguntou lhe Jodelet com um accento e uma seriedade incomparaveis.

— Sim, senhor, é aqui, respondeu o criado. O senhor e a senhora vêm morar no hotel, sem duvida? accrescentou elle.

— Sim, sim por alguns dias, disse Aimée Joubert.

— Temos aposentos muito commodos, começou o criado, e a senhora, assim como o senhor...

— Sim, sim, interrompeu a policial; mas, sabe, nós queremos saber antes, se foi aqui que esteve um amigo nosso, que ensinou-nos o seu hotel, e que ainda deve estar aqui.

— Um belga?

— Sim, de Bruxellas.

— Um Brabante, acudio Jodelet.

— O seu amigo será o Sr. Heymann?

— Não.

— Então como se chama elle?

— Chama-se Julio Thermis.

— Exactamente, exactamente, o Sr. Thermis, um senhor muito sério, proprietario de Bruxellas, de cabellos crespos, muito brancos, que dão-lhe ar de mais velho do que é.

— E' isso mesmo, esse é o retrato do nosso amigo, sabe! Ainda está aqui?

— Não, senhora. O Sr. Thermis deixou-nos, foi-se embora.

— Quando?

— Ha quatro dias?

— Quatro dias justos?

— Quatro ou cinco, não me lembro bem; mas posso dizer exactamente, consultando o livro.

— Voltaria elle para Bruxellas? perguntou Jodelet.

— Oh! não, senhor.

— Como sabe?

— Foi chamar um carro e elle mandou levar a sua bagagem para a estação de Lyon.

Jodelet e a Sra. Rosier trocaram um rapido olhar.

— Ah! é pena, é pena, sabe! exclamou a policial em tom dolente. Contavamos encontral-o aqui, sabe! Elle disse-nos que havia de ficar em Paris pelo menos um mez.

— Na verdade, devia ficar aqui algum tempo, porque alugou aposentos para estar a seu commodo, disse o criado. Mas recebeu a visita de duas pessoas, a quem indiquei o numero dos seus aposentos, e n'esse mesmo dia resolveu partir.

— Duas pessoas que, provavelmente, nós conhecemos, se são amigos d'elle, disse Aimée Joubert.

— Não sei, minha senhora, replicou o criado. Nunca os vi entrar aqui. Eram um padre e um moço.

— Um padre! repetio Jodelet.

— Pois sim, tu bem sabes, o seu primo, padre Gulden, o cura da rua Esquermose, interrompeu Aimée Joubert, que considerava como desaso manifestar a menor sorpresa.

Elle continuou:

— A outra pessoa era um moço louro, não?

— Isso, minha senhora, não lhe posso dizer. A escada estava escura. Enxerguei-o apenas, e elle subio de quatro em quatro degráos para bater no numero 17, que é o dos aposentos que o Sr. Julio Thermis occupou.

— Esses aposentos estão vagos?

— Sim, senhora.

— Pois bem, ficamos com elles. Se agradavam ao nosso amigo, devem agradar-nos. Queira mostral-os. Tomaremos posse agora, sabe, e voltaremos depois á estrada de ferro a buscar as nossas malas.

Jodelet não comprehendia bem o que a Sra. Rosier pretendia, tomando os aposentos, mas só podia approvar.

O criado foi ao escriptorio buscar uma chave e levou os pseudos belgas ao segundo andar, onde sabemos que eram os aposentos que Pedro Lartigues occupou, durante doze dias.

Abrio a porta.

— Todo está em ordem, disse elle, e se por acaso faltar alguma cousa, basta tocar a campainha. Ha sempre gente do serviço nas escadas.

— Queremos somente lavar as mãos e depois iremos á estrada de ferro ver a bagagem.

O criado deixou os sós.

Apenas tinha elle fechado a porta, Aimée Joubert dirigio-se para um movel, cujas gavetas todas examinou successivamente.

— Faça como eu, Jodelet, disse ella, ao mesmo tempo, busca minuciosa. Trata-se de saber se alguma cousa interessante não ficou aqui por esquecimento.

O policial então comprehendeu por que a Sra. Rosier quiz entrar nos aposentos.

Foi examinar os armarios.

As pesquizas, por mais conscienciosas que fossem, não podiam dar nenhum resultado.

As gavetas e os armarios estavam completamente vasios.

— O que esperava encontrar? perguntou Jodelet.

— Não sei! Um nada, talvez, que em nossas mãos seria muito... algum fragmento de carta... Um enveloppe roto indicando uma direcção.

— Está certa de que esse Julio Thermis seja o mesmo homem de quem desconfio?

— Sim, os signaes que me deu o criado são exactamente os d'elle.

— Quem pensa que seja o padre que elle recebeu com o moço?

— Não sei absolutamente, é um ponto que havemos de esclarecer mais tarde. Mas parece-me que esse padre é um falso padre.

— Emfim, esse Julio Thermis escapanos das mãos.

— Isso ainda não está provado.

— Mas se elle sahio de Paris...

— Quem lhe disse?

— A sua bagagem foi levada á estação de Lyon.

Aimée Joubert rio-se.

— Trica velha, meu caro Jodelet, replicou ella. Sem duvida mandou levar as malas para a estação e uma hora depois foi buscal-as.

— E' verdade.

— Havemos de verificar isso. Agora podemos ir. A nossa visita ao hotel dos Paizes Baixos não foi inutil, porque d'ella resultou para mim a prova de que o nosso homem tinha cumplices.

A policial e Jodelet desceram.

A Sra. Rosier entrou no escriptorio para entregar a chave e metteu uma moeda de dez francos na mão do criado, admirado.

— Vamos á estrada de ferro, sabe, disse ella. D'aqui a uma hora estaremos de volta.

Em vista da generosidade da nova cliente, o criado soffreu profunda decepção, não a vendo voltar.

— Capricho de mulher, pensou elle. Oh! as mulheres!... creaturas moveis e frivolas.

A cem passos do hotel, Aimée Joubert disse a Jodelet:

— Agora, meu amigo, separemo-nos.

— O que devo eu fazer?

— Vá já á legação belga saber se realmente lá visaram um passaporte com o nome de Julio Thermis ha uns doze dias. Entretanto, eu procurarei seguir a pista do meu tratante. Hoje, ás seis horas da tarde, reunimo-nos de novo na rua Meslay.

Jodelet fez a continencia militar e partio a passo accelerado, emquanto a Sra. Rosier mandou que o seu carro a levasse á estação de Lyon, lado da sahida e foi ao escriptorio da bagagem.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42